

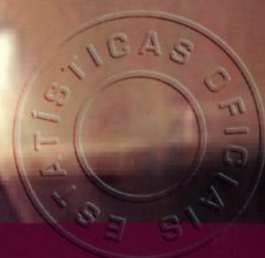


INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

Boletim Mensal de Estatística

Julho

2006



Boletins e Folhas de Informação Rápida

Título

Boletim Mensal de Estatística 2006

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente da Direcção

Alda de Caetano Carvalho

Capa e Composição Gráfica

INE - Departamento de Difusão e Clientes

Impressão

INE - Departamento Financeiro e Administrativo

Tiragem

300 exemplares

ISSN 0032-5082

Depósito Legal nº 29341/89

Periodicidade Mensal

PREÇO

Avulso - **8,80 Euros** (IVA incluído)

Assinatura Anual - **84,48 Euros** (IVA incluído)

Serviço de Apoio ao Cliente
808 201 808

O INE na Internet
www.ine.pt

NOTA INTRODUTÓRIA

Em Abril de 1996, o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, actualidade e a qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em Outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no 'Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet – <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - www.ine.pt as relevantes estatísticas de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.

SINAIS CONVENCIONAIS

...	Dado confidencial
-	Resultado nulo
x	Dado não disponível
“	Estimativa
*	Dado rectificado
o	Dado inferior a metade da unidade utilizada

Nota - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

SIGLAS

H	- Sexo masculino
M	- Sexo feminino
HM	- Total dos dois sexos
CAE	- Classificação das Actividades Económicas
KVA	- Kilovolt-ampère
kWh	- Kilowatt-hora
TAB	- Tonelagem de arqueação bruta
TAL	- Tonelagem de arqueação líquida
CID	- Classificação Internacional de Doenças e Causas de Morte
VAB	- Valor Acrescentado Bruto
FBCF	- Formação Bruta de Capital Fixo
NUTS	- Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
OCDE	- Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico
CE	- Comunidade Europeia
EFTA	- Associação Europeia de Comércio Livre
PALOP	- Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
OPEP	- Organização dos Países Exportadores de Petróleo
EUROSTAT	- Serviço de Estatística das Comunidades Europeias
Nº	- Número de Unidades
kg	- Kilograma
km	- Kilómetro
m	- Metro
ha	- Hectare
ton	- Tonelada métrica
tep	- Tonelada de Equivalente Petróleo
hl	- Hectolitro
l	- Litro
cv	- Cavalo vapor
c	- Cabeças
p	- Pares
pc	- Peso carcaça
pv	- Peso vivo
n.e.	- Não especificado

ÍNDICE

Capítulo 1. Destaques

1.1 - Síntese de Destaques	9
----------------------------------	---

Capítulo 2. Contas Nacionais Trimestrais

2.1 - Contas nacionais trimestrais	25
2.2 - Contas nacionais trimestrais	26

Capítulo 3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população	29
3.2 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações	30
3.3 - População total, activa, empregada e desempregada	31
3.4 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade	31
3.5 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)	32
3.6 - Índice de preços no consumidor	33
3.7 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões	34
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, bilhetes vendidos e/ou oferecidos e exibições segundo o país de origem ..	35

Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas	39
4.2 - Produção animal - Abate de gado	40
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial	41
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	41
4.5 - Pesca descarregada	42
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	43
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	44

Capítulo 5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial	47
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria	48
5.3 - Índice de emprego na indústria	49
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	50
5.5 - Licenciamento de obras	51
5.6 - Obras concluídas	52
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	53
5.8 - Índice de preços na produção industrial	54
5.9 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação. Total, regimes geral, bonificado, jovem - suportada pelo mutuário e pelo Estado	55
5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento	55
5.11 - Capital médio em dívida, Prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime bonificado Total, jovem e não jovem	55
5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação. Regime geral por destino de financiamento	56
5.13 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos	56

Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio	59
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho	60
6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem	61
6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais	62
6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	63
6.6 - Evolução do comércio internacional	63
6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos	64
6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos	64
6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos	65
6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos	65
6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos	66
6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos	66

Capítulo 7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários	69
7.2 - Transportes fluviais	69
7.3 - Transportes marítimos	70
7.3 - Transportes marítimos (continuação)	71
7.4 - Transportes aéreos	72
7.5 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	73
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência	74
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	75
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	75
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS	76
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	76

Capítulo 8. Finanças e Empresas

8.1 - Operações sobre imóveis	79
8.1 - Operações sobre imóveis (continuação)	79
8.2 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	80
8.3 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	81
8.4 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição	82

Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	85
9.2 - Índice de produção industrial (Geral)	85



Capítulo I. Destques



1.1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Infoline – Serviço de informação on line do INE (www.ine.pt).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Infoline).

divulgados pelo INE entre 15-07-06 e 14-08-06

Actividade Turística – Junho de 2006

De Janeiro a Junho de 2006, os estabelecimentos hoteleiros recenseados apresentaram 16,5 milhões de dormidas, o que representou um acréscimo de 5,9%, em comparação com o período homólogo do ano anterior.

Considerando os resultados preliminares do mês de Junho, observou-se igualmente uma variação homóloga positiva nas dormidas (5,5%), que atingiram os 3,6 milhões.

A repartição destas dormidas por região revelou acréscimos no Norte (9,1%), em Lisboa (8,6%), na Região Autónoma da Madeira (7,8%), na Região Autónoma dos Açores (6,6%), no Algarve (4,2%) e no Alentejo (1,9%). Em comparação com o mês homólogo, apenas o Centro apresentou uma ligeira redução nas dormidas, de -1,8%.

Analisando os resultados, por tipo de estabelecimento, relativamente a Junho de 2005, verifica-se que os apartamentos turísticos foram os únicos a apresentar uma redução das dormidas (-2,0%). Os restantes estabelecimentos revelaram crescimentos de 32,5% nos motéis, 9,2% nos hotéis, 8,9% nos aldeamentos turísticos, 3,3% nas estalagens, 2,5% nas pensões e pousadas e 0,9% nos hotéis-apartamentos.

Os residentes em Portugal originaram aproximadamente um milhão de dormidas, correspondendo a uma variação homóloga negativa de -1,3%. Pelo contrário, as dormidas dos não residentes revelaram um acentuado acréscimo (8,4%), equivalendo a 2,6 milhões.

Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Alemanha, os Países Baixos, a Espanha, a Irlanda e a França, que concentraram 74,6% das dormidas dos não residentes.

Todos estes mercados revelaram tendência de crescimento, com acréscimos das dormidas dos residentes nos Países Baixos (16,7%), na Alemanha e Irlanda (ambos com 8,0%), no Reino Unido (5,8%), na França (3,3%) e na Espanha (3,1%).

Cerca de metade das dormidas dos não residentes ocorreram no Algarve, seguindo-se Lisboa (19,4%) e a Região Autónoma da Madeira (16,7%). Os destinos preferenciais dos residentes foram o Algarve (29,5%), o Norte (19,3%), Lisboa (18,4%) e o Centro (16,2%).

Em Junho de 2006 a taxa de ocupação-cama na hotelaria atingiu 45,7%, significando um acréscimo homólogo de 4,7 pontos percentuais.

Os valores da estada média revelaram maior expressão na Região Autónoma da Madeira (5,8 noites), no Algarve (5,5), na Região Autónoma dos Açores (3,5) e em Lisboa (2,4).

No mês de Junho de 2006, os estabelecimentos hoteleiros apresentaram proveitos totais no valor de 160,2 milhões de euros e proveitos de aposento de 108,6 milhões de euros, representando variações homólogas positivas de 0,9% e 1,8%, respectivamente.

Os maiores acréscimos nos proveitos verificaram-se nas Regiões Autónomas dos Açores (8,4% para os proveitos totais e 3,3% para os de aposento) e da Madeira (6,9% para os proveitos totais e 6,0% para os de aposento).

No primeiro semestre de 2006, os proveitos totais atingiram 729,8 milhões de euros e os de aposento 472,1 milhões de euros, traduzindo-se em variações homólogas positivas de 7,4% e 6,1%, respectivamente.

Estado das Culturas e Previsões das Colheitas – 30 de Junho de 2006

O mês de Junho iniciou-se com tempo quente e seco. No período compreendido entre 11 e 20 de Junho, as condições climatéricas alteraram-se significativamente com a ocorrência de precipitação acompanhada de ventos fortes, trovoadas e queda de granizo. Na última semana, foram retomadas as condições de tempo quente e seco.

As previsões agrícolas apontam para elevadas produtividades dos cereais praganosos e boa qualidade do grão. As sementeiras de Primavera/Verão apresentam um aspecto vegetativo regular, prevendo-se acréscimos dos rendimentos unitários das culturas industriais e do arroz. Nos pomares, perspectivam-se produtividades aquém das esperadas e quebra de 10% na produção de cereja; as elevadas temperaturas verificadas no final de Maio e princípio de Junho, a queda de granizo ocorrida em meados de Junho e as graves dificuldades hídricas a que os pomares estiveram sujeitos no ano anterior, refrearam as perspectivas mais optimistas.

Estatísticas do Comércio Extracomunitário – Junho de 2006

No período em análise, as exportações e as importações registaram um aumento de 29,5% e de 17,4% respectivamente, determinando uma variação homóloga do défice da balança comercial de +5,1%. Combustíveis e Lubrificantes têm um forte impacto nas exportações, com um aumento de 137,3% no primeiro semestre.

Comércio Extracomunitário

As exportações e as importações registaram, de Janeiro a Junho de 2006, variações homólogas de +29,5% e de +17,4% respectivamente, determinando uma variação homóloga do défice da balança comercial de +5,1%.

Para o agravamento da balança comercial contribuiu, especialmente, o aumento em 2006 das importações da categoria dos Combustíveis e Lubrificantes +44,8%.

Grandes Categorias Económicas

No período em análise destacaram-se nas importações, o aumento dos Combustíveis e lubrificantes de +44,8% e no grupo dos Produtos alimentares e bebidas, os produtos transformados +20,1%.

Do lado das exportações, realça-se o acréscimo de +137,3% dos Combustíveis e Lubrificantes e de +31,5% nas Máquinas e outros bens de capital. O grande crescimento das exportações do grupo Combustíveis e Lubrificantes motivou a alteração da posição relativa deste grupo que, no período homólogo, representava 8,0% do total das exportações extracomunitárias e actualmente representa 14,6%.

Estatísticas do Comércio Internacional – Maio de 2006

No período em análise, as saídas e as entradas registaram um aumento de +10,3% e de +7,4% respectivamente, determinando uma variação homóloga do défice da balança comercial de +2,6%. Espanha, Estados Unidos da América, Angola e Alemanha são os países que mais contribuíram para o aumento das saídas.

Comércio Internacional

As saídas e as entradas registaram, de Janeiro a Maio de 2006, variações homólogas de +10,3% e de +7,4%, respectivamente.

A variação do défice da balança comercial foi de +2,6%, em grande parte explicado pelo forte aumento das importações em 20,3%. No período em análise, a taxa de cobertura foi de 64,2%, correspondendo a uma melhoria de 1,7 p.p. face ao mesmo período do ano anterior.

Grandes Categorias Económicas

No período em análise destaca-se, nas entradas, o aumento de 52,9% da categoria dos Combustíveis e lubrificantes.

Do lado das saídas, verificou-se um acréscimo de 113,2% dos Combustíveis e lubrificantes. No grupo dos Fornecimentos Industriais destaca-se o crescimento dos Produtos Primários com uma taxa de variação de +34,0%.

Comércio Intracomunitário

Os resultados acumulados do comércio intracomunitário revelam que, no período em análise, houve um crescimento de 6,4% nas expedições e de 3,6% nas chegadas.

Comércio Extracomunitário

No comércio extracomunitário, as exportações apresentam um acréscimo de 27,7% enquanto que as importações aumentam 20,3%. Para o comportamento das importações contribui, sobretudo, o aumento do Grupo dos Combustíveis.

Estatísticas do Emprego – 2º Trimestre de 2006

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 2º trimestre de 2006 indicam que a população activa em Portugal aumentou 1,0% (abrangendo 55,1 mil indivíduos), face ao trimestre homólogo de 2005, e 0,5%, face ao trimestre anterior (29,8 mil).

A taxa de actividade da população em idade activa (15 e mais anos) foi 62,5%, no 2º trimestre de 2006. Esta taxa aumentou 0,4 pontos percentuais (p.p.), face ao trimestre homólogo, e 0,3 p.p., face ao trimestre anterior. A taxa de actividade das mulheres em idade activa foi 55,8%, enquanto que a dos homens foi 69,8%.

A população empregada, num total de 5 180,8 mil indivíduos no 2º trimestre de 2006, registou um crescimento homólogo de 1,0% (48,8 mil indivíduos) e trimestral de 1,1% (53,9 mil).

O emprego aumentou 0,8%, em termos homólogos, no caso das mulheres, abaixo do aumento registado para os homens (1,1%). No entanto, face ao trimestre anterior, o emprego de mulheres aumentou 1,5%, excedendo o aumento do emprego verificado para os homens (0,6%).

Face ao trimestre homólogo de 2005, assistiu-se a um crescimento no número de trabalhadores por conta de outrem de 2,1% (81,8 mil indivíduos), enquanto que face ao trimestre anterior o aumento foi menor (0,8%, correspondendo a 30,2 mil indivíduos).

A população empregada nos serviços aumentou, face ao trimestre homólogo, 1,0% (30,6 mil indivíduos). Nos restantes sectores analisados, a população empregada também aumentou, embora o contributo para o crescimento global do emprego tivesse sido menor: 1,7%, na agricultura, silvicultura e pesca (10,4 mil), e 0,5%, na indústria, construção, energia e água (7,8 mil).

A população desempregada em Portugal, estimada em 405,6 mil indivíduos no 2º trimestre de 2006, registou um crescimento homólogo de 1,6% (6,3 mil indivíduos) e uma redução trimestral de 5,6% (24,1 mil). Por sexo, apenas as mulheres registaram um crescimento homólogo do desemprego, de 3,2% (abrangendo 6,6 mil indivíduos). O desemprego de homens diminuiu, embora muito ligeiramente.

Face ao trimestre anterior, a população desempregada diminuiu, quer tratando-se de homens (1,4%), quer de mulheres (9,0%).

Face ao trimestre homólogo, o número de desempregados à procura de novo emprego aumentou 1,0% (3,5 mil indivíduos) e o número de desempregados à procura de primeiro emprego diminuiu 5,6% (3 mil). Os sectores da agricultura, silvicultura e pesca, por um lado, e dos serviços, por outro, foram os únicos a observar aumentos homólogos do desemprego. Face ao trimestre anterior, quer os indivíduos à procura de primeiro emprego, quer os indivíduos à procura novo emprego registaram decréscimos de 5,6% (embora 88% da redução trimestral da população desempregada seja explicada pelos desempregados à procura de novo emprego).

O desemprego de longa duração (12 ou mais meses de procura de emprego) aumentou 6,0% (12,1 mil indivíduos), quando comparado com o do trimestre homólogo do ano anterior, e diminuiu 6,7% (15,4 mil), quando comparado com o do trimestre anterior.

A taxa de desemprego foi 7,3%, no 2º trimestre de 2006, traduzindo um aumento de 0,1 p.p. face ao trimestre homólogo de 2005, mas um decréscimo de 0,4 p.p. face ao trimestre anterior. A taxa de desemprego dos homens (6,4%), no trimestre em análise, foi inferior à das mulheres (8,3%) em 1,9 p.p..

Índice de Custo de Construção de Habitação Nova e Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – Junho de 2006

Subida dos Custos de Construção de Habitação nova.

Estabilização nos preços de manutenção e reparação regular da habitação.

Em Junho de 2006, o índice de custos de construção de habitação nova no Continente registou uma variação homóloga de 4,3%, 0,2 pontos percentuais (p.p.) superior ao verificado em Maio. O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação no Continente apresentou uma variação homóloga de 4,1%, idêntica à variação do mês anterior.

1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

O índice de custos de construção de habitação nova no Continente registou em Junho um crescimento de 4,3% face ao mesmo período de 2005, retomando a tendência de crescimento iniciada em Janeiro.

Este comportamento foi determinado pela aceleração do crescimento em 0,7 p.p. da componente de materiais, compensado pelo abrandamento de 0,4 p.p. da componente mão-de-obra. As variações homólogas em Junho dessas componentes foram de 4,8% e de 3,8%, respectivamente ⁽²⁾.

Este crescimento deveu-se à subida registada na taxa de variação homóloga de *Apartamentos* (0,1 p.p.). A natureza de alojamento *Moradias* manteve-se estável face a Maio. As respectivas taxas de variação homólogas destes custos situaram-se em 4,6% e 3,8%, respectivamente.

2. Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação no Continente apresentou uma taxa de variação homóloga de 4,1%, estabilizando face ao registado no mês anterior.

Este comportamento foi determinado pelos andamentos contrários ao agregado das duas componentes consideradas ⁽²⁾. A componente de Serviços, cuja taxa de variação homóloga se fixou em 3,3%, registou uma aceleração de 0,1 p.p. enquanto na componente de produtos para a manutenção e reparação regular da habitação registou esta aceleração foi de 0,2 p.p., correspondendo a uma variação homóloga de 5,4%.

Por regiões NUTS II do Continente, apenas a região de *Lisboa e Vale do Tejo* registou comportamento semelhante ao do índice agregado, estabilizando a taxa de variação em 5,0%. A região do *Alentejo* registou uma subida de 0,6 p.p. na taxa de variação homóloga quando comparada com a registada em Maio, enquanto a região do *Algarve* quebrou 0,1 p.p., fixando-se em 1,5%. As regiões do *Norte* e do *Centro* registaram acréscimos de 0,2 p.p. e de 0,1 p.p., respectivamente. As regiões de *Lisboa e Vale do Tejo* e do

Norte continuaram a apresentar taxas de variação homólogas superiores à do Continente, e na ordem de 5,0% e de 4,6%, respectivamente.

Índice de Custo do Trabalho (série 2000) – 2º Trimestre de 2006

No 2º trimestre de 2006, o Índice de Custo do Trabalho (ICT), excluindo a Administração Pública* e corrigido dos dias úteis, aumentou 2,3% face ao mesmo período do ano anterior (menos 0,3 pontos percentuais do que a variação homóloga registada no 2º trimestre de 2005).

Verificou-se um acréscimo homólogo dos custos do trabalho na maioria das **actividades económicas** observadas, tendo sido mais expressivo nas actividades “Educação” (+8,3%), “Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais” (+7,4%), “Alojamento e restauração” (+6,2%), “Construção” (+5,2%) e “Comércio por grosso e a retalho” (+3,9%), cujas evoluções excederam a variação homóloga do ICT (+2,3%). Acréscimos homólogos inferiores ao do ICT foram registados nas actividades “Indústrias transformadoras” (+1,8%), “Electricidade, gás e água” (+1,8%), “Actividades financeiras” (+1,5%) e “Transportes, armazenagem e comunicações” (+0,3%). As actividades “Indústrias extractivas” e “Saúde” registaram uma variação homóloga de +2,2%. Contrariamente, verificou-se um decréscimo homólogo nas “Actividades imobiliárias” (-3,5%).

Em termos **regionais**, à excepção das regiões Norte e Lisboa, o acréscimo homólogo dos custos do trabalho excedeu a evolução do ICT (+2,3%) nas restantes regiões: Região Autónoma dos Açores (+10,7%), Centro (+7,6%), Alentejo (+6,3%), Região Autónoma da Madeira (+5,9%) e Algarve (+2,7%). Evoluções distintas foram registadas para as regiões do Norte e de Lisboa: enquanto a região Norte (+1,8%) apresentou um acréscimo homólogo inferior à do ICT, a região de Lisboa (-7,8%) apresentou um decréscimo face ao mesmo período do ano anterior.

Para os **grupos profissionais** em que se verificou um crescimento homólogo do ICT, destacam-se as evoluções superiores nos grupos “Pessoal administrativo e similares” (+5,7%), “Dirigentes e quadros superiores de empresa” (+5,4%), “Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas” (+5,1%) e “Especialistas das profissões intelectuais e científicas” (+2,8%). Acréscimos homólogos inferiores ao do ICT (+2,3%) foram registados para os “Trabalhadores não qualificados” (+1,3%), os “Técnicos profissionais de nível intermédio” (+1,2%) e os “Operários, artífices e trabalhadores similares” (+1,0%). Decréscimos face ao mesmo período do ano anterior foram observados para “Pessoal dos serviços e vendedores” (-1,9%) e “Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem” (-1,1%).

Em termos de **comparações internacionais**, o Eurostat ** divulgou sob a designação de “LCI – Labour Cost Index”, a 16 de Junho de 2006, as variações homólogas do custo médio de mão-de-obra, referentes ao 1º trimestre de 2006 para o conjunto de actividades (C a K). A variação homóloga do ICT divulgada pelo Eurostat, para a UE25, foi de 2,4%. A evolução homóloga em Portugal foi de 4,3%.

Letónia (+19,0%), Roménia (+16,5%), Estónia (+14,9%) e Lituânia (+13,2%) apresentaram taxas de variação homóloga do custo médio horário da mão-de-obra que excederam largamente a evolução homóloga registada para a UE25 (+2,4%). Acréscimos homólogos inferiores ao da UE foram observados para Malta (+0,7%), Alemanha (+0,6%), Suécia (+0,4%) e Países Baixos (+0,1%).

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas – Junho de 2006

Emprego, Remunerações e horas Trabalhadas na Construção descem.

Em Junho de 2006, o emprego e o volume de trabalho na construção e obras públicas voltaram a diminuir em termos homólogos em 7,1% e 7,3%, respectivamente. As remunerações contrariaram a evolução positiva que vinham apresentando ao longo do ano e descenderam 0,8%.

Emprego

Em Junho de 2006 o volume de emprego na construção e obras públicas apresentou uma quebra de 7,1% face ao mesmo mês do ano anterior. Esta quebra que representa um agravamento de 1,1 pontos percentuais (p.p.) da variação homóloga quando comparada com os valores do mês de Maio é a mais intensa das observadas ao longo do ano corrente. A tendência descendente deste indicador vem-se mantendo desde Dezembro de 2005.

Quando comparado com o mês anterior, o nível de emprego diminuiu 1,6% (-0,6% em Maio).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de -4,4% com um decréscimo de 0,3 p.p. em relação à variação observada no mês anterior.

* Exclui as actividades: “Administração pública, defesa e segurança social obrigatória” (L) e a parte pública das actividades “Educação” (M) e “Saúde e acção social” (N). Os índices divulgados por actividade, NUTS II e por grupo profissional (Classificação Nacional de Profissões de 1994) têm por base a série corrigida de dias úteis.

** As evoluções divulgadas pelo Eurostat têm por base a série corrigida de dias úteis.

Remunerações

As remunerações efectivamente pagas pelas empresas do sector da construção no mês de Junho, registaram uma quebra de 0,8% em termos homólogos, o que corresponde a uma descida de 1,8 p.p. face à variação observada em Maio passado, e representa uma alteração de sentido na variação deste indicador, que se tinha mantido positiva ao longo do ano.

Em relação ao mês anterior as remunerações apresentaram uma variação positiva de 2,9% (+5,1% em Maio).

A variação média nos últimos 12 meses das remunerações pagas, fixou-se em +1,0% (+1,3% em Maio).

Horas Trabalhadas

O total de horas trabalhadas nas empresas do sector da construção continuou a diminuir, tendo-se registado uma variação homóloga de -7,3% o que representa um agravamento de 3,2 p.p. em relação ao verificado no mês de Maio.

Face ao mês anterior o número de horas trabalhadas apresentou um decréscimo de 4,9%, após ter registado uma variação positiva de 10,3% naquele mês.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas foi de -4,3%, ligeiramente mais desfavorável relativamente à observada no mês de Maio (-4,1%).

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – Junho de 2006

Emprego no Comércio a Retalho com ligeira aceleração em Junho.

Em Junho de 2006, o emprego e as remunerações no comércio a retalho apresentaram taxas de variação homólogas positivas, de 1,3% e de 5,7%, respectivamente. O número de horas trabalhadas registou uma taxa de variação de -0,1%.

Emprego

Em Junho, o emprego no comércio a retalho aumentou 1,3% em termos homólogos, registando uma ligeira aceleração de 0,7 pontos percentuais (p.p.) face à variação ocorrida em Maio.

A variação positiva do índice resultou essencialmente do comportamento observado no comércio de *Produtos não alimentares* que registou uma variação homóloga de 0,7%, em aceleração de 1,0 p.p..

O comércio a retalho de *Produtos alimentares* registou uma ligeira aceleração de 0,2 p.p., a que correspondeu uma variação homóloga 2,2%.

Comparando com o mês anterior, o emprego no comércio a retalho registou um aumento de 0,9%.

A variação média dos últimos doze meses foi de 1,0%, 0,1 p.p. superior face ao resultado do mês anterior.

Remunerações

Em Junho, as remunerações brutas cresceram 5,7% em termos homólogos. Para esta evolução contribuíram positivamente ambos os agrupamentos, *Produtos alimentares* e *Produtos não alimentares*, com crescimentos de 4,8% e de 6,1%, respectivamente.

O índice das remunerações comparado com o mês anterior registou uma variação de 4,2%, influenciada pela concentração de pagamento de subsídios de férias neste mês.

A variação média dos últimos doze meses foi de 4,2%, 0,4 p.p. superior ao observado no mês anterior.

Horas Trabalhadas

Em Junho, e face ao período homólogo do ano anterior, o volume de trabalho registou uma taxa de variação de -0,1%.

A descida do índice resultou de andamentos de sentido oposto registados nos agrupamentos *Produtos alimentares* e *Produtos não alimentares*, nos quais se verificaram variações homólogas de 0,8% e de -0,6%, respectivamente.

Face ao mês anterior, o volume de trabalho no comércio a retalho registou uma descida de 1,9%, devido ao menor número de dias úteis de Junho.

A variação média dos últimos doze meses manteve-se estável, face ao verificado em Maio, situando-se em -0,2%.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – Junho de 2006

Emprego na Indústria desce em Junho.

O emprego na indústria e o volume de trabalho registaram uma variação homóloga de -3,2% enquanto as remunerações aumentaram em 1,0%.

Emprego

O emprego na indústria diminuiu 3,2%, em Junho, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o que representa uma variação menos negativa em 0,2 pontos percentuais (p.p.) do que a verificada em Maio. Este desagrevamento deveu-se aos comportamentos mais favoráveis de todos os Grandes Agrupamentos Industriais, excepto o de *Bens de Investimento* que registou uma variação homóloga de -1,5% (-1,3% em Maio) e um contributo de -0,2 p.p. para o índice total. O Agrupamento de *Energia* foi o único que apresentou um comportamento positivo. Este Agrupamento, com uma taxa de variação homóloga de 4,0% e um contributo de 0,1 p.p. para o índice total, registou uma aceleração de 0,7 p.p..

Entre os restantes Agrupamentos, destaca-se o de *Bens de Consumo* (variação homóloga de -3,4%) que, apesar de ter registado um desagrevamento de 0,1 p.p., apresentou o mais forte contributo para a variação negativa do índice total (-1,7 p.p.).

Face ao mês anterior, o volume de emprego na indústria estabilizou, depois de em Maio ter registado uma descida de 0,1% face ao valor de Abril. Ainda assim, o Agrupamento de *Bens Intermédios* (0,1%) foi o único que registou uma variação positiva.

A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -3,9%, valor menos desfavorável em 0,1 p.p. do que o observado no mês anterior.

Remunerações

As remunerações efectivamente pagas na indústria apresentaram uma variação homóloga positiva de 1,0%, o que representa uma desaceleração de 0,6 p.p. face ao observado em Maio.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram desacelerações, excepto o de *Bens Intermédios*, que registou uma aceleração de 1,0 p.p., passando para uma variação homóloga de 0,7% (-0,3% em Maio). O Agrupamento de *Bens de Investimento* (variação homóloga de -0,9%) foi o único que apresentou um contributo negativo para o índice total (-0,1 p.p.). Entre as desacelerações observadas destaca-se a do Agrupamento de *Energia* (-4,6 p.p.), que registou uma variação homóloga de 11,6% e um contributo para o índice total de 0,6 p.p..

Relativamente ao mês anterior, as remunerações pagas registaram uma variação positiva de 7,5% (1,0% em Maio). Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram variações positivas, destacando-se a observada no Agrupamento de *Energia*, 19,0%, (-9,1% no mês anterior).

A variação média nos últimos 12 meses foi de 0,4%, melhorando em 0,1 p.p. face ao valor de Maio e dando continuidade à tendência de recuperação dos últimos oito meses.

Horas Trabalhadas

As horas trabalhadas na indústria diminuíram 3,2% face ao mesmo mês do ano anterior. Esta descida foi mais intensa em 2,4 p.p. do que a observada em Maio.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram agravamentos, destacando-se a quebra verificada no Agrupamento de *Bens de Investimento*, na ordem de 4,1 p.p., tendo registado uma taxa de variação homóloga de -2,0%. O Agrupamento de *Energia*, com uma taxa de variação de 3,8%, foi o único que apresentou um contributo positivo para o índice total (0,1 p.p.). Entre os restantes Agrupamentos destaca-se o de *Bens de Consumo*, variação homóloga de -3,5%, (-1,1% em Maio) que apresentou o contributo negativo de maior intensidade para a variação do índice total (-1,8 p.p.).

Comparando com o mês anterior, o volume de trabalho na indústria diminuiu 3,0%, tendo-se verificado evoluções negativas de apreciável intensidade em todos os Grandes Agrupamentos Industriais, destacando-se o de *Energia* que registou uma taxa de variação de -8,3% (24,3% em Maio).

A variação média nos últimos 12 meses foi de -3,9%, melhorando em 0,1 p.p. a variação observada no mês anterior.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – Junho de 2006

Emprego nos serviços mantém-se negativo em Junho.

O emprego nos serviços registou em Junho uma variação homóloga negativa de 0,7%. As horas trabalhadas e as remunerações efectivamente pagas apresentaram uma variação negativa face a Junho de 2005 de 0,4% e de 1,4%, respectivamente.

Emprego

Em Junho, quando comparado com o período homólogo do ano anterior, o emprego nos serviços registou uma quebra de 0,7%, idêntica à registada no mês anterior.

Este andamento resultou das contribuições negativas da secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico*, e da secção de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)* de -0,9 pontos percentuais (p.p.) e 0,7 p.p., respectivamente. Estas secções registaram variações homólogas de -2,5% e de -3,4%, respectivamente. A secção *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)* apresentou a mais intensa desaceleração (2,2 p.p.).

Face a Maio, o emprego nos serviços apresentou uma taxa de variação de 0,3%, inferior em 0,3 p.p. relativamente ao mês anterior.

A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -1,1%, atenuando em 0,1 p.p. a tendência negativa observada desde Novembro de 2005.

Remunerações

Face ao mês homólogo de 2005, as remunerações nos serviços diminuíram 1,4%, agravando-se 1,2 p.p. face à variação do mês anterior.

Esta desaceleração foi determinada principalmente pelo comportamento das secções de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* que registou uma quebra de 1,5 p.p., com a taxa de variação homóloga a situar-se este mês em -2,0%, e de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas* que registou uma taxa de variação homóloga de -4,0%, -0,8 p.p. face à verificada em Maio.

A variação mensal do índice geral das remunerações foi de 5,1%, quando em Maio se registara uma variação de 3,0%. Para este comportamento contribuíram decisivamente as evoluções das secções de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico*, com uma variação de 6,5% (em Maio situara-se em 3,9%), e de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas* que registou uma variação de 5,5% (4,5% em Maio).

A variação média nos últimos 12 meses foi de -0,5%, inferior em 0,3 p.p. face à registada no mês anterior.

Horas Trabalhadas

Em Junho, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o volume de trabalho nos serviços desceu 0,4%, agravou-se 1,0 p.p. face à variação do mês anterior.

Destaque-se as variações homólogas negativas de 2,3% e 3,7% observadas nas secções de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico*, e de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)*, que representaram, respectivamente, quebras de -1,7 p.p. e de -3,6 p.p. face à variação homóloga do mês anterior (ambas com um contributo de -0,8 p.p. para o índice total). Refira-se também a contribuição positiva (em 0,9 p.p.) da secção de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas*, que apresentou uma taxa de variação homóloga de 3,3%, a que correspondeu uma melhoria de 0,9 p.p. face à taxa do mês anterior.

Comparativamente ao mês anterior, o volume de trabalho nos serviços registou uma descida de 2,3%, em resultado das variações negativas observadas em todas as secções que integram o índice total à excepção da de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas*.

A variação a média nos últimos 12 meses foi de -1,3%, recuperando 0,2 p.p. face à observada no mês anterior.

Índice de Novas Encomendas na Indústria – Total, Mercado Nacional e Mercado Externo – Junho de 2006

As encomendas recebidas na indústria sobem.

Em Junho de 2006, as novas encomendas recebidas pelas empresas industriais aumentaram 6,9% face ao período homólogo, em resultado dos comportamentos díspares observados nos mercados nacional (-1,3%) e externo (19,5%).

Total

Quando comparadas com o trimestre homólogo terminado em Junho, as novas encomendas recebidas na indústria apresentaram uma taxa de variação de 6,9%, o que representa um aceleração de 1,9 pontos percentuais (p.p.) face à variação observada no mês anterior.

Esta aceleração foi determinada pelo Agrupamento de *Bens de Investimento*, que registou uma taxa de variação de 13,4% (1,6% em Maio) e um contributo para a variação do índice geral de 3,6 p.p.. O Agrupamento de *Bens Intermédios* com uma taxa de variação de 14,6%, apresentou o contributo mais influente para a variação do índice total, 7,2 p.p., embora, tenha registado uma desaceleração de 1,2 p.p. face ao trimestre terminado em Maio. O Agrupamento de *Bens de Consumo* manteve uma variação homóloga negativa, que se situou em -16,7% (-13,3% em Maio), contribuindo com -3,9 p.p. para a variação do índice geral.

Mercado Nacional

No trimestre terminado em Junho, as novas encomendas recebidas na indústria com origem no mercado nacional registaram uma variação homóloga de -1,3%, o que representa um desagravamento de 0,7 p.p. face ao verificado em Maio. Apenas no agrupamento de *Bens de Investimento* se observou uma aceleração do crescimento, tendo a taxa de variação homóloga (1,3%) sido mais favorável em 12,3 p.p., que a do trimestre terminado em Maio.

Os restantes Agrupamentos apresentaram comportamentos menos favoráveis, destacando-se o agravamento em 5,1 p.p. observado no de *Bens Intermédios*, que registou uma taxa de variação de 15,2%. Contudo, este agrupamento apresentou o contributo positivo de maior intensidade para a variação do índice total (6,7 p.p.). O Agrupamento de *Bens de Consumo*, com uma taxa de variação de -28,2% (-24,9% em Maio), foi o único que registou um comportamento negativo, tendo apresentado um contributo de -8,3 p.p. que foi determinante para a variação homóloga do índice total.

Mercado Externo

No trimestre terminado em Junho de 2006, as encomendas recebidas na indústria com origem no mercado externo cresceram 19,5%, em termos homólogos, acelerando 4,5 p.p. face ao verificado em Maio.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram contributos positivos para a variação do índice total, destacando-se as contribuições dos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Investimento*, de 8,0 p.p. e de 8,7 p.p., respectivamente, resultantes das taxas de variação de 13,9% e 31,3% (11,1% e 19,6% em Maio).

O Agrupamento de *Bens de Consumo* foi o único que registou uma desaceleração, passando a variação homóloga de 21,8% para 18,7% e, contribuindo com 2,8 p.p. para comportamento do índice geral.

Índice de Preços no Consumidor – Julho de 2006

Taxa de inflação homóloga diminui para 2,3%.

Em Julho a taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) situou-se nos 2,3%, seis décimas de ponto percentual abaixo do valor observado no mês anterior.

O IPC apresentou uma variação mensal de -0,2%, um valor inferior em seis décimas de ponto percentual ao observado em Julho do ano anterior. A variação média dos últimos doze meses do IPC aumentou uma décima de ponto percentual, situando-se em 2,8%.

O índice total excepto produtos alimentares não transformados e energéticos apresentou uma taxa de variação homóloga de 1,3%, quatro décimas de ponto percentual inferior ao valor registado no mês anterior. A taxa de variação homóloga deste indicador não supera a do IPC desde Maio de 2004.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou um aumento de 2,2% face a Julho do ano anterior e um decréscimo de 0,1% face ao mês anterior. A taxa de variação média dos últimos doze meses deste indicador manteve-se nos 2,7%.

Índices de Preços na Produção Industrial – Junho de 2006

Preços na Produção Industrial aumentam 6,0% em termos homólogos.

Em Junho de 2006, o Índice de Preços na Produção Industrial apresentou uma variação homóloga de 6,0%, superior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês anterior. A variação mensal foi de 0,1%. A taxa de variação média nos últimos doze meses fixou-se em 4,8%, superior em 0,2 p.p. à registada no mês anterior.

Variação Mensal

Em Junho, os preços na produção industrial apresentaram uma subida de 0,1%, desacelerando 1,0 p.p. face à taxa registada em Maio passado. Esta evolução deveu-se ao andamento registado em todos os agrupamentos, com destaque para os de *Bens de Consumo* e de *Energia*, com desacelerações na ordem de 1,1 p.p. e de 1,8 p.p., respectivamente. O agrupamento de *Bens Intermédios*, com um a variação de 0,9%, contribuiu com 0,3 p.p. para o andamento do índice agregado.

A Secção das *Indústrias Transformadoras*, ao registar um abrandamento de 1,4 p.p. na taxa de variação mensal (0,1%), determinou a evolução do índice total. As restantes secções registaram contributos não significativos para a variação do índice agregado, tendo a *Indústria Extractiva* e a *Produção e distribuição de electricidade, gás e água* registado variações nulas face a Maio.

Variação Homóloga

A variação homóloga dos preços de produção industrial foi de 6,0%, correspondendo a uma aceleração de 0,1 p.p. face à registada no mês anterior. O principal contributo para este andamento foi dado pelo agrupamento de *Energia*, na ordem de 3,8 p.p., associado a uma variação homóloga de 10,7%. Os restantes agrupamentos apresentaram variações inferiores ao total, tendo a referente ao agrupamento de *Bens Intermédios* alcançado a taxa mais elevada deste conjunto (4,6%). A aceleração de 0,1 p.p. no índice total resultou da evolução neste agrupamento, cuja aceleração de 1,5 p.p. mais do que anulou os abrandamentos verificados noutros agrupamentos. Assim, o agrupamento de *Bens de Investimento* apresentou uma desaceleração de cerca de 0,1 p.p. e o de *Energia* de 0,9 p.p..

As secções das *Indústrias Transformadora* e das *Indústrias Extractivas* acompanharam o movimento do índice total, com acelerações de 0,2 p.p. e de 0,4 p.p., respectivamente, situando-se as suas taxas de

variação homólogas em 6,0% e 0,7%. A secção de *Electricidade, Gás e Água* estabilizou a sua taxa de variação em 6,2%, taxa que se verifica desde Abril.

Variação média nos últimos doze meses

A taxa de variação nos últimos 12 meses situou-se em 4,8%, aumentando 0,2 p.p. face ao observado em Maio.

A generalidade dos Grandes Agrupamentos Industriais apresentou acelerações face às variações registadas no mês anterior, tendo o agrupamento de *Bens Intermédios* registado a contribuição mais relevante. Saliente-se ainda o crescimento nos preços do agrupamento *Energia* (10,9%), que contribuiu com 3,8 p.p. para o crescimento médio do nível total dos preços.

As secções da *Electricidade, Gás e Água* e das *Indústrias Extractivas* apresentaram taxas de variação médias relativamente estabilizadas, situando-se estas em 5,9% e em 0,8%, respectivamente. A secção das *Indústrias Transformadoras* registou uma taxa de variação média de 4,5%, superior em 0,3 p.p. à verificada no período anterior.

Índices de Produção na Construção e Obras Públicas – Junho de 2006

Produção na Construção e Obras Públicas registou quebra.

No 2º trimestre de 2006, a produção no sector da construção e obras públicas registou uma taxa de variação homóloga de -7,6%, o que representa um agravamento de 1,4 pontos percentuais (p.p.) em relação ao resultado verificado no trimestre findo em Maio.

A produção na construção e obras públicas diminuiu 7,6% no 2º trimestre de 2006, em termos homólogos. Com este resultado que representa um agravamento de 1,4 p.p. em relação ao valor observado no trimestre concluído em Maio, acentua-se a tendência de quebra neste sector de actividade.

Os dois segmentos da construção apresentaram andamentos semelhantes, com agravamento em ambos, embora de intensidades diferentes, tendo o segmento da *Construção de Edifícios*, registado uma variação homóloga de -8,2% (-7,0% em Maio), representando com esta variação o contributo mais significativo para o decréscimo do volume da produção (-5,7 p.p.). Por seu lado, o segmento de Obras de Engenharia registou uma variação homóloga de -6,2% (-4,5% em Maio) contribuiu com os restantes -1,9 p.p. para a variação do índice total.

No trimestre concluído em Junho e relativamente aos 3 meses imediatamente anteriores (média móvel de 3 meses), a produção no sector da construção, registou uma variação média negativa de 2,7%, após ter observado uma variação positiva de 1,6% em Maio.

A *Construção de Edifícios* teve uma variação negativa de 2,8% (+1,6% em Maio), e as *Obras de Engenharia* assinalaram um decréscimo de 2,7% (+1,4% em Maio).

A evolução da taxa de variação média nos últimos 12 meses agravou-se ligeiramente em 0,2 p.p. em relação à verificada em Maio (-4,4%).

O segmento da *Construção de Edifícios* apresentou uma variação média de -5,3% (-5,1% em Maio) e o de *Obras de Engenharia* teve idêntico comportamento com uma variação média de -3,2%, tendo-se agravado em 0,2 p.p. face ao valor observado no mês de Maio.

Índices de Produção Industrial – Junho de 2006

Produção industrial desacelera em Junho.

A produção industrial apresentou em Junho uma variação homóloga positiva de 1,7%, correspondendo a uma desaceleração de 5,1 p.p. face ao verificado no mês anterior. Este andamento resultou da desaceleração registada em todos os Grandes Agrupamentos, à excepção do de *Bens Intermédios*.

Em Junho, face ao período homólogo do ano anterior, a produção industrial registou uma subida de 1,7%, o que representa uma desaceleração de 5,1 pontos percentuais (p.p.) da taxa de variação homóloga (dados corrigidos dos dias úteis e da sazonalidade).

Todos os agrupamentos industriais, à excepção do de *Bens Intermédios*, apresentaram taxas de variação homólogas negativas. Aquele agrupamento foi o único a registar quer uma taxa de variação homóloga positiva 8,8% quer aceleração, de 0,8 p.p. O contributo deste agrupamento para a variação homóloga do índice geral foi de 3,8 p.p..

O agrupamento de *Bens de Consumo* registou uma variação homóloga de -4,1%, correspondendo ao contributo negativo mais intenso, -1,3 p.p., para o andamento do índice geral. Os agrupamentos de *Bens de Investimento* e de *Energia* contribuíram com -0,2 e -0,6 p.p. para a variação homóloga do índice geral, apresentando taxas de variação de -1,7% e de -3,9%, respectivamente.

O andamento verificado no índice geral foi devido à desaceleração de 3,5 p.p. e 18,5 p.p., registada, respectivamente, nas secções da *Indústria Transformadora* e de *Electricidade, Gás e Água*. As taxas de

variação homóloga observadas nestas secções foram de 2,8% e -6,0% respectivamente. A secção da *Indústria Extractiva* apresentou uma taxa de variação homóloga de 5,7%.

Comparativamente ao mês anterior, a produção industrial cresceu 2,3%, o que representa uma desaceleração de 6,6 p.p. face à variação registada em Maio. Este andamento foi influenciado por comportamentos idênticos, em desaceleração, de todas as secções. Assim, a secção de *Indústria transformadora* registou uma taxa de variação mensal de 3,5% (desaceleração mensal de 6,9 p.p.), a secção de *Produção e distribuição de electricidade, gás e água* registou uma taxa de variação de -6,5% (redução de 6,1 p.p.) enquanto a da *Indústria extractiva* (desaceleração de 2,0 p.p.) apresentou uma variação mensal de 10,1%.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais, excepção feita ao de *Bens Intermédios*, registaram desacelerações face ao mês anterior. Este agrupamento registou uma taxa de variação mensal de 7,6%, 0,3 p.p. superior ao verificado em Maio. Os agrupamentos de *Energia* e *Bens de consumo* foram os que mais contribuíram para o abrandamento do índice geral, com -0,7 p.p. e -0,2 p.p. respectivamente, a que corresponderam variações mensais de -4,6% e de -0,7%, respectivamente.

Índice de Volume de Negócios na Indústria - Total, Mercado Nacional e Mercado Externo – Junho de 2006

Volume de Negócios na Indústria abranda em Junho.

Em Junho de 2006 o volume de negócios na indústria apresentou uma variação homóloga de 5,3% (14,8% em Maio) em resultado de comportamentos díspares nos mercados interno (-0,9%) e externo (16,7%).

Total

Quando comparado com o período homólogo do ano anterior, o volume de negócios na indústria aumentou 5,3%, revelando uma desaceleração de 9,5 pontos percentuais (p.p.) face à taxa de variação observada em Maio.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram comportamentos menos favoráveis que os verificados no mês anterior. A maior quebra registou-se no Agrupamento de *Bens de Investimento* que registou uma taxa de variação de -2,8% (14,0% em Maio) e um contributo de -0,4 p.p. para o índice total. Entre os restantes Agrupamentos destacam-se os contributos positivos dos de *Bens de Intermédios* (3,9 p.p.), que registou uma taxa de variação de 9,7% (17,5% em Maio), e de *Energia* (2,3 p.p.) que apresentou uma taxa de variação de 24,2% (33,3% no mês anterior).

Face ao mês anterior, o índice de volume de negócios na indústria registou uma variação de -1,7%, após ter apresentado uma taxa de 19,0% em Maio.

A variação média nos últimos 12 meses foi de 3,7%, inferior em 0,1 p.p. ao valor observado no mês anterior.

Mercado Nacional

O volume de vendas para o mercado nacional registou uma variação homóloga de -0,9%, o que traduz uma quebra de 11,1 p.p. face ao verificado no mês anterior.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram comportamentos menos favoráveis que os observados no mês anterior, destacando-se a quebra registada no de *Bens de Investimento*, com uma variação homóloga de -15,0% (0,5% no mês anterior). Este Agrupamento registou também o contributo negativo de maior intensidade para a variação do índice geral (-1,9 p.p.). Os Agrupamentos de *Bens Intermédios* (variação homóloga de 3,6%, 14,7% em Maio) e de *Energia* (variação homóloga de 10,0%, 13,1% em Maio) apresentaram ambos contributos de 1,3 p.p. que não foram suficientes para contrariar o comportamento negativo dos restantes Agrupamentos.

A variação mensal verificada em Junho nas vendas para o mercado interno foi negativa, situando-se em -2,7% (14,2% em Maio).

A variação média nos últimos 12 meses foi de 1,7%, menos 0,8 p.p. que o valor registado no mês anterior.

Mercado Externo

Em Junho, o volume de negócios para o mercado externo apresentou uma variação homóloga de 16,7%, traduzindo uma desaceleração 6,5 p.p. face ao registado em Maio.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram desacelerações, destacando-se o de *Energia* com uma taxa de variação de 118,5% (166,2% no mês anterior). Ainda assim, este Agrupamento apresentou um dos contributos mais influentes para o comportamento positivo do índice geral (4,2 p.p.), só superado pelo contributo apresentado pelo de *Bens Intermédios* (8,7 p.p.), que registou uma taxa de variação de 18,5% (21,6% em Maio).

Face ao mês anterior, as vendas para o mercado externo registaram uma variação nula, depois de, em Maio, terem apresentado uma taxa positiva de 27,5%.

A variação média nos últimos 12 meses foi de 7,3%, dando continuidade à tendência crescente iniciada no mês anterior.

Índices de Volume de Negócios no Comércio a Retalho – Junho de 2006

Vendas no comércio a retalho com variação negativa em Junho.

Em Junho de 2006, o Volume de Negócios no Comércio a Retalho, a preços constantes e corrigido da sazonalidade, quebrou 4,9% em termos homólogos. Relativamente a Maio, registou-se uma variação de -1,7%.

Em Junho, as vendas no comércio a retalho, deflacionadas e corrigidas dos dias úteis e da sazonalidade, quebraram 4,9% em termos homólogos. Esta evolução representa uma desaceleração de 7,0 pontos percentuais (p.p.) face à variação observada no mês anterior. Nos dois agrupamentos considerados, *Produtos alimentares* e *Produtos não alimentares*, observaram-se desacelerações da variação homóloga embora de diferente intensidade. No primeiro destes agrupamentos, a taxa de variação homóloga manteve-se positiva, 0,2%, mas registando uma desaceleração de 1,5 p.p.. No segundo caso, comércio de *Produtos não alimentares*, registou-se uma desaceleração de cerca de 11,2 p.p. na taxa de variação homóloga que se situou em -8,7%.

A desaceleração no comércio de *Produtos alimentares* observou-se nos dois subgrupos considerados. Assim, o comércio de *Produtos alimentares em estabelecimentos especializados* registou uma forte desaceleração de 5,2 p.p enquanto no comércio de *Produtos alimentares em estabelecimentos não especializados* (médias e grandes superfícies) apresentou uma desaceleração de 0,7 p.p. As taxas de variação homóloga foram, respectivamente, de -6,0 e de 1,5%.

No comércio de *Produtos não alimentares*, quase todos os subgrupos apresentaram quebras no respectivo ritmo de crescimento. Neste conjunto, salientem-se os casos do comércio de *Bens para o lar*, de *Produtos farmacêuticos, médicos, cosméticos e de higiene* e do comércio de *Livros, jornais e artigos de papelaria e outros produtos novos em estabelecimentos especializados* cujas taxas de variação homólogas quebraram em 14,2 p.p., 13,2 e 10,1 p.p., respectivamente. As taxas de variação homóloga destes subgrupos foram de -14,4%, -10,1 e de -6,4%, respectivamente. Esse andamento é em parte explicado pelo nível atingido em Junho de 2005, decorrente da antecipação de vendas face ao previsto aumento da taxa de IVA.

Em relação ao mês anterior, as vendas no comércio a retalho deflacionadas, corrigidas dos dias úteis e do efeito da sazonalidade, diminuíram 1,7%. Este comportamento foi determinado por variações no mesmo sentido dos dois grupos de comércio considerados, na ordem de -1,1%, no comércio de *Produtos alimentares*, e de -2,2%, no comércio de *Produtos não alimentares*.

A diminuição das vendas no comércio de *Produtos alimentares* reflecte as variações de -0,5% e de -4,5% nos índices dos subgrupos de *estabelecimentos não especializados* e de *estabelecimentos especializados*, respectivamente.

No comércio de *Produtos não alimentares*, a variação mensal negativa das vendas foi determinada pelos comportamentos dos subgrupos *Produtos farmacêuticos, médicos, cosméticos e de higiene* e de *Livros, jornais e artigos de papelaria e outros produtos novos em estabelecimentos especializados*. Estes subgrupos registaram taxas de variação mensais de -4,7% e de -8,6%, respectivamente, representando quebras de 8,9 p.p. e de 12,4 p.p.. Os mesmos subgrupos contribuíram com -0,9 p.p. e -2,1 p.p., respectivamente, para a variação mensal daquele agrupamento.

A variação média nos últimos doze meses, deflacionada e corrigida dos dias úteis e da sazonalidade, foi nula que correspondeu a um abrandamento de 1,0 p.p. em relação à variação do mês anterior.

Índices de Volume de Negócios nos Serviços – Junho de 2006

Volume de Negócios nos Serviços com variação homóloga negativa.

Em Junho de 2006, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de -4,1%.

Em Junho de 2006, quando comparado com o mês homólogo do ano anterior, o volume de negócios nos serviços registou uma quebra de -4,1%.

Esta evolução foi determinada pela forte desaceleração registada nas secções de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* e de *Alojamento e Restauração (restaurantes e similares)*, de -13,1 p.p. e de -5,0 p.p., respectivamente, a que corresponderam taxas de variação homólogas de -6,1% e de -4,0%.

Ao nível mais desagregado, ambas as divisões da secção *Comércio por grosso; Reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* revelaram comportamentos negativos. A divisão do *Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos*, com uma taxa de variação homóloga de -15,8% e uma contribuição de -3,7 p.p. para a desaceleração do índice total, registou a quebra mais intensa, reflectindo a antecipação das compras que ocorreu no mês homólogo do ano anterior face à alteração da taxa do IVA. A divisão de *Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e motociclos* registou uma taxa de variação homóloga -1,0%, e uma contribuição de -0,4 p.p. para a variação do índice total. No *Alojamento e Restauração (restaurantes e similares)* a taxa de variação homóloga foi de -4,0%, contribuindo com -0,2 p.p. para a variação do índice total.

Face ao mês de Maio, o volume de negócios nos serviços apresentou uma variação de -1,7%, a que correspondeu uma desaceleração de -14,7 p.p.. A secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* apresentou a maior contribuição para a variação mensal negativa do índice total (-18,1 p.p.), registando uma taxa de variação de -2,8%. A variação média nos últimos 12 meses foi de -0,8% (- 0,8 p.p. face à observada em Maio).

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – 2º Trimestre de 2006

Valor médio da Avaliação Bancária de habitação diminui.

No 2º trimestre de 2006, o valor médio de avaliação bancária de habitação no Continente ascendeu a 1.224 euros/m², o que corresponde a um decréscimo trimestral de 0,04%. O valor médio da avaliação bancária de habitação mais elevado continua a verificar-se na região do Algarve, tendo sido de 1.519 euros/m². Na Área Metropolitana de Lisboa, o valor médio de avaliação bancária diminuiu 1,9% face ao trimestre anterior, enquanto na Área Metropolitana do Porto esta diminuição foi de 2,3%.

O valor médio de avaliação bancária, realizada no âmbito da concessão de crédito à habitação no *Continente*, situou-se em 1.224 euros/m², no 2º trimestre de 2006. Àquele valor correspondeu uma variação trimestral de -0,04% e uma variação homóloga de -0,4%.

Nas regiões NUTS II do *Continente* apenas as regiões *Alentejo* e *Algarve*, registaram variações trimestrais positivas, com 2,3% e 2,6% respectivamente, compensadas em grande parte pelo comportamento negativo apresentado pelas restantes regiões. Em termos de variações homólogas, apenas as regiões do *Centro* e do *Alentejo* registaram aumentos, de 2,0% e 5,6% respectivamente. O *Algarve* voltou a destacar-se, por apresentar o maior valor médio de avaliação bancária de habitação (1.519 euros/m²), embora apresentando uma redução de 0,5% face ao trimestre homólogo.

No caso dos apartamentos, o valor médio da avaliação bancária dos alojamentos localizados no *Continente* desceu 0,4% face ao trimestre anterior, e 2,1% face ao trimestre homólogo, significando uma desaceleração de 2 pontos percentuais (p.p.) no ritmo de crescimento. Por regiões registaram-se variações trimestrais negativas em todas as regiões excepto no *Algarve* (1,0%) e no *Alentejo*, em que se verificou uma estabilização, enquanto que, em termos homólogos, apenas no *Alentejo* se registou uma subida de 4,8%, tendo todas as restantes regiões apresentado diminuições com intensidades que variaram entre -2,2% no *Centro* e -3,2% no *Norte*. O valor médio de avaliação bancária da região do *Algarve*, também o mais elevado neste tipo de alojamentos, registou, no entanto, uma quebra de 2,7% face ao trimestre homólogo.

No caso das moradias, o valor médio de avaliação bancária no *Continente* aumentou, quer em termos trimestrais (0,6%), quer face ao trimestre homólogo de 2005 (2,6%), correspondendo esta variação a uma desaceleração em cerca de 3 p.p. do ritmo de crescimento. Face ao trimestre anterior, assinalam-se variações diferenciadas nas várias regiões, registando-se uma descida apenas na região *Norte* (-1,2%), tendo as restantes registado aumentos, sendo os mais intensos os verificados no *Algarve* (7,8%) e no *Alentejo* (3,6%).

Em termos homólogos, e ainda considerando as moradias, o comportamento é similar ao da variação trimestral, com a região *Norte* a decrescer 0,7% e as restantes a apresentarem variações positivas, com destaque para as regiões do *Algarve*, *Centro* e *Alentejo* com taxas de 6,6%, 6,5% e 6,2%, respectivamente.

No gráfico seguinte são apresentados os valores médios de avaliação bancária para as várias tipologias consideradas (em euros/m²). É possível constatar que a dispersão, por tipologia, dos valores relativos a apartamentos é maior do que no caso das moradias e que o maior valor continua a ser de apartamentos de tipologia T1 ou inferior (1.442 euros/m²), diminuindo 0,9% face ao trimestre anterior, ao qual se seguiu o dos apartamentos de tipologia T5 ou superior (1.324 euros/m²), 1,0% superior ao registado no 1º trimestre de 2006.

Ao nível das regiões NUTS III, a análise do valor médio de avaliação bancária da habitação revela que em 15 das 28 regiões se verificou uma evolução negativa, sendo a mais intensa a registada na região *Entre Douro e Vouga* (-7,3%). Na região *Serra da Estrela* ocorreu a taxa de variação trimestral mais intensa, 26,1%.

A análise do cartograma seguinte permite concluir que as regiões da *Grande Lisboa* e do *Algarve* continuaram a apresentar os valores médios de avaliação bancária de habitação mais elevados, posicionando-se acima da média do *Continente* em 27% e 24%, respectivamente. A região *Alentejo Litoral*, superior em 11% à média do *Continente*, manteve o terceiro valor mais elevado, antes da região da *Península de Setúbal* (10% mais elevada do que a do *Continente*). O valor médio de avaliação bancária na habitação na região NUTS III *Alto Trás-os-Montes*, no outro extremo, situou-se abaixo da média do *Continente* em cerca de 25,3%.

No 2º trimestre de 2006, o valor médio de avaliação bancária dos alojamentos de gama baixa foi de 893 euros/m² na *Área Metropolitana de Lisboa* e de 711 euros/m² na *Área Metropolitana do Porto*, correspondendo tais valores a variações trimestrais de -3,4% e -5,6%. Em relação aos alojamentos de gama alta, os valores ascenderam a 2.219 euros/m² e 1.821 euros/m², na *Área Metropolitana de Lisboa* e na *Área Metropolitana do Porto*, respectivamente, a que corresponderam variações trimestrais de -0,9% e

0,4%. Importa ainda salientar que o valor médio de avaliação bancária de habitação na *Área Metropolitana de Lisboa* excedeu o do *Continente* em 235 euros/m² e que, na *Área Metropolitana do Porto*, este valor foi inferior em 44 euros/m² ao da média do Continente. Este escalonamento foi válido também para os alojamentos de gama baixa e de gama alta situados nas 2 Áreas Metropolitanas.

No 2º trimestre de 2006, os valores médios de avaliação bancária mais elevados observados nas Áreas Metropolitanas localizaram-se nos concelhos de *Lisboa* e do *Porto*, 1.904 e 1.457 euros/m², respectivamente.

Aqueles valores traduzem um decréscimo trimestral de 1,0% para o concelho de *Lisboa* e um acréscimo de 1,9% para o concelho do *Porto*. No outro extremo, os concelhos da *Moita*, na *Área Metropolitana de Lisboa*, e de *Gondomar* na *Área Metropolitana do Porto*, registaram os valores mais baixos de avaliação bancária da habitação, de 1.145 e 1.045 euros/m², respectivamente, associados a variações trimestrais de -0,4% e de -0,9%.

No concelho de *Lisboa*, a zona urbana² denominada *Baixa* (composta pelas freguesias (Madalena, Mártires, Sacramento, Santa Justa e São Nicolau), registou o mais elevado valor médio de avaliação bancária de habitação no 2º trimestre de 2006. No concelho do *Porto*, foi no grupo de freguesias que compõem o *Núcleo Litoral* (Foz do Douro, Lordelo do Ouro e Nevogilde), que se verificou o valor médio de avaliação bancária de habitação mais elevado, que se fixou em 1.865 euros/m².

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Investimento – Inquérito de Abril de 2006

Taxas de variação do Investimento empresarial para 2005 e 2006 revistas em alta.

Os resultados do Inquérito ao Investimento de Abril de 2006 revelam um aumento ligeiro do investimento em 2005, o que representa uma revisão em alta face à estimativa anterior. No presente inquérito, a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) empresarial apresenta um crescimento de 0,7% em 2005, o que compara com a quebra de 4,3% obtida no inquérito de Outubro passado.

A actual estimativa de investimento para 2006 aponta para um crescimento de 10,5%, o que representa uma forte aceleração face a 2005.

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – Julho de 2006

Níveis de Confiança das Empresas recuperam apesar da degradação nos sectores da Construção e Obras Públicas e do Comércio.

Indicador de Confiança dos Consumidores retoma tendência de melhoria.

Em Julho, o Indicador de Clima¹ melhorou, reforçando o afastamento face ao patamar em que se tinha situado nos oito meses anteriores a Junho e atingindo o melhor valor desde Outubro de 2004.

Na Indústria Transformadora os níveis de confiança mantiveram o movimento de recuperação do mês anterior, apresentando o melhor valor desde Outubro de 2004. Nos Serviços, o indicador de confiança reforçou o movimento ascendente, situando-se acima da média da série. No Comércio, a confiança degradou-se em resultado do movimento verificado no Comércio a Retalho, que mais que anulou a recuperação do Comércio por Grosso. Na Construção e Obras Públicas, o indicador de confiança deteriorou-se, mantendo-se o perfil descendente que se verifica desde Agosto de 2005 e que apenas foi interrompido entre Fevereiro e Abril de 2006.

O indicador de confiança dos Consumidores desagravou-se, retomando o movimento ascendente iniciado em Fevereiro e que tinha sido interrompido em Junho.

Síntese Económica de Conjuntura – 2º Trimestre de 2006

A informação disponível aponta para a continuação dos sinais mais animadores sobre a evolução da actividade, já perceptíveis no final do trimestre anterior. Do lado da oferta, a informação mais favorável é proveniente de alguns subsectores da indústria e dos serviços, enquanto a construção mantém uma trajectória negativa. Se bem que tais sinais favoráveis já se tenham transmitido em Junho de forma expressiva ao indicador de clima económico, o indicador de actividade, com informação até Maio, continuou a apresentar uma fraca evolução, mantendo-se relativamente estabilizado desde há mais de um ano. A força dinamizadora continuou a ser a procura externa, que poderá ter reforçado, em termos líquidos, a sua contribuição positiva para o crescimento da actividade. A procura interna continuou a apresentar um fraco dinamismo, podendo ter-se agravado a evolução do investimento e ter-se mantido o moderado crescimento do consumo privado. As indicações sobre o mercado de trabalho, incluindo as expectativas dos agentes económicos, são globalmente menos desfavoráveis. A inflação acelerou pelo quarto trimestre consecutivo,

¹ Considera informação relativa aos sectores da Indústria Transformadora, Construção, Comércio e Serviços.

mas em Junho registou um ténue abrandamento, passando para 2,9%. A inflação subjacente manteve-se estabilizada em 1,9%, tanto no trimestre como em Junho. Neste mês, o diferencial de inflação relativamente à zona euro voltou a reduzir-se, o que acontece pela terceira vez consecutiva.

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – Junho de 2006

Subida da Taxa de Juro no crédito à habitação pelo 7º mês consecutivo.

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação fixou-se, no mês de Junho, em 4,094%, o que representa uma subida de 0,096 pontos percentuais (p.p.) face a Maio. A taxa implícita nos contratos celebrados nos últimos 3 meses subiu 0,088 p.p. fixando-se em 3,831%. O valor médio por contrato do capital em dívida apresentou uma subida mensal de 430 euros e a prestação vencida situou-se em 288 euros.

Taxa de Juro

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação¹ fixou-se, no mês de Junho, em 4,094%, agravando-se em 0,096 p.p. face ao mês anterior e prolongando a tendência de subida iniciada em Dezembro último.

A subida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor estendeu-se aos três prazos considerados², verificando-se acréscimos mensais idênticos em todos eles, 0,088 p.p. (últimos 3 meses), 0,113 p.p. (6 meses) e 0,102 p.p. (últimos 12 meses). As taxas de juro implícitas nestes contratos fixaram-se em 3,831%, 3,686% e 3,730%, respectivamente.

Do mesmo modo, a subida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor abrangeu todos os destinos de financiamento³ considerados, *Aquisição de Terreno para Construção de Habitação* (0,091 p.p.), *Construção de Habitação* (0,102 p.p.) e *Aquisição de Habitação*, (0,095 p.p.), situando-se as respectivas taxas implícitas em 3,753%, 4,085% e 4,097%.

Desagregando os contratos celebrados nos últimos 3 meses, verificou-se que o acréscimo da taxa de juro implícita ocorreu em todos os destinos de financiamento. Na *Aquisição de habitação* (subida de 0,082 p.p.) e na *Aquisição de terreno para construção de habitação* (0,069 p.p.) as subidas foram menos intensas que o aumento médio (0,088 p.p.), tendo a *Construção de habitação*, pelo contrário, registado uma subida mais intensa (0,127 p.p.). Assim, as taxas de juro do financiamento dos destinos referidos, fixaram-se em 3,819%, 4,174% e 3,908%, respectivamente.

A subida mensal ocorrida na taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação em vigor ocorreu também nos dois Regimes de Crédito. A taxa de juro do Regime Bonificado Total registou uma subida de 0,096 p.p., passando para 4,547% e a do Regime Geral aumentou 0,101 p.p., situando-se em 3,918%.

A taxa de juro implícita nos contratos dos *Regimes Bonificados Jovem e Não Jovem* apresentou comportamentos semelhantes, subindo 0,102 e 0,089 p.p., respectivamente, face ao mês de Maio de 2006. Os valores registados pela taxa de juro implícita nos contratos destes regimes foram de 4,445% e 4,677%, respectivamente. Nos *Regimes Bonificados Jovem e Não Jovem*, os acréscimos na taxa de juro são explicados quase integralmente pela contribuição da parcela suportada pelos mutuários (0,095 e 0,082 p.p.).

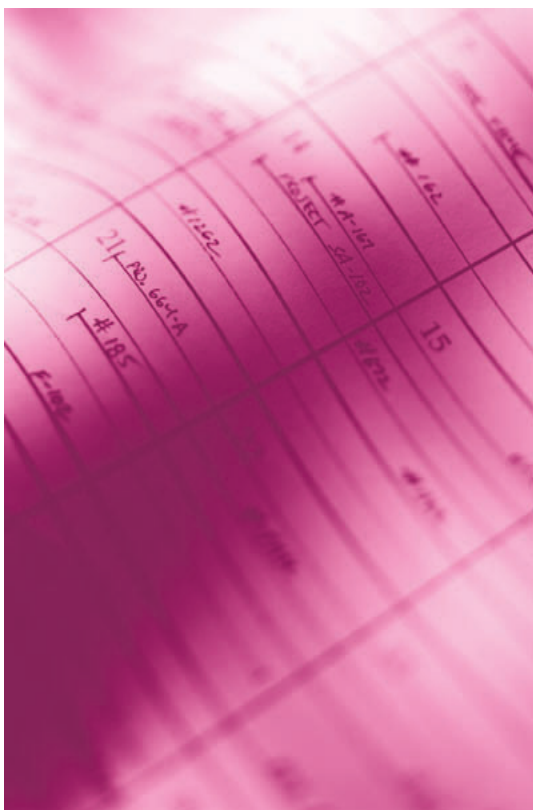
Capital em Dívida e Prestação Vencida

No mês de Junho, o valor médio do capital em dívida no crédito à habitação foi de 49 046 euros por contrato, traduzindo um acréscimo de 430 euros face ao mês anterior. Este aumento verificou-se nos contratos celebrados nos últimos 6 e 12 meses, em que os montantes médios do capital em dívida se fixaram em 77 982 e 76 964 euros, representando subidas mensais de 750 e 698 euros, enquanto que nos contratos celebrados nos últimos 3 meses se registou uma redução de 70 euros do capital médio em dívida. O valor médio da prestação vencida⁴ nos contratos celebrados nos últimos 3 meses fixou-se em 332 euros, o que representou um acréscimo de 4 euros face ao mês anterior. Este valor ficou bem acima do valor médio do conjunto dos contratos em vigor, que foi de 288 euros.

O valor médio da prestação vencida nos contratos celebrados nos últimos 6 meses e últimos 12 meses foi superior em 7 euros face ao verificado em Maio, fixando-se os seus valores em 329 e 333 euros, respectivamente.

No Regime Geral, o valor médio do capital em dívida registou um acréscimo mensal de 585 euros, enquanto no Regime Bonificado se verificou uma redução de 5 euros. Assim, o valor médio do capital em dívida naqueles regimes foi de 53 683 e 40 229 euros, respectivamente.

O valor médio do capital em dívida na totalidade dos contratos associados à *Aquisição de Habitação* foi de 52 406 euros, mais 429 euros do que em Maio, enquanto nos contratos para *Construção de Habitação* foi de 39 484 euros, traduzindo um acréscimo de 377 euros. Aos contratos associados à *Aquisição de terreno para construção de habitação* continuou a corresponder o valor médio do capital em dívida mais elevado (84 811 euros), registando-se um acréscimo de 633 euros face ao mês anterior.



Capítulo

2.

Contas Nacionais Trimestrais



2.1 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04
Despesas de consumo final das famílias residentes	20 398,2	20 280,3	20 184,1	20 469,6	20 226,1	20 065,8	19 966,1	19 868,9
Despesas de consumo final das ISFLSF	673,2	679,6	681,7	681,3	677,4	670,7	663,9	657,4
Despesas de consumo final das administrações públicas	6 549,0	6 559,4	6 564,6	6 556,6	6 538,8	6 508,2	6 467,6	6 419,0
Formação Bruta de Capital Total	7 218,5	7 085,6	7 124,9	7 302,5	7 415,9	7 433,2	7 527,9	7 569,4
Exportações de bens e serviços a preços FOB	10 772,5	10 352,4	10 352,5	10 368,6	10 045,9	10 106,4	10 104,0	10 341,8
Importações de bens e serviços a preços FOB	13 894,5	13 382,7	13 429,2	13 596,4	13 489,9	13 461,5	13 340,3	13 208,6
PIB	31 709,0	31 566,8	31 470,7	31 774,3	31 406,4	31 315,0	31 381,5	31 640,0

Taxas de variação

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04
Despesas de consumo final das famílias residentes	0,9	1,1	1,1	3,0	2,9	2,5	2,4	2,7
Despesas de consumo final das ISFLSF	-0,6	1,3	2,7	3,6	4,0	3,5	2,9	2,2
Despesas de consumo final das administrações públicas	0,2	0,8	1,5	2,1	2,7	3,0	2,9	2,4
Formação Bruta de Capital Total	-2,7	-4,7	-5,4	-3,5	-1,1	1,7	1,8	3,3
Exportações de bens e serviços a preços FOB	7,2	2,4	2,5	0,3	-1,5	2,2	2,8	8,4
Importações de bens e serviços a preços FOB	3,0	-0,6	0,7	2,9	4,1	6,4	6,0	9,4
PIB	1,0	0,8	0,3	0,4	0,0	0,7	1,0	1,9

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04
Despesas de consumo final das famílias residentes	24 020,1	23 697,9	23 386,9	23 407,2	23 030,3	22 800,9	22 522,6	22 224,4
Despesas de consumo final das ISFLSF	759,4	759,6	756,3	752,3	743,2	731,9	720,1	706,0
Despesas de consumo final das administrações públicas	7 823,3	7 823,2	7 797,0	7 749,6	7 664,4	7 553,2	7 413,8	7 276,0
Formação Bruta de Capital Total	8 354,2	8 385,7	8 253,7	8 102,0	8 133,1	8 390,6	8 309,3	8 136,5
Exportações de bens e serviços a preços FOB	11 290,5	10 799,7	10 722,9	10 409,1	10 140,2	10 241,5	10 171,9	10 354,7
Importações de bens e serviços a preços FOB	14 805,5	14 026,8	13 981,0	13 628,1	13 483,0	13 444,3	13 245,6	12 951,1
PIB	37 442,0	37 439,3	36 935,8	36 792,1	36 228,2	36 273,8	35 892,1	35 746,5

Taxas de variação

DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04
Despesas de consumo final das famílias residentes	4,3	3,9	3,8	5,3	5,2	5,2	5,1	5,3
Despesas de consumo final das ISFLSF	2,2	3,8	5,0	6,6	7,6	7,8	7,5	6,0
Despesas de consumo final das administrações públicas	2,1	3,6	5,2	6,5	7,5	7,8	7,3	6,1
Formação Bruta de Capital Total	2,7	-0,1	-0,7	-0,4	2,6	6,0	5,7	5,4
Exportações de bens e serviços a preços FOB	11,3	5,5	5,4	0,5	1,2	5,5	5,2	9,4
Importações de bens e serviços a preços FOB	9,8	4,3	5,6	5,2	7,6	11,3	9,5	12,0
PIB	3,4	3,2	2,9	2,9	3,2	4,0	4,2	4,4

ISFLSF - Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias

2.2 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04
Agricultura, Silvicultura e Pescas	924,4	893,0	880,6	886,6	907,4	948,3	975,1	987,6
Electricidade, Gás e Água	794,8	781,2	779,1	779,6	765,8	770,0	766,4	760,4
Indústria	4 625,2	4 624,3	4 615,2	4 638,0	4 556,2	4 608,5	4 694,6	4 727,4
Construção	1 628,6	1 609,4	1 614,2	1 715,4	1 673,9	1 677,0	1 722,4	1 769,1
Comércio, Restaurantes e Hóteis	4 697,1	4 685,1	4 681,0	4 685,8	4 663,5	4 625,7	4 613,9	4 587,6
Transportes e Comunicações	2 025,2	2 009,0	2 012,3	2 079,3	2 049,7	2 040,7	2 052,2	2 112,4
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4 294,7	4 055,1	4 111,7	4 152,4	4 168,2	4 077,0	4 038,2	4 098,6
Outros Serviços	8 837,4	8 825,8	8 822,2	8 824,8	8 786,6	8 781,3	8 756,4	8 733,0
VAB	27 827,4	27 482,9	27 516,3	27 761,9	27 571,3	27 528,5	27 619,2	27 776,1
Impostos	3 907,7	4 037,4	3 961,2	4 024,9	3 852,2	3 800,3	3 785,3	3 841,5

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04
Agricultura, Silvicultura e Pescas	1,9	-5,8	-9,7	-10,2	-7,8	-2,1	1,3	2,6
Electricidade, Gás e Água	3,8	1,5	1,7	2,5	2,8	4,2	5,0	6,1
Indústria	1,5	0,3	-1,7	-1,9	-3,3	-2,2	-0,2	1,6
Construção	-2,7	-4,0	-6,3	-3,0	-2,7	-1,5	-0,2	-0,1
Comércio, Restaurantes e Hóteis	0,7	1,3	1,5	2,1	2,4	3,0	1,9	1,5
Transportes e Comunicações	-1,2	-1,6	-1,9	-1,6	0,3	2,6	3,7	7,8
Actividades Financeiras e Imobiliárias	3,0	-0,5	1,8	1,3	0,5	-0,5	-0,4	0,5
Outros Serviços	0,6	0,5	0,8	1,1	1,3	1,7	1,8	1,8
VAB	0,9	-0,2	-0,4	-0,1	0,0	0,7	1,2	2,0
Impostos	1,4	6,2	4,6	4,8	0,7	0,6	0,1	1,4

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04
Agricultura, Silvicultura e Pescas	951,3	913,0	896,4	902,2	930,0	978,2	1 010,1	1 029,5
Electricidade, Gás e Água	838,0	799,7	787,3	795,4	800,6	797,6	789,7	792,8
Indústria	5 199,9	5 096,2	5 053,1	4 986,4	4 975,4	4 974,9	5 005,3	4 906,4
Construção	2 044,8	1 988,0	1 981,1	2 030,4	2 014,8	2 001,4	2 050,7	2 045,8
Comércio, Restaurantes e Hóteis	5 781,6	5 793,3	5 687,5	5 646,2	5 581,2	5 573,2	5 460,3	5 417,6
Transportes e Comunicações	2 176,6	2 156,5	2 158,1	2 232,4	2 174,8	2 163,0	2 171,8	2 227,2
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4 706,6	4 517,2	4 474,5	4 482,1	4 465,6	4 440,2	4 356,5	4 380,0
Outros Serviços	10 954,2	10 896,6	10 814,0	10 689,0	10 580,4	10 503,9	10 356,1	10 184,6
VAB	32 653,0	32 160,5	31 852,0	31 764,1	31 522,8	31 432,4	31 200,5	30 983,9
Impostos	5 083,2	5 485,1	5 145,5	5 022,8	4 709,8	4 950,2	4 679,8	4 627,2

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04
Agricultura, Silvicultura e Pescas	2,3	-6,7	-11,3	-12,4	-10,2	-5,3	-1,2	2,1
Electricidade, Gás e Água	4,7	0,3	-0,3	0,3	1,3	4,0	4,9	5,2
Indústria	4,5	2,4	1,0	1,6	0,3	1,6	2,8	3,7
Construção	1,5	-0,7	-3,4	-0,8	1,1	3,0	3,4	2,4
Comércio, Restaurantes e Hóteis	3,6	3,9	4,2	4,2	4,9	5,7	4,5	4,1
Transportes e Comunicações	0,1	-0,3	-0,6	0,2	0,9	2,4	2,9	7,0
Actividades Financeiras e Imobiliárias	5,4	1,7	2,7	2,3	2,5	2,6	3,6	4,6
Outros Serviços	3,5	3,7	4,4	5,0	5,6	6,1	6,1	5,8
VAB	3,6	2,3	2,1	2,5	2,9	3,9	4,2	4,7
Impostos	7,9	10,8	10,0	8,5	4,8	2,6	3,1	4,7



Capítulo

3.

População e Condições Sociais



3.1 - Movimento da população

		Valor Mensal (n°)					(n°)	Variação (%)	
		Janeiro 06	Dezembro 05	Novembro 05	Outubro 05	Setembro 05	Acumulado Jan. a Jan.*	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM	8 505	9 001	8 956	9 288	10 011	8 505	-6,4	-6,4
	H	4 378	4 587	4 720	4 815	5 158	4 378	-7,5	-7,5
	M	4 127	4 414	4 236	4 473	4 853	4 127	-5,3	-5,3
Portugal	H	4 377	4 587	4 719	4 812	5 156	4 377	-7,5	-7,5
	M	4 124	4 410	4 234	4 472	4 852	4 124	-5,3	-5,3
Continente	H	4 131	4 360	4 453	4 539	4 858	4 131	-7,0	-7,0
	M	3 883	4 151	4 004	4 243	4 568	3 883	-5,7	-5,7
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	30	43	32	30	37	30	-21,1	-21,1
	H	14	32	19	14	22	14	-26,3	-26,3
	M	16	11	12	16	15	16	-15,8	-15,8
	SI	-	-	1	-	-	-	-	-
Portugal	H	14	32	19	14	22	14	-26,3	-26,3
	M	16	11	12	16	15	16	-15,8	-15,8
	SI	-	-	1	-	-	-	-	-
Continente	H	12	30	18	13	17	12	-20,0	-20,0
	M	16	11	11	14	14	16	-11,1	-11,1
	SI	-	-	1	-	-	-	-	-
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM	9 906	9 789	8 405	7 749	7 253	9 906	-16,9	-16,9
	H	5 116	5 146	4 439	4 083	3 879	5 116	-15,4	-15,4
	M	4 790	4 643	3 966	3 666	3 374	4 790	-18,4	-18,4
Portugal	H	5 100	5 117	4 420	4 067	3 857	5 100	-15,4	-15,4
	M	4 782	4 628	3 963	3 658	3 354	4 782	-18,4	-18,4
Continente	H	4 888	4 859	4 206	3 883	3 664	4 888	-15,1	-15,1
	M	4 547	4 425	3 779	3 460	3 195	4 547	-19,4	-19,4
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	31	27	38	28	36	31	-6,1	-6,1
	H	20	16	17	13	14	20	-13,0	-13,0
	M	11	11	21	15	22	11	10,0	10,0
Portugal	H	20	16	17	13	14	20	-9,1	-9,1
	M	10	9	21	15	22	10	0,0	0,0
Continente	H	18	16	17	13	12	18	-10,0	-10,0
	M	9	9	21	11	21	9	12,5	12,5
Saldo natural									
Portugal	HM	-1 381	- 748	570	1 559	2 797	-1 381	50,7	50,7
	H	- 723	- 530	299	745	1 299	- 723	44,2	44,2
	M	- 658	- 218	271	814	1 498	- 658	56,3	56,3
Continente	H	- 757	- 499	247	656	1 194	- 757	42,4	42,4
	M	- 664	- 274	225	783	1 373	- 664	56,4	56,4
Casamentos									
Portugal		1 906	3 062	2 059	4 204	6 344	1 906	2,0	2,0
Continente		1 755	2 815	1 877	3 983	5 957	1 755	3,3	3,3
Divórcios									
Total (e)		x	x	x	x	x	23 348	x	2,3
Portugal		x	x	x	x	x	23 161	x	2,3
Continente		x	x	x	x	x	21 932	x	2,2

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) Inclui todos os divórcios decretados no território nacional, independentemente da localização da casa de morada da família ser em Portugal ou no estrangeiro.

* Os dados de Divórcios, referem-se ao acumulado de Janeiro a Dezembro/2004.

3.2 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações

Objectivos	Valor mensal				Variação			
	Abr. 06		Acumulado de Jan. a Abr.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	nº	10 ³ Euros	nº	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
PORTUGAL								
FAMÍLIA								
Subsídio familiar (b)	1 027 709	50 711	3 996 713	182 270	-1,9	25,0	-4,8	-2,9
Subs. familiar com bonificação por crianças e jovens deficientes (c)	43 436	3 796	162 336	13 185	-4,1	18,8	-6,5	3,1
Subsídio de educação especial	0	0	0	0	-100,0	-100,0	-60,9	-71,1
Subsídio de maternidade	6 728	16 236	31 623	73 768	-19,7	-17,8	7,4	8,0
DOENÇA								
Subsídio de doença	98 596	32 629	465 098	163 242	-29,3	-31,6	-5,4	-3,8
Subsídio de tuberculose	566	266	2 777	1 477	-30,7	-42,8	5,8	-12,2
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	236 132	120 035	951 739	493 770	3,2	-0,1	5,1	7,8
Nº de dias subsidiados	7 262 853		29 972 845		-2,3		3,5	
Subsídio social de desemprego	77 887	26 748	312 064	111 070	1,3	2,8	-4,9	4,8
Nº de dias subsidiados	2 440 449		10 224 931		-0,1		-2,3	
VELHICE								
Pensão de velhice	1 697 074	583 212	6 774 465	2 326 128	2,6	9,6	3,5	9,4
Pensão social de velhice	28 412	6 233	114 570	25 345	-4,6	1,7	-4,8	-0,2
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral	3 555	693	5 264	1 026	72,2	74,4	-15,9	-10,1
Subsídio por morte	7 374		27 785		11,5		3,3	
Pensão de sobrevivência	659 726	113 641	2 639 379	457 410	1,8	7,4	1,6	6,3
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	318 001	95 194	1 272 878	380 783	-1,1	4,4	-5,0	0,3
Subsídio vitalício	9 000	1 608	36 078	6 225	-5,5	2,1	1,0	1,0
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento mínimo garantido							-100,0	-100,0
Rendimento social de inserção (d)	214 922	22 296	771 153	73 845	89,6	110,3	169,0	130,5

FONTE: Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES)

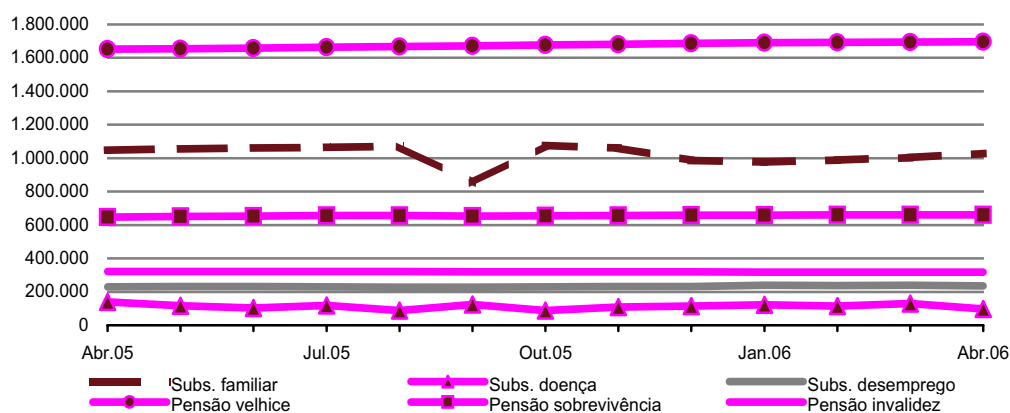
(a) Consideram-se instituições similares as Caixas de Actividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social, as quais compreendem de um modo genérico, trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

(b) Esta prestação veio, a partir de Julho de 1997, substituir as prestações: abono de família, subsídio de nascimento e subsídio de aleitação.

(c) Esta prestação veio, a partir de Julho de 1997, substituir o abono complementar a crianças e jovens com deficiência.

(d) Esta prestação entrou em vigor em Junho de 2003, embora os primeiros processamentos tenham ocorrido em Janeiro de 2004 e destina-se a substituir o RMG.

Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social



3.3 - População total, activa, empregada e desempregada

	Valor Trimestral (10³)							Varição
	2º Trim. 06	1º Trim. 06	4º Trim. 05	3º Trim. 05	2º Trim. 05	1º Trim. 05	4º Trim. 04	Homóloga (%)
PORTUGAL								
População Total								
Total (HM)	10 579,6	10 571,0	10 585,4	10 569,0	10 553,8	10 544,2	10 536,2	0,2
Homens	5 121,8	5 117,1	5 126,5	5 118,6	5 110,6	5 105,3	5 101,5	0,2
População Activa								
Total (HM)	5 586,4	5 556,6	5 581,1	5 559,9	5 531,3	5 507,0	5 523,6	1,0
Homens	2 987,6	2 972,6	2 979,5	2 967,0	2 958,6	2 949,1	2 965,7	1,0
População Empregada								
Total (HM)	5 180,8	5 126,9	5 133,8	5 130,0	5 132,0	5 094,4	5 133,9	1,0
Homens	2 796,4	2 778,6	2 770,6	2 767,6	2 767,1	2 756,4	2 778,0	1,1
População Desempregada								
Total (HM)	405,6	429,7	447,3	429,9	399,3	412,6	389,7	1,16
Homens	191,2	194,0	208,9	199,4	191,5	192,7	187,7	-0,2
Taxa de Actividade (%)								
Total (HM)	52,8	52,6	52,7	52,6	52,4	52,2	52,4	-
Homens	58,3	58,1	58,1	58,0	57,9	57,8	58,1	-
Taxa de Actividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	62,5	62,2	62,5	62,3	62,1	61,9	62,1	-
Homens	69,8	69,5	69,6	69,5	69,4	69,3	69,7	-
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	7,3	7,7	8,0	7,7	7,2	7,5	7,1	-
Homens	6,4	6,5	7,0	6,7	6,5	6,5	6,3	-

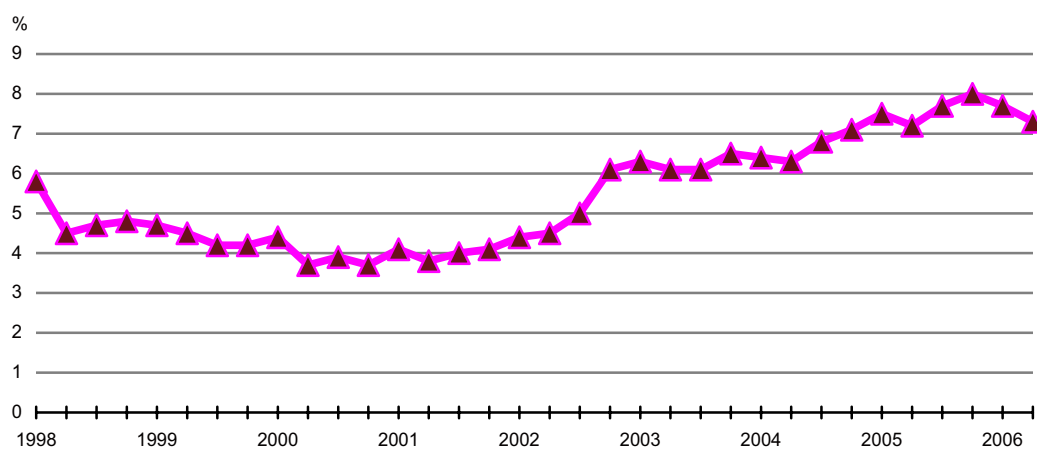
3.4 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade

	Valor Trimestral (10³)							Variação
	2º Trim.	1º Trim.	4º Trim.	3º Trim.	2º Trim.	1º Trim.	4º Trim.	Homóloga
	06	06	05	05	05	05	04	(%)
PORTUGAL								
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 895,1	3 864,9	3 843,1	3 831,3	3 813,3	3 767,5	3 807,0	2,1
Homens	2 068,1	2 055,0	2 038,4	2 033,3	2 015,1	1 995,8	2 012,5	2,6
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	909,1	885,6	899,0	903,7	910,4	901,9	899,1	-0,1
Homens	486,7	476,4	476,2	480,5	486,5	481,6	486,4	0,0
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	248,2	282,7	287,2	294,6	302,9	316,3	322,9	-6,2
Homens	207,3	210,1	215,3	216,3	225,3	236,1	238,0	-8,0
Trabalhador familiar não remunerado e outros								
Total (HM)	92,4	93,7	104,6	100,4	105,5	108,7	104,9	-12,4
Homens	34,3	37,1	40,7	37,4	40,2	42,9	41,1	-14,7
SECTOR DE ACTIVIDADE								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	615,0	596,4	604,1	613,8	604,6	602,4	614,9	1,7
Homens	315,1	309,6	301,1	304,4	298,6	303,3	318,3	5,5
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 573,7	1 560,6	1 564,7	1 570,6	1 565,9	1 565,1	1 594,6	0,5
Homens	1 125,3	1 119,2	1 124,1	1 135,6	1 130,0	1 124,5	1 129,8	-0,4
Serviços								
Total (HM)	2 992,1	2 969,9	2 965,0	2 945,6	2 961,5	2 926,9	2 924,4	1,0
Homens	1 356,0	1 349,9	1 345,3	1 327,6	1 338,5	1 328,5	1 330,0	1,3

3.5 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)

	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	2º Trim. 06	1º Trim. 06	4º Trim. 05	3º Trim. 05	2º Trim. 05	1º Trim. 05	4º Trim. 04	
PORTUGAL								
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	50,6	53,6	65,1	66,9	47,8	55,1	53,8	5,9
Novo emprego								
Total (HM)	355,0	376,2	382,2	363,0	351,5	357,5	336,0	1,0
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	190,1	198,7	221,4	215,2	194,4	204,3	206,2	-2,2
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	141,5	156,0	159,8	150,7	143,2	140,1	130,5	-1,2
Mais de 36 meses								
Total (HM)	74,0	74,2	66,1	60,4	59,6	64,4	51,9	24,2
SECTOR DA ÚLTIMA ACTIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	10,8	10,7	11,7	10,7	8,7	10,9	9,3	24,1
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	160,5	173,2	172,6	160,2	160,6	156,4	142,7	-0,1
Serviços								
Total (HM)	183,7	192,2	197,9	192,2	182,1	190,2	184,0	0,9

Evolução da taxa de desemprego



3.6 - Índice de preços no consumidor

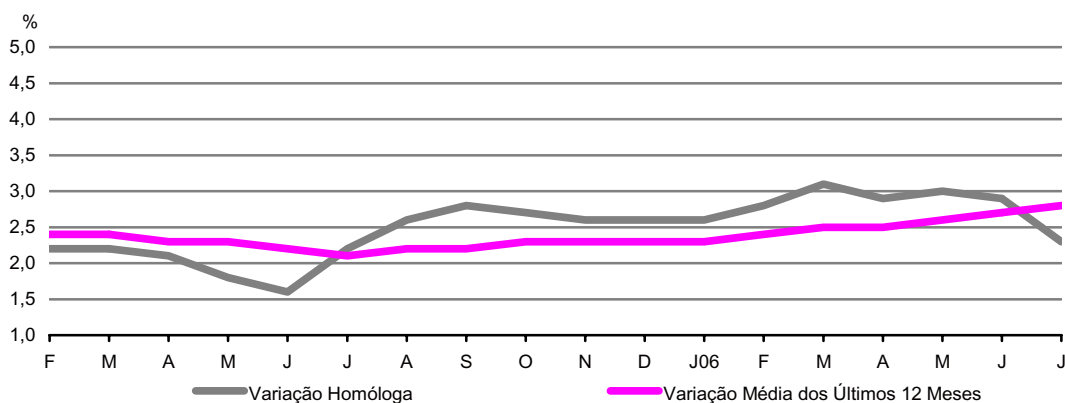
Índice de preços no consumidor - Portugal

	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Jul 06	Jul 06	Jun 06	Mai 06	Abr 06	Homóloga	Média últimos 12 meses
(BASE 100:2002)							
PORTUGAL							
TOTAL	110,9	-0,2	-0,1	0,5	0,5	2,3	2,8
Total excepto Habitação	110,8	-0,2	-0,1	0,5	0,5	2,3	2,7
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	106,1	-0,5	0,4	1,0	0,5	3,1	1,4
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	123,8	0,1	0,1	-0,2	0,1	9,3	8,0
3-Vestuário e calçado	84,1	-7,2	-1,8	0,1	1,1	-15,1	-5,9
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	116,3	0,2	0,1	0,2	0,1	3,8	4,2
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	106,7	0,3	-	0,1	0,3	1,2	1,2
6-Saúde	105,6	0,1	0,1	0,3	0,5	0,7	0,4
7-Transportes	122,5	0,7	-0,2	0,8	1,2	6,1	7,5
8-Comunicações	96,7	-	-0,1	-	-0,2	-0,9	-0,8
9-Lazer, recreação e cultura	107,7	0,7	-0,3	-0,4	-	1,6	1,4
10-Educação	129,0	-	-	-	-	5,7	6,2
11-Restaurantes e hotéis	116,0	0,3	0,1	0,2	0,3	2,2	2,3
12-Bens e serviços diversos	112,8	0,1	0,2	0,7	0,4	3,5	2,6

Índice de preços no consumidor - Continente

	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Jul 06	Jul 06	Jun 06	Mai 06	Abr 06	Homóloga	Média últimos 12 meses
(BASE 100:2002)							
CONTINENTE							
TOTAL	110,8	-0,3	-0,1	0,5	0,5	2,3	2,8
Total excepto Habitação	110,7	-0,3	-0,1	0,5	0,5	2,2	2,7
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	105,9	-0,5	0,5	1,0	0,6	3,1	1,3
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	124,0	0,1	0,1	-0,2	-	9,3	8,2
3-Vestuário e calçado	84,0	-7,2	-2,0	0,1	1,1	-15,2	-5,8
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	116,2	0,2	0,1	0,2	0,1	3,8	4,2
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	106,6	0,2	-	0,1	0,3	1,1	1,2
6-Saúde	105,4	0,1	0,1	0,3	0,5	0,7	0,4
7-Transportes	122,6	0,7	-0,2	0,7	1,2	6,1	7,5
8-Comunicações	96,5	-0,1	-0,1	-	-0,2	-1,0	-0,9
9-Lazer, recreação e cultura	107,8	0,7	-0,3	-0,4	-	1,7	1,4
10-Educação	129,0	-	-	-	-	5,7	6,3
11-Restaurantes e hotéis	116,0	0,3	-	0,2	0,3	2,2	2,3
12-Bens e serviços diversos	112,8	0,1	0,2	0,7	0,4	3,5	2,6

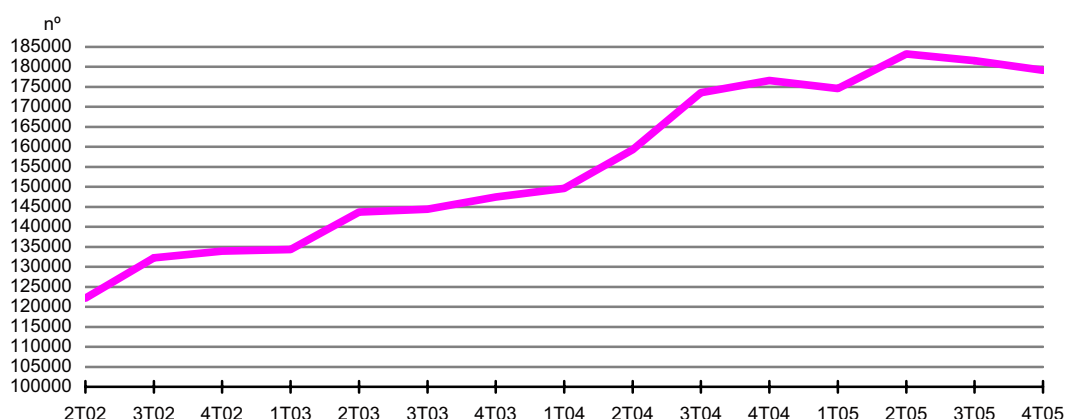
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses



3.7 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões

		Valor Trimestral						Variação (%)	
	Unid.	4ºTrim. 05	3ºTrim. 05	2ºTrim. 05	1ºTrim. 05	4ºTrim. 04	3ºTrim. 04	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS									
TOTAL	(nº)	179 141	181 533	183 235	174 628	176 608	173 561	1,4	9,0
Continente	(nº)	170 933	173 690	175 217	169 150	170 723	167 458	0,1	8,5
Norte	(nº)	52 762	53 034	53 326	50 644	52 504	51 098	0,5	7,8
Centro	(nº)	22 919	18 067	19 541	15 816	16 064	15 997	42,7	19,8
Lisboa	(nº)	81 211	87 516	87 427	87 473	86 655	84 087	-6,3	8,4
Alentejo	(nº)	3 649	4 300	4 610	4 798	4 807	4 752	-24,1	-2,1
Algarve	(nº)	10 392	10 773	10 313	10 419	10 693	11 524	-2,8	-0,1
Açores	(nº)	2 261	2 120	2 468	2 522	2 540	2 353	-11,0	-7,6
Madeira	(nº)	5 947	5 723	5 550	2 956	3 345	3 750	77,8	44,3
ESPECTADORES									
TOTAL	(10³)	4 733	4 551	3 494	4 387	4 562	5 121	3,7	-8,7
Continente	(10³)	4 545	4 371	3 364	4 218	4 391	4 921	3,5	-8,6
Norte	(10³)	1 400	1 459	1 109	1 314	1 403	1 509	-0,2	-6,3
Centro	(10³)	567	429	382	446	466	583	21,7	-14,8
Lisboa	(10³)	2 176	2 041	1 606	2 060	2 117	2 278	2,8	-7,2
Alentejo	(10³)	113	94	69	118	118	128	-4,2	-22,4
Algarve	(10³)	289	348	198	280	287	423	0,7	-12,6
Açores	(10³)	55	46	37	56	58	57	-5,2	-21,1
Madeira	(10³)	133	134	93	113	113	143	17,7	-5,0
RECEITAS									
TOTAL	(10³Euros)	19 461	18 609	14 139	18 208	18 611	20 972	4,6	-7,4
Continente	(10³Euros)	18 717	17 917	13 639	17 515	17 919	20 185	4,5	-7,3
Norte	(10³Euros)	5 544	5 654	4 344	5 125	5 383	5 721	3,0	-2,5
Centro	(10³Euros)	2 192	1 675	1 466	1 722	1 765	2 269	24,2	-12,8
Lisboa	(10³Euros)	9 334	8 815	6 747	9 067	9 197	10 032	1,5	-8,2
Alentejo	(10³Euros)	401	323	237	402	382	412	5,0	-17,0
Algarve	(10³Euros)	1 246	1 450	845	1 199	1 192	1 751	4,5	-9,5
Açores	(10³Euros)	208	177	138	206	212	202	-1,9	-15,9
Madeira	(10³Euros)	536	515	362	487	480	585	11,7	-7,5

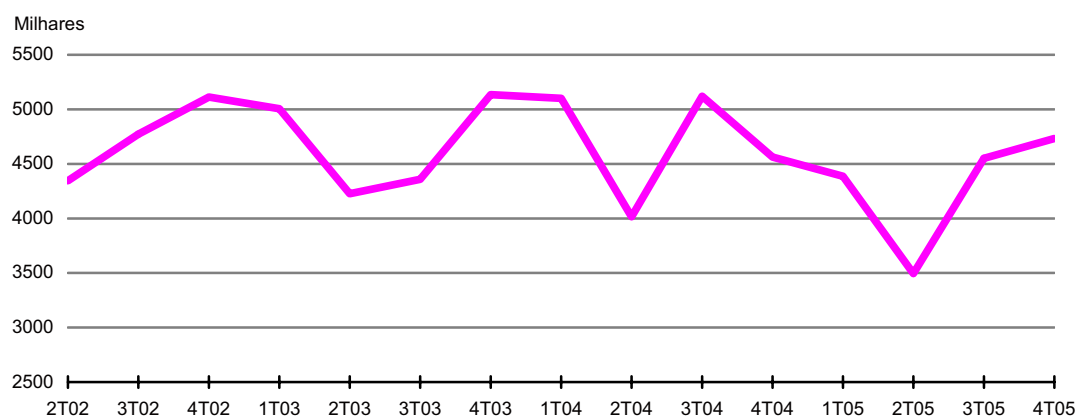
Total de sessões efectuadas



3.8 - Exibição de cinema - Sessões, bilhetes vendidos e/ou oferecidos e exhibições segundo o país de origem

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		4ºTrim. 05	3ºTrim. 05	2ºTrim. 05	1ºTrim. 05	4ºTrim. 04	3ºTrim. 04	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS	(nº)	179 141	181 533	183 235	174 628	176 608	173 561	1,4	9,0
Diurnas	(nº)	80 248	76 882	83 641	80 949	82 803	81 775	-3,1	5,2
Nocturnas	(nº)	98 893	104 651	99 594	93 679	93 805	91 786	5,4	12,3
Nº de Bilhetes Vendidos	(10³)	4 684	4 499	3 439	4 356	4 503	5 096	4,0	-9,0
Sessões diurnas	(10³)	1 998	1 676	1 309	1 749	1 898	2 140	5,3	-9,5
Sessões nocturnas	(10³)	2 686	2 823	2 130	2 607	2 605	2 956	3,1	-8,6
Nº de Bilhetes Oferecidos	(10³)	49	52	55	31	59	25	-16,9	26,4
Sessões diurnas	(10³)	23	16	15	10	24	6	-4,2	30,6
Sessões nocturnas	(10³)	26	36	40	21	35	19	-25,7	24,2
Preço Médio dos Bilhetes Vendidos	(EUROS)	4,15	4,14	4,11	4,18	4,13	4,12	0,5	1,7
Taxa de Ocupação Média da Capacidade Oferecida	(%)	12,8	12,3	9,3	12,0	12,3	14,0	4,1	-14,8
Exibições Segundo o País de Origem:	(nº)	179 266	181 637	183 235	174 634	176 727	173 561	1,4	9,0
Países Europeus	(nº)	28 439	24 530	21 669	16 793	21 877	11 392	30,0	50,9
Portugal	(nº)	8 547	1 020	2 239	4 002	6 959	1 349	22,8	-1,8
Reino Unido	(nº)	11 167	8 762	6 479	2 161	4 986	1 254	124,0	157,5
França	(nº)	5 365	7 444	5 577	5 553	6 588	3 719	-18,6	42,9
Itália	(nº)	206	456	373	589	890	586	-76,9	-42,5
Outros	(nº)	3 154	6 848	7 001	4 488	2 454	4 484	28,5	55,6
Co-produções	(nº)	11 874	14 010	21 029	10 247	9 861	9 769	20,4	657,9
Portugal/Países europeus	(nº)	117	420	262	74	77	907	51,9	-23,4
Portugal/Países lusófonos	(nº)	17	38	5	32	9	-	-	13,6
Outras co-produções	(nº)	11 740	13 552	20 762	10 141	9 775	8 862	20,1	152,9
Estados Unidos da América	(nº)	135 289	140 945	136 764	145 064	142 668	149 705	-5,2	0,3
Outros países	(nº)	3 664	2 152	3 773	2 530	2 321	2 695	57,9	-36,3

Total de espectadores





Capítulo

4.

Agricultura,
Produção
Animal e Pesca

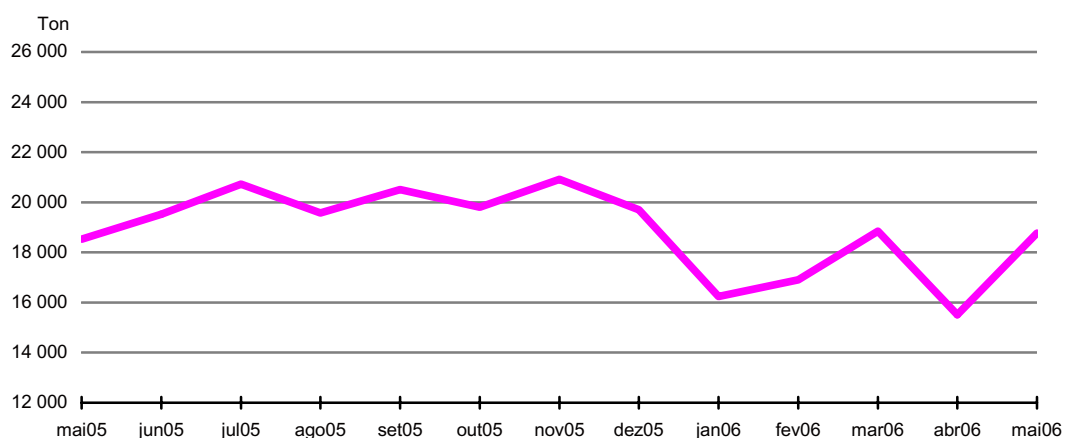


4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

	Ano Agrícola 2005/06 - Em 30 de Junho de 2006					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2006 (a)	2005 (b)	2006 (a)	2005 (b)	2006 (a)	2005 (b)
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
CONTINENTE						
Trigo duro	1	2	1 955	559	x	1
Trigo mole	115	120	2 100	666	x	80
Triticale	19	20	1 530	403	x	8
Centeio	23	26	900	748	x	19
Aveia	53	54	1 310	468	x	25
Cevada	40	34	2 085	596	x	20
Arroz	24	22	5 815	5 538	x	121
Batata de sequeiro	9	9	9 150	8 319	x	75
Batata de regadio	30	30	14 487	14 487	x	436
Milho de sequeiro	10	10	1 176	1 176	x	12
Milho de regadio	90	99	x	5 029	x	499
Grão-de-bico	1	1	x	398	x	1
Tomate (indústria)	12	14	83 250	79 294	x	1 085
Girassol	5	7	440	339	x	2
Feijão	9	9	x	334	x	3
Pêssego	x	6	7 896	7 896	x	49
Maçã	x	21	11 658	11 658	x	245
Pêra	x	13	11 025	10 023	x	129
Vinha para vinho	x	213	(c) x	(c) 33	(d) x	(d) 6 996

(a)Dados previsionais
(b)Dados provisórios
(c)hl/ha
(d)1 000 hl

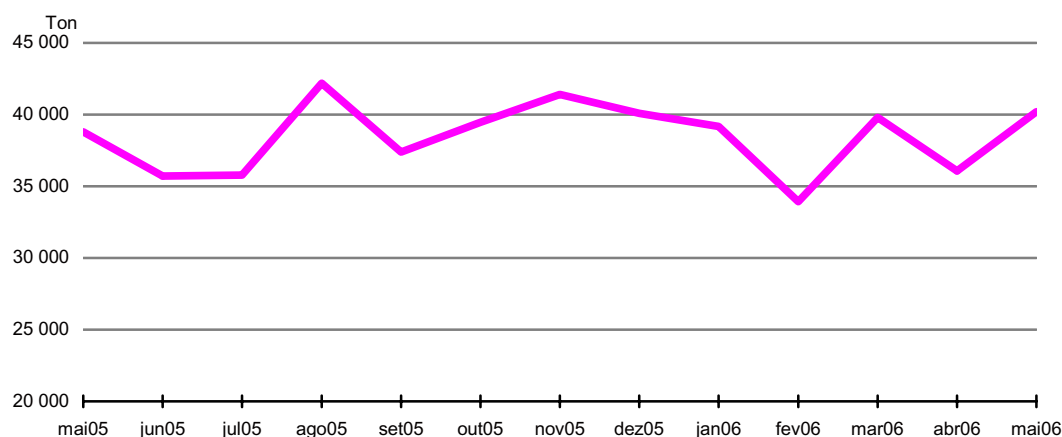
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

		Valor Mensal					Acumulado Jan. a Mai. 06	Variação (%)	
		Unid.	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06		Jan. 06	Homóloga
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(ton)	40 209	36 077	39 808	33 921	39 170	189 185	3,8	2,2
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	41 057	35 454	38 763	33 733	40 021	189 028	-1,7	-1,2
Peso limpo	(ton)	10 054	8 408	9 147	8 051	9 497	45 157	-3,5	-4,8
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	80 777	177 790	98 046	61 659	60 743	479 015	-3,1	2,4
Peso limpo	(ton)	956	1 982	1 142	644	584	5 308	3,7	8,1
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	5 414	26 721	9 424	5 421	3 779	50 759	-14,1	17,3
Peso limpo	(ton)	37	160	69	35	25	326	-5,1	24,0
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	451 234	402 537	445 582	374 707	425 130	2 099 190	8,1	5,1
Peso limpo	(ton)	29 144	25 511	29 431	25 170	29 045	138 301	6,6	4,4
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	97	99	114	133	20	463	-23,6	-20,2
Peso limpo	(ton)	18	16	19	21	19	93	-18,2	-6,1
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(ton)	38 517	34 877	38 391	32 666	37 871	182 322	4,4	2,7
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	36 519	32 477	35 241	30 683	36 905	171 825	-2,1	-1,5
Peso limpo	(ton)	8 888	7 686	8 286	7 299	8 738	40 897	-4,0	-5,3
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	80 729	177 616	98 033	61 646	60 715	478 739	-3,1	2,4
Peso limpo	(ton)	955	1 980	1 142	644	584	5 305	3,8	8,1
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	5 332	26 390	9 357	5 402	3 724	50 205	-14,0	17,9
Peso limpo	(ton)	36	157	68	34	24	319	-5,3	25,1
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	443 700	395 677	437 691	368 330	417 282	2 062 680	8,7	5,6
Peso limpo	(ton)	28 620	25 038	28 876	24 668	28 506	135 708	7,4	5,0
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	97	99	114	133	20	463	-23,6	-20,2
Peso limpo	(ton)	18	16	19	21	19	93	-18,2	-6,1

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



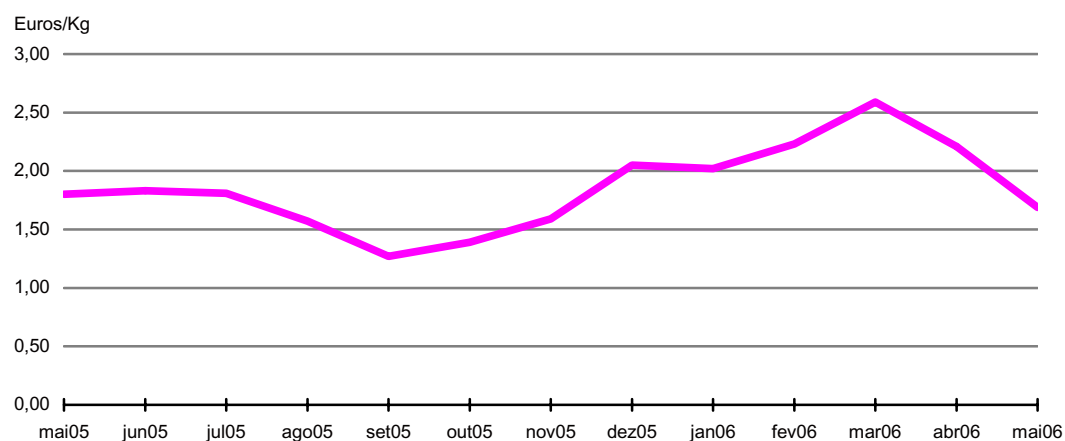
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Mai. 06	Variação (%)	
		Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10³)	14 555	11 933	14 207	12 987	12 722	66 404	-5,1	-4,3
Peso limpo	(ton)	18 765	15 511	18 847	16 900	16 237	86 260	1,3	1,1
Ovos									
Número	(10³)	113 664	123 583	129 718	109 764	121 605	598 334	12,8	4,1
Peso	(ton)	7 047	7 662	8 043	6 805	7 540	37 097	12,8	4,1

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Mai. 06	Variação (%)	
		Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(ton)	177 627	168 341	167 370	147 024	156 025	638 760	-2,1	-23,1
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(ton)	87 673	82 864	90 665	79 836	86 347	339 712	4,0	-18,2
Leite em pó gordo e meio gordo	(ton)	725	949	785	531	1 222	3 487	-14,9	-22,1
Leite em pó magro	(ton)	1 271	672	599	611	393	2 275	14,5	-38,9
Manteiga	(ton)	2 562	2 171	2 715	2 490	2 647	10 023	0,1	-12,7
Queijo	(ton)	5 329	4 798	4 953	3 878	3 902	17 531	-1,2	-25,6
Leites acidificados	(ton)	11 048	7 489	8 494	6 535	7 429	29 947	19,6	-24,2

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Mai. 06	Variação (%)	
		Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total									
Peso	(ton)	12 222	9 077	7 827	7 753	10 257	47 136	3,6	-4,9
Valor	(10³ Euros)	20 683	20 045	20 261	17 293	20 767	99 049	-2,8	-1,4
Peixes diádmomos									
Peso	(ton)	4	14	19	8	4	49	-20,0	-5,8
Valor	(10³ Euros)	27	114	217	163	81	602	3,8	-0,3
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	10 991	7 561	6 373	6 354	8 617	39 896	9,8	-2,4
Valor	(10³ Euros)	15 493	13 750	13 990	12 462	15 906	71 601	5,4	3,6
Crustáceos									
Peso	(ton)	104	106	105	56	31	402	0,0	3,9
Valor	(10³ Euros)	1 300	1 349	1 371	666	129	4 815	0,2	10,5
Moluscos									
Peso	(ton)	1 123	1 396	1 330	1 335	1 605	6 789	-33,1	-17,8
Valor	(10³ Euros)	3 863	4 832	4 683	4 002	4 651	22 031	-26,5	-16,5
CONTINENTE									
Total									
Peso	(ton)	10 255	7 462	7 151	7 017	9 462	41 347	-0,4	-7,9
Valor	(10³ Euros)	15 852	15 464	17 471	14 841	17 999	81 627	-7,5	-5,0
Peixes diádmomos									
Peso	(ton)	4	14	19	8	4	49	-20,0	-5,8
Valor	(10³ Euros)	27	114	217	163	81	602	3,8	-0,3
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	9 085	5 990	5 724	5 645	7 870	34 314	6,4	-5,4
Valor	(10³ Euros)	11 015	9 471	11 362	10 136	13 339	55 323	2,9	0,6
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(ton)	1 625	1 441	1 720	1 029	1 124	6 939	10,5	33,5
Valor	(10³ Euros)	1 577	1 451	1 881	1 308	1 531	7 748	-12,6	-4,5
Pescadas									
Peso	(ton)	227	186	185	125	133	856	31,2	27,6
Valor	(10³ Euros)	748	748	781	527	616	3 420	16,9	16,4
Sardinha									
Peso	(ton)	4 351	2 101	1 521	2 358	3 790	14 121	38,4	0,5
Valor	(10³ Euros)	1 772	885	683	1 105	2 044	6 489	1,0	-6,7
Crustáceos									
Peso	(ton)	102	105	105	56	31	399	0,0	3,9
Valor	(10³ Euros)	1 274	1 308	1 371	666	129	4 748	-0,3	10,0
Moluscos									
Peso	(ton)	1 064	1 353	1 303	1 308	1 557	6 585	-35,8	-19,6
Valor	(10³ Euros)	3 536	4 571	4 521	3 874	4 450	20 952	-31,0	-19,4
AÇORES									
Total									
Peso	(ton)	836	505	354	431	474	2 600	34,0	24,0
Valor	(10³ Euros)	2 845	2 511	2 053	1 809	2 125	11 343	15,7	17,3
MADEIRA									
Total									
Peso	(ton)	1 131	1 110	322	305	321	3 189	30,0	23,9
Valor	(10³ Euros)	1 986	2 070	737	643	643	6 079	17,8	25,5

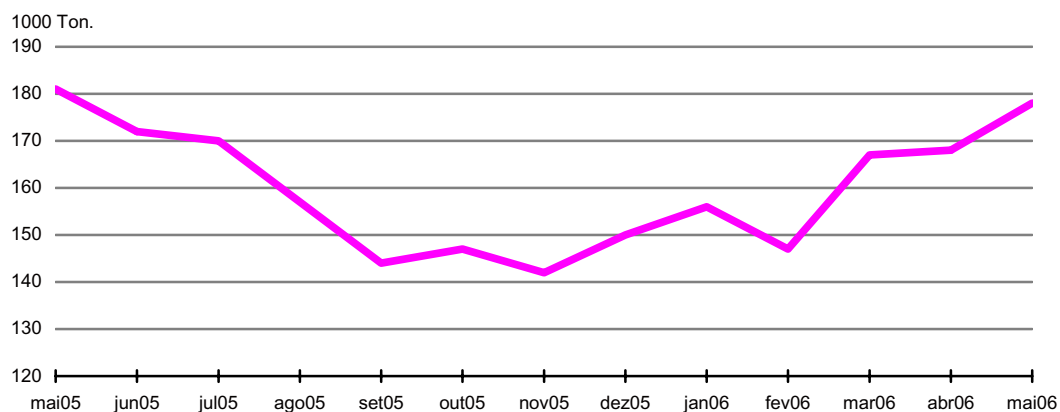
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

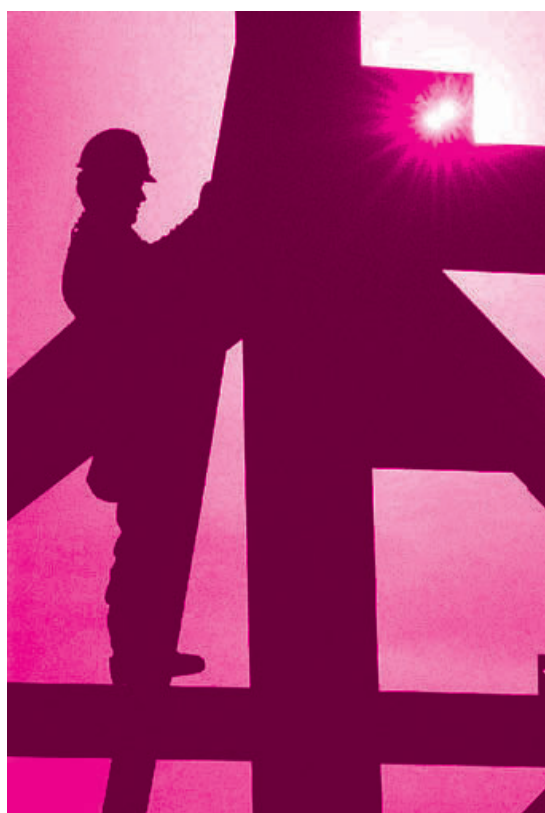
	Valor Mensal						Preço Médio Anual 05	Variação Homóloga (%)
	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	32,15	39,00	32,24	24,74	28,58	26,42	17,46	12,4
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	67,04	65,45	72,97	67,30	51,97	61,26	61,10	-22,9
Pêra: conj. Variedades	x	98,61	97,58	96,56	77,80	80,76	57,97	x
Morango: todos tipos de produção	167,05	196,49	248,67	449,41	486,07	643,10	234,40	43,5
Laranja: conj. Variedades	12,84	13,87	10,39	12,63	22,10	13,93	18,74	-44,4
Limão: conj. Variedades	38,07	46,52	49,04	48,99	38,56	56,05	46,47	16,6
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	x	x	x	100,60	85,25	107,20	97,44	x
Amêndoa em miolo	x	x	x	x	x	x	x	x
Alfarroba inteira	47,50	x	49,60	48,72	50,00	48,00	51,38	-17,5
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	78,42	78,42	92,01	92,01	38,85	76,17	44,47	127,1
Couve repolho	22,08	22,81	21,61	23,60	33,02	31,13	33,10	-11,3
Couve lombardo	13,48	12,98	15,32	21,50	30,44	19,79	29,65	-47,5
Alface: ar livre	35,68	33,78	34,27	67,02	72,50	80,54	56,93	14,9
Tomate de estufa	79,90	77,99	47,12	44,35	47,90	48,18	63,71	-25,4
Pepino de estufa	22,31	34,76	40,14	60,22	85,00	56,87	49,08	17,3
Cenoura	24,55	33,67	38,29	24,20	16,13	15,64	18,98	-0,6
Cebolas	42,09	58,36	77,68	56,57	106,79	52,05	44,43	-17,3
Feijão verde	63,67	52,07	82,27	105,48	213,81	102,51	138,91	-28,8
Feijão verde de estufa	52,09	61,00	82,27	105,47	213,80	102,50	151,46	-36,0
Pimento de estufa	76,28	73,31	68,38	63,51	63,51	63,51	70,02	-15,9
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho de mesa branco	25,53	25,35	28,85	26,87	27,17	27,48	27,87	-8,2
Vinho de mesa tinto	31,91	31,55	33,12	34,07	34,37	34,68	35,90	-12,3
Aguardente vínica	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	0,0
Aguardente bagaceira	70,94	70,94	70,94	70,94	70,94	70,94	73,94	-7,8
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<1 grau)	398,75	416,38	413,19	378,00	x	425,46	322,65	34,3
Virgem (de 1,1 a <2 graus)	335,50	401,50	396,00	418,00	x	x	271,66	x
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	18,32	28,66	34,25	40,59	41,68	33,94	26,99	-2,2
Cravos	4,57	7,76	11,99	12,32	14,39	12,27	7,61	-6,0
Gladiolos	36,24	50,27	47,04	44,30	36,99	40,23	31,90	2,5
Espargos	6,02	5,96	6,00	6,01	6,24	6,20	6,20	x

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 05	Variação Homóloga (%)
	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05		
CONTINENTE								
Bovinos vivos para abate (Euros/100Kg pv)								
Vitelos até 6 meses	324,01	332,06	325,02	322,34	338,40	304,38	378,46	8,2
Carcaça de bovinos (Euros/100Kg pc)								
Vitela até 6 meses	456,79	457,24	456,64	227,82	453,82	408,94	400,00	29,3
Novilhos de 12 a 18 meses	337,88	339,26	334,11	331,81	338,89	325,46	294,24	17,0
Bovinos para recria (Euros/cab)								
Vitelos recém-nascidos	122,48	122,33	121,08	120,88	129,25	121,98	112,15	12,2
Novilhos para engorda (8 a 12 meses)	671,00	655,95	632,90	627,66	629,63	622,56	603,33	10,4
Novilhas raças leiteiras (8 a 12 meses)	671,42	563,44	538,03	535,43	546,23	532,30	508,72	10,8
Carcaças de suínos (Euros/100Kg pc)								
Porco (Cat E)	152,93	150,46	149,19	147,92	146,86	142,70	143,34	13,5
Suínos para recria e engorda (Euros/100 Kg pv)								
Leitões	256,92	269,50	256,48	258,46	274,29	273,49	246,58	6,3
Ovinos e caprinos vivos para abate (Euros/100Kg pv)								
Borregos leite até 28 Kg pv	259,12	269,78	285,69	311,11	338,10	360,05	281,05	8,1
Cabritos	433,38	461,56	446,22	462,04	475,67	497,53	431,26	13,1
Borrego de pasto	160,23	163,37	187,85	208,06	240,30	238,56	187,42	1,9
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frango	98,91	49,98	50,73	77,44	61,00	68,89	76,23	3,9
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos frescos	4,94	5,53	5,93	5,50	5,74	5,82	4,51	x

Recolha de leite de vaca





Capítulo

5.

Indústria e Construção



5.1 - Índice de produção industrial

Índices na **Produção Industrial** - CORRIGIDOS DOS DIAS ÚTEIS E DA SAZONALIDADE

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2000=100

BASE 2000=100										
Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES		
		Bens de Consumo			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Electricidade, Gás e Água
		Total	Duradouro	Não Duradouro						
Índices mensais										
Jun-05	103,8	94,4	102,2	93,1	115,1	87,3	111,1	89,1	103,2	111,0
Jul-05	98,6	89,0	84,3	89,8	108,7	82,8	108,9	87,8	97,6	107,4
Ago-05	100,8	90,3	84,7	91,2	111,7	86,9	109,2	86,6	100,2	107,2
Set-05	100,9	89,5	85,3	90,2	115,2	86,4	103,3	90,6	101,1	101,1
Out-05	98,3	86,1	81,8	86,8	113,3	82,5	101,7	88,7	98,3	99,8
Nov-05	100,5	90,9	80,8	92,5	114,0	82,8	103,3	87,3	100,6	101,2
Dez-05	104,8	94,7	87,6	95,9	117,7	85,1	112,1	89,3	104,1	112,3
Jan-06	99,7	89,6	86,8	90,1	113,6	83,4	101,5	85,7	100,0	99,8
Fev-06	97,7	86,9	79,6	88,1	111,3	79,9	103,7	82,6	97,2	104,3
Mar-06	104,7	91,8	83,6	93,2	119,1	84,5	115,3	84,2	103,8	114,1
*Abr-06	94,8	78,1	75,7	78,5	108,5	78,7	112,4	76,3	92,8	112,2
*Mai-06	103,2	91,2	84,4	92,3	116,4	86,5	111,9	85,5	102,4	111,7
Jun-06	105,6	90,5	81,3	92,1	125,3	85,8	106,8	94,1	106,0	104,4
Variação mensal (%)										
Jun-05	7,4	6,9	17,9	5,1	6,8	7,7	10,4	-2,2	7,0	11,8
Jul-05	-5,1	-5,8	-17,6	-3,6	-5,6	-5,1	-2,0	-1,5	-5,4	-3,3
Ago-05	2,2	1,5	0,5	1,6	2,8	4,9	0,3	-1,3	2,7	-0,2
Set-05	0,2	-0,9	0,6	-1,1	3,1	-0,5	-5,4	4,6	0,9	-5,7
Out-05	-2,6	-3,8	-4,1	-3,8	-1,7	-4,6	-1,5	-2,1	-2,8	-1,3
Nov-05	2,2	5,6	-1,1	6,6	0,7	0,4	1,5	-1,5	2,4	1,4
Dez-05	4,3	4,2	8,4	3,6	3,2	2,8	8,6	2,2	3,4	11,0
Jan-06	-4,8	-5,3	-0,9	-6,0	-3,5	-2,0	-9,4	-3,9	-3,9	-11,1
Fev-06	-2,0	-3,1	-8,3	-2,2	-2,1	-4,2	2,1	-3,7	-2,9	4,5
Mar-06	7,1	5,7	5,0	5,8	7,1	5,8	11,1	2,0	6,9	9,4
*Abr-06	-9,5	-14,9	-9,5	-15,8	-8,9	-6,9	-2,5	-9,4	-10,7	-1,7
*Mai-06	8,9	16,7	11,6	17,6	7,3	10,0	-0,4	12,1	10,4	-0,4
Jun-06	2,3	-0,7	-3,7	-0,2	7,6	-0,9	-4,6	10,1	3,5	-6,5
Variação homóloga (%)										
Jun-05	2,1	1,1	7,1	0,1	-0,7	0,5	15,3	0,4	-0,3	22,6
Jul-05	-0,8	-5,4	-14,1	-3,9	-0,1	-7,4	14,0	0,2	-3,3	19,6
Ago-05	2,8	-3,7	-7,8	-3,1	1,6	6,2	19,5	-2,8	0,3	24,3
Set-05	0,4	-5,5	-11,5	-4,5	4,5	-4,2	5,7	10,1	-0,4	5,4
Out-05	1,2	-5,1	-10,9	-4,1	5,4	-1,1	4,9	-4,8	0,5	8,1
Nov-05	0,2	-2,6	-15,2	-0,5	2,6	-5,1	3,9	-8,1	-0,2	4,8
Dez-05	5,3	1,3	-1,3	1,7	6,1	0,2	16,1	0,7	3,4	20,7
Jan-06	-0,5	-3,4	-3,9	-3,3	4,0	-5,8	-2,9	-4,5	0,1	-4,3
Fev-06	-1,4	-4,3	-11,9	-3,0	3,2	-6,9	-4,3	-7,0	-0,9	-4,5
Mar-06	5,8	3,6	1,7	3,9	7,6	3,5	6,7	-6,9	6,3	4,3
*Abr-06	-5,3	-16,5	-16,6	-16,5	-0,8	-8,5	8,2	-15,0	-7,1	8,5
*Mai-06	6,8	3,2	-2,7	4,1	8,0	6,7	11,2	-6,2	6,3	12,5
Jun-06	1,7	-4,1	-20,5	-1,1	8,8	-1,7	-3,9	5,7	2,8	-6,0
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Jun-05	-2,5	-4,4	-6,2	-4,1	-1,9	-4,6	1,4	-0,6	-3,0	0,4
Jul-05	-2,3	-4,5	-7,5	-4,0	-1,7	-5,2	3,3	-1,0	-3,1	3,1
Ago-05	-1,8	-4,5	-7,6	-4,0	-1,8	-3,9	6,5	-1,4	-2,9	6,9
Set-05	-1,5	-4,8	-8,5	-4,1	-1,2	-4,2	7,7	-0,6	-2,7	8,2
Out-05	-0,7	-4,6	-8,8	-3,8	-0,3	-3,3	9,2	-1,4	-2,1	10,3
Nov-05	-0,4	-4,5	-9,9	-3,6	0,1	-3,4	10,4	-2,3	-1,9	12,0
Dez-05	0,3	-4,1	-9,6	-3,1	0,5	-3,1	13,4	-2,3	-1,6	15,9
Jan-06	0,2	-4,1	-9,2	-3,2	0,9	-3,5	11,8	-2,7	-1,4	13,9
Fev-06	0,2	-4,1	-9,6	-3,1	1,5	-3,9	9,2	-2,8	-1,3	11,9
Mar-06	1,0	-2,9	-7,6	-2,1	2,6	-2,6	8,0	-3,2	-0,1	10,5
*Abr-06	0,5	-4,1	-8,4	-3,4	2,7	-3,3	7,3	-3,8	-0,6	9,4
*Mai-06	1,4	-3,2	-7,4	-2,5	3,4	-2,0	7,9	-3,8	0,4	9,6
Jun-06	1,3	-3,6	-9,9	-2,6	4,3	-2,2	6,2	-3,4	0,6	7,1

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

Índice de Volume de Negócios na Indústria

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secção

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses:

BASE 2000=100

BASE 2000=100										
Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES		
		Bens de Consumo			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Electricidade, Gás e Água
		Total	Duradouro	Não Duradouro						
Índices mensais										
Jun-05	112,3	107,6	111,5	106,9	114,9	106,8	130,8	114,3	112,2	-
Jul-05	109,6	109,1	97,6	111,1	111,3	90,7	140,4	113,4	109,6	-
Ago-05	86,0	86,5	61,0	90,9	82,1	61,7	148,7	101,9	85,8	-
Set-05	114,3	108,4	109,4	108,2	116,2	104,8	150,0	118,6	114,3	-
Out-05	107,8	101,1	102,3	100,9	110,0	92,7	155,6	117,7	107,6	-
Nov-05	110,9	104,8	110,8	103,8	117,6	92,1	142,0	106,2	111,0	-
Dez-05	103,3	98,0	85,5	100,2	104,1	94,4	140,7	128,6	103,0	-
Jan-06	102,0	95,1	89,2	96,2	110,3	79,4	136,2	99,9	102,0	-
Fev-06	98,4	89,8	83,9	90,8	106,5	77,9	137,6	111,0	98,2	-
Mar-06	120,4	109,8	101,3	111,2	128,1	105,6	159,8	128,6	120,3	-
(*) Abr-06	101,1	88,6	82,1	89,7	104,5	85,2	170,5	99,9	101,1	-
(*) Mai-06	120,2	104,9	104,4	105,0	130,3	105,9	168,0	178,9	119,4	-
Jun-06	118,2	105,9	94,1	107,9	126,1	103,8	162,5	152,7	117,7	-
Variação mensal (%)										
Jun-05	7,2	9,4	8,7	9,5	3,7	15,0	3,8	-2,1	7,4	-
Jul-05	-2,3	1,4	-12,5	3,9	-3,1	-15,1	7,3	-0,8	-2,3	-
Ago-05	-21,6	-20,7	-37,5	-18,1	-26,3	-32,0	5,9	-10,1	-21,7	-
Set-05	32,9	25,3	79,3	19,0	41,5	70,1	0,9	16,4	33,2	-
Out-05	-5,7	-6,7	-6,5	-6,7	-5,3	-11,6	3,7	-0,7	-5,8	-
Nov-05	2,9	3,6	8,4	2,8	6,9	-0,7	-8,7	-9,8	3,1	-
Dez-05	-6,8	-6,5	-22,8	-3,5	-11,5	2,5	-0,9	21,1	-7,2	-
Jan-06	-1,3	-2,9	4,4	-4,0	5,9	-15,9	-3,2	-22,3	-1,0	-
Fev-06	-3,5	-5,7	-5,9	-5,6	-3,4	-1,8	1,0	11,1	-3,7	-
Mar-06	22,4	22,3	20,7	22,5	20,3	35,5	16,1	15,8	22,5	-
(*) Abr-06	-16,1	-19,3	-19,0	-19,3	-18,4	-19,3	6,7	-22,3	-16,0	-
(*) Mai-06	19,0	18,4	27,1	17,0	24,6	24,3	-1,5	79,1	18,2	-
Jun-06	-1,7	1,0	-9,8	2,8	-3,2	-1,9	-3,3	-14,7	-1,4	-
Variação homóloga (%)										
Jun-05	6,4	4,2	6,2	3,8	3,4	16,8	13,8	18,3	6,3	-
Jul-05	-4,7	-8,1	-16,1	-6,7	-3,3	-11,9	16,1	11,6	-4,8	-
Ago-05	7,1	2,7	-5,3	3,7	2,0	21,0	26,6	12,7	7,0	-
Set-05	3,3	-1,6	-3,6	-1,3	1,4	7,2	27,0	14,7	3,2	-
Out-05	0,7	-3,9	-6,1	-3,4	0,0	-0,5	22,4	30,0	0,4	-
Nov-05	0,9	-1,2	-1,9	-1,1	2,3	-1,9	7,2	-14,7	1,2	-
Dez-05	2,3	-4,4	-6,3	-4,2	6,5	-0,1	15,3	40,4	1,9	-
Jan-06	4,6	-0,8	0,1	-0,9	6,0	-1,1	27,6	17,3	4,4	-
Fev-06	1,9	-5,0	-9,8	-4,2	6,9	-12,3	30,0	15,0	1,8	-
Mar-06	11,5	3,5	3,8	3,5	13,1	13,9	32,9	17,0	11,5	-
(*) Abr-06	-2,3	-8,9	-19,2	-7,0	-2,8	-10,7	34,9	-2,5	-2,3	-
(*) Mai-06	14,8	6,7	1,7	7,6	17,5	14,0	33,3	53,3	14,3	-
Jun-06	5,3	-1,5	-15,6	1,0	9,7	-2,8	24,2	33,6	4,9	-
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Jun-05	2,7	-0,7	-3,2	-0,3	2,3	1,0	23,1	5,9	2,6	-
Jul-05	2,0	-1,6	-4,9	-1,0	2,0	-0,6	22,6	7,5	1,9	-
Ago-05	1,9	-1,6	-5,1	-1,0	1,2	0,8	23,3	7,1	1,8	-
Set-05	1,7	-1,8	-5,6	-1,1	0,8	0,9	23,6	7,5	1,7	-
Out-05	2,1	-1,4	-5,2	-0,8	1,2	1,0	23,1	10,4	2,0	-
Nov-05	1,5	-1,9	-5,2	-1,3	0,4	1,8	20,1	6,0	1,4	-
Dez-05	1,2	-2,5	-5,1	-2,0	0,6	1,6	19,2	8,0	1,2	-
Jan-06	1,3	-2,6	-4,6	-2,2	0,7	0,9	19,7	9,7	1,1	-
Fev-06	1,1	-2,9	-5,5	-2,5	1,2	-0,6	19,5	10,2	1,0	-
Mar-06	2,6	-2,0	-4,0	-1,7	2,9	2,0	20,6	12,1	2,5	-
(*) Abr-06	2,4	-2,4	-5,7	-1,8	2,8	0,3	21,6	12,4	2,2	-
(*) Mai-06	3,8	-1,5	-4,8	-1,0	4,4	2,1	23,8	17,3	3,6	-
Jun-06	3,7	-2,0	-6,8	-1,2	5,0	0,4	24,6	18,8	3,5	-

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.3 - Índice de emprego na indústria

Índices de EMPREGO, REMUNERAÇÕES e HORAS TRABALHADAS na indústria
 Índice Geral e por Grandes Agrupamentos Industriais
 Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses
 BASE 2000=100

Meses	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS				
	GERAL	CT	INT	INV	EN	GERAL	CT	INT	INV	EN	GERAL	CT	INT	INV	EN
Índices mensais															
Jun-05	84,0	83,6	85,8	83,1	65,2	103,2	98,7	111,1	99,9	92,6	86,8	86,4	88,8	84,6	71,1
Jul-05	83,7	83,3	85,5	83,2	65,6	112,0	107,4	122,5	110,2	80,3	86,1	86,4	87,5	83,6	67,0
Ago-05	83,3	82,8	84,8	83,3	65,6	98,5	101,6	103,5	86,8	72,0	60,7	61,4	60,2	58,4	63,1
Set-05	83,2	82,7	84,7	83,4	65,6	93,1	92,0	99,9	87,8	70,2	86,1	85,8	87,3	85,4	73,3
Out-05	82,8	82,2	84,3	82,9	68,6	93,8	92,0	101,0	87,4	75,2	84,5	83,8	86,3	83,4	75,9
Nov-05	82,7	82,2	84,1	82,8	68,6	113,3	106,7	124,7	110,8	92,5	87,0	86,5	88,5	86,0	77,9
Dez-05	82,3	81,9	83,7	82,3	68,0	125,6	125,8	133,9	110,6	108,7	78,8	78,8	80,1	75,9	68,9
Jan-06	81,8	81,3	82,8	82,6	68,1	93,4	91,7	99,1	88,4	80,2	86,4	86,6	86,6	85,8	81,8
Fev-06	81,7	81,3	82,8	82,0	68,0	92,8	92,2	98,2	87,1	76,4	81,6	81,2	83,0	80,2	71,9
Mar-06	81,7	81,4	82,8	82,0	68,0	94,9	93,1	100,6	89,4	84,9	88,8	88,3	89,8	88,8	82,7
(*) Abr-06	81,4	80,9	82,6	82,1	68,1	96,0	94,3	100,9	88,6	95,5	78,4	77,2	81,0	77,3	64,8
(*) Mai-06	81,3	80,8	82,5	82,0	67,9	96,9	94,5	102,6	93,0	86,8	86,6	86,0	87,7	86,7	80,6
Jun-06	81,3	80,8	82,6	81,9	67,8	104,2	99,3	111,9	98,9	103,3	84,0	83,4	85,6	82,9	73,9
Variação mensal (%)															
Jun-05	-0,2	-0,2	-0,4	0,0	-0,9	8,2	5,9	8,0	10,3	23,9	-0,6	-0,6	-0,6	-0,4	-4,9
Jul-05	-0,3	-0,4	-0,4	0,2	0,6	8,5	8,8	10,2	10,3	-13,3	-0,7	0,0	-1,4	-1,2	-5,9
Ago-05	-0,6	-0,5	-0,8	0,1	0,1	-12,0	-5,3	-15,5	-21,2	-10,3	-29,6	-28,9	-31,2	-30,1	-5,8
Set-05	-0,1	-0,1	-0,1	0,2	-0,1	-5,5	-9,5	-3,5	1,1	-2,4	41,9	39,7	44,9	46,1	16,2
Out-05	-0,5	-0,7	-0,4	-0,6	4,6	0,7	0,0	1,2	-0,5	7,0	-1,8	-2,3	-1,1	-2,3	3,5
Nov-05	-0,1	0,1	-0,3	-0,1	0,1	20,9	16,0	23,5	26,8	23,0	2,9	3,2	2,5	3,2	2,6
Dez-05	-0,5	-0,4	-0,5	-0,6	-0,9	10,9	17,9	7,4	-0,2	17,6	-9,5	-8,9	-9,4	-11,8	-11,5
Jan-06	-0,7	-0,8	-1,0	0,4	0,2	-25,7	-27,1	-26,0	-20,1	-26,2	9,7	9,8	8,1	13,1	18,7
Fev-06	-0,1	0,0	0,0	-0,7	-0,2	-0,6	0,5	-0,9	-1,5	-4,8	-5,6	-6,3	-4,1	-6,6	-12,1
Mar-06	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	2,3	1,1	2,4	2,7	11,0	8,9	8,8	8,1	10,7	15,0
(*) Abr-06	-0,4	-0,5	-0,3	0,0	0,0	1,1	1,2	0,3	-0,9	12,5	-11,7	-12,5	-9,8	-13,0	-21,5
(*) Mai-06	-0,1	-0,1	-0,1	-0,1	-0,2	1,0	0,3	1,7	4,9	-9,1	10,5	11,4	8,3	12,2	24,3
Jun-06	0,0	-0,1	0,1	-0,2	-0,2	7,5	5,1	9,0	6,4	19,0	-3,0	-3,0	-2,4	-4,4	-8,3
Variação homóloga (%)															
Jun-05	-4,6	-4,8	-3,7	-4,6	-13,5	-0,5	-2,1	2,2	-2,3	-4,5	-4,4	-5,2	-3,1	-4,1	-13,2
Jul-05	-4,7	-4,9	-3,8	-4,8	-12,8	-2,1	-3,3	1,0	-5,5	-8,5	-6,1	-5,9	-5,5	-7,5	-13,7
Ago-05	-4,8	-5,4	-4,1	-3,4	-12,3	0,5	-1,5	3,0	2,3	-5,5	-3,0	-3,2	-3,6	1,2	-9,0
Set-05	-4,3	-4,6	-4,1	-2,9	-11,7	-1,1	-3,7	2,0	0,6	-8,1	-4,0	-4,2	-3,7	-3,7	-9,6
Out-05	-4,4	-4,8	-4,3	-2,4	-6,7	0,2	-1,7	2,6	-0,1	-3,0	-4,2	-4,9	-4,0	-1,6	-5,9
Nov-05	-3,8	-3,9	-4,2	-1,8	-5,7	2,2	0,5	4,1	1,4	1,9	-4,0	-4,3	-3,9	-2,4	-7,7
Dez-05	-3,7	-3,7	-4,2	-2,0	-6,1	-0,2	-2,0	1,4	1,1	-0,1	-5,4	-5,3	-6,3	-2,9	-7,2
Jan-06	-3,9	-4,1	-4,6	-1,5	3,2	2,2	1,1	1,7	3,1	14,9	-1,7	-1,8	-2,6	0,5	6,2
Fev-06	-3,9	-4,0	-4,7	-1,9	3,2	0,4	-0,2	0,1	-0,6	12,0	-3,3	-3,7	-3,7	-1,1	4,0
Mar-06	-3,6	-3,6	-4,3	-1,8	3,2	0,7	0,4	1,2	-2,5	9,6	-0,9	-0,9	-2,1	1,6	8,7
(*) Abr-06	-3,6	-3,7	-4,3	-1,5	3,4	0,1	0,8	0,5	-1,8	-3,4	-9,3	-10,0	-8,7	-8,2	-12,1
(*) Mai-06	-3,4	-3,5	-4,2	-1,3	3,3	1,6	1,5	-0,3	2,7	16,2	-0,8	-1,1	-1,8	2,1	7,7
Jun-06	-3,2	-3,4	-3,7	-1,5	4,0	1,0	0,7	0,7	-0,9	11,6	-3,2	-3,5	-3,5	-2,0	3,8
Variação média nos últimos 12 meses (%)															
Jun-05	-4,0	-3,9	-3,4	-5,2	-10,0	-1,6	-0,9	-0,1	-4,0	-11,9	-4,6	-4,6	-3,8	-6,2	-7,7
Jul-05	-4,1	-4,1	-3,5	-5,2	-10,6	-1,9	-1,3	0,0	-4,7	-12,9	-4,7	-4,6	-3,9	-6,4	-8,7
Ago-05	-4,2	-4,3	-3,6	-5,1	-11,1	-1,6	-1,3	0,4	-4,1	-12,4	-4,9	-5,0	-4,2	-6,0	-9,8
Set-05	-4,3	-4,4	-3,7	-4,9	-11,5	-1,7	-1,7	0,5	-3,7	-12,0	-4,9	-5,0	-4,3	-5,9	-10,7
Out-05	-4,4	-4,6	-3,8	-4,7	-11,5	-1,5	-1,8	0,7	-3,2	-11,3	-4,4	-4,5	-3,9	-4,8	-10,4
Nov-05	-4,4	-4,6	-3,9	-4,3	-11,3	-1,3	-1,8	0,8	-2,4	-10,3	-4,6	-4,7	-4,1	-4,7	-11,3
Dez-05	-4,4	-4,6	-4,0	-4,0	-11,4	-1,1	-2,0	1,1	-2,0	-8,9	-4,9	-5,0	-4,6	-4,6	-11,4
Jan-06	-4,4	-4,6	-4,1	-3,7	-10,2	-0,8	-1,9	1,2	-1,4	-6,2	-4,8	-5,0	-4,6	-4,2	-10,1
Fev-06	-4,3	-4,5	-4,1	-3,4	-8,9	-0,6	-1,8	1,2	-1,2	-3,9	-4,7	-4,9	-4,5	-3,8	-8,7
Mar-06	-4,2	-4,5	-4,2	-3,2	-7,5	-0,3	-1,5	1,5	-1,0	-1,6	-4,1	-4,3	-4,1	-2,9	-6,3
(*) Abr-06	-4,2	-4,4	-4,2	-2,9	-6,2	-0,1	-1,3	1,6	-0,9	-1,6	-4,4	-4,7	-4,3	-3,1	-6,1
(*) Mai-06	-4,0	-4,3	-4,2	-2,5	-4,8	0,3	-0,9	1,7	-0,3	1,2	-4,0	-4,2	-4,1	-2,3	-4,5
Jun-06	-3,9	-4,1	-4,2	-2,3	-3,3	0,4	-0,7	1,5	-0,1	2,7	-3,9	-4,1	-4,1	-2,1	-3,0

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

Continente	Valor Mensal											
	Jul.06	Jun.06	Mai.06	Abr.06	Mar.06	Fev.06	Jan.06	Dez.05	Nov.05	Out.05	Set.05	Ago.05
Total												
Produção actual	6	9	-1	-2	-13	-7	-12	-5	-4	0	-3	-6
Procura global	-5	-13	-23	-28	-24	-18	-18	-21	-18	-18	-22	-27
Procura interna	-32	-23	-31	-35	-28	-27	-26	-26	-25	-26	-27	-31
Procura externa	-12	-2	-22	-18	-22	-20	-16	-17	-19	-16	-21	-27
Stocks de produtos acabados	12	14	9	5	10	10	5	8	3	-1	1	1
Produção prevista	1	1	6	2	0	3	-4	-1	-6	0	-3	-3
Preços previstos	2	7	15	2	3	2	20	4	3	0	13	6
Emprego previsto	-13	-11	-17	-20	-17	-19	-25	-24	-22	-21	-25	-20
Bens de Consumo												
Produção actual	4	3	-3	-5	-12	-5	-9	-7	-12	-6	-13	-11
Procura global	-25	-18	-27	-33	-35	-25	-27	-31	-29	-28	-31	-43
Procura interna	-35	-21	-31	-39	-35	-30	-28	-34	-29	-31	-34	-43
Procura externa	-26	-20	-34	-30	-38	-39	-31	-33	-32	-29	-35	-50
Stocks de produtos acabados	18	13	6	7	14	11	4	8	7	-4	4	0
Produção prevista	1	1	4	0	-9	1	-3	-5	-12	-1	-7	-10
Preços previstos	1	3	-3	-7	-5	-1	6	5	-3	-7	-8	-10
Emprego previsto	-13	-10	-15	-18	-18	-19	-25	-24	-22	-20	-28	-21
Bens Intermediários												
Produção actual	6	6	-3	-1	-7	-12	-12	-1	-4	3	5	-6
Procura global	8	-18	-22	-22	-20	-18	-18	-22	-18	-16	-14	-19
Procura interna	-25	-24	-30	-29	-28	-27	-24	-28	-24	-22	-23	-28
Procura externa	-3	-1	-10	-4	-13	-9	-1	-7	-10	-7	3	-8
Stocks de produtos acabados	5	3	13	6	7	5	5	7	0	2	-3	1
Produção prevista	3	3	2	6	9	4	1	0	-2	-1	5	-2
Preços previstos	4	8	33	7	10	2	36	1	7	4	15	18
Emprego previsto	-13	-16	-18	-19	-17	-21	-27	-25	-22	-23	-13	-24
Outros Bens de Investimento												
Produção actual	-8	1	-15	2	3	10	10	13	4	10	0	0
Procura global	-13	-12	-31	-14	-4	-7	-19	-13	-16	-13	-23	-20
Procura interna	-26	-17	-30	-28	-15	-20	-29	-19	-20	-22	-25	-23
Procura externa	-12	-3	-25	-18	-1	4	-18	-4	-12	-8	-16	-13
Stocks de produtos acabados	0	12	-3	-1	19	27	14	18	3	-1	-1	-4
Produção prevista	-1	5	-4	-1	7	19	12	6	-4	-2	-3	3
Preços previstos	1	20	1	1	11	12	15	17	9	3	32	11
Emprego previsto	-8	-5	-26	-19	-17	-10	-18	-19	-24	-18	-26	-10

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

Continente	Valor Trimestral							
	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04
Total								
Capacidade de produção instalada		18	23	19	17	24	20	19
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		79,4	76,0	78,2	82,0	79,9	77,5	81,7
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		52	54	53	55	25	56	58
Bens de Consumo								
Capacidade de produção instalada		23	30	23	23	29	26	25
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		78,3	73,4	75,6	77,2	75,2	72,4	77,2
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		37	46	43	41	49	47	48
Outros Bens de Investimento								
Capacidade de produção instalada		0	10	5	10	26	10	13
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		78	77,5	81,9	86,9	79,4	81,3	83,6
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		35	35	47	54	39	43	47
Bens Intermediários								
Capacidade de produção instalada		17	17	20	15	12	19	16
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		79,9	77,3	82,1	82,9	93,4	78,0	83,1
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		70	68	61	63	68	63	67

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (nº)						Varição (%)
	Junho 2006 (a)	Maio 2006 (b)	Abril 2006 (b)	Março 2006 (a)	Fevereiro 2006 (a)	Janeiro 2006 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	4 191	4 672	3 438	4 578	3 533	4 808	-5,1
dos quais: de Construções novas	3 214	3 569	2 635	3 422	2 675	3 707	-4,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	3 337	3 716	2 684	3 612	2 743	3 830	-3,4
dos quais: de Construções novas	2 729	3 033	2 208	2 881	2 249	3 167	-2,9
Fogos	6 116	6 660	5 232	6 418	4 593	6 975	-7,2
NORTE							
Edifícios licenciados	1 421	1 608	1 104	1 510	1 190	1 527	0,4
dos quais: de Construções novas	1 099	1 238	842	1 124	916	1 143	-1,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	1 130	1 273	842	1 187	958	1 203	2,4
dos quais: de Construções novas	939	1 049	842	939	785	981	1,2
Fogos	1 557	2 058	842	1 812	1 394	2 024	-5,2
CENTRO							
Edifícios licenciados	1 114	1 340	1 038	1 386	1 037	1 480	-6,2
dos quais: de Construções novas	880	1 043	813	1 075	815	1 209	-4,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	872	1 036	778	1 085	771	1 158	-4,2
dos quais: de Construções novas	719	852	643	881	645	985	-3,5
Fogos	1 512	1 530	1 059	1 505	1 026	1 664	-0,9
LISBOA							
Edifícios licenciados	626	680	534	661	500	709	-9,0
dos quais: de Construções novas	445	498	411	486	339	531	-4,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	524	568	457	554	371	575	-4,7
dos quais: de Construções novas	411	465	379	448	309	495	-1,7
Fogos	1 429	1 639	1 656	1 546	923	1 657	-8,8
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	492	450	335	470	351	500	-5,5
dos quais: de Construções novas	362	334	248	337	257	374	-4,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	366	346	244	326	254	392	-4,2
dos quais: de Construções novas	289	270	197	257	200	307	-2,4
Fogos	555	651	287	337	237	491	-4,2
ALGARVE							
Edifícios licenciados	269	317	206	292	248	325	-12,1
dos quais: de Construções novas	201	242	155	208	207	256	-14,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	239	268	178	252	222	288	-14,6
dos quais: de Construções novas	190	219	140	192	192	235	-16,4
Fogos	801	572	587	839	775	693	-16,7
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	168	179	145	182	131	179	-3,6
dos quais: de Construções novas	146	139	102	135	81	124	0,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	124	130	97	141	100	137	-3,5
dos quais: de Construções novas	110	104	67	110	64	100	-0,5
Fogos	142	110	139	225	65	183	-13,4
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	101	98	76	77	76	88	-17,0
dos quais: de Construções novas	81	75	64	57	60	70	-13,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	82	95	68	67	67	77	-15,1
dos quais: de Construções novas	71	74	60	54	54	64	-12,5
Fogos	120	100	124	154	173	263	-16,8

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

* As NUTS II correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

Para mais informação relacionada com este tema consulte http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=415.

(a) Dados preliminares

(b) Dados revistos

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (nº)							
	1º Trim. 2006 (a)	4º Trim. 2005 (b)	3º Trim. 2005 (b)	2º Trim. 2005 (b)	1º Trim. 2005 (b)	4º Trim. 2004 (b)	3º Trim. 2004 (b)	2º Trim. 2004 (b)
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	5 886	8 537	9 599	9 622	10 932	11 930	9 939	9 830
dos quais: de Construções novas	4 744	7 040	7 844	8 003	9 090	9 790	8 051	8 080
Edifícios concluídos para Habitação familiar	5 062	7 300	8 227	8 258	9 348	10 121	8 424	8 369
dos quais: de Construções novas	4 147	6 147	6 820	6 983	7 881	8 440	6 938	7 010
Fogos	9 015	13 579	16 313	16 411	17 425	18 475	16 410	17 681
NORTE								
Edifícios concluídos	1 854	2 697	3 092	3 132	3 811	4 161	3 429	3 258
dos quais: de Construções novas	1 548	2 263	2 639	2 611	3 228	3 471	2 795	2 704
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 630	2 352	2 665	2 701	3 303	3 563	2 958	2 813
dos quais: de Construções novas	1 392	2 008	2 310	2 291	2 838	3 024	2 448	2 392
Fogos	2 620	4 256	5 333	5 278	5 975	6 670	5 151	5 042
CENTRO								
Edifícios concluídos	1 633	2 678	2 920	2 881	3 008	3 656	3 061	2 907
dos quais: de Construções novas	1 323	2 186	2 336	2 386	2 475	2 985	2 523	2 342
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 334	2 245	2 480	2 418	2 496	3 017	2 511	2 400
dos quais: de Construções novas	1 100	1 876	2 009	2 031	2 087	2 501	2 103	1 965
Fogos	2 164	3 663	3 911	3 948	3 848	4 452	3 954	3 488
LISBOA								
Edifícios concluídos	652	839	1 043	1 075	1 211	1 229	1 080	1 250
dos quais: de Construções novas	512	731	865	949	1 061	1 080	927	1 158
Edifícios concluídos para Habitação familiar	597	766	958	992	1 081	1 126	1 004	1 148
dos quais: de Construções novas	469	673	800	883	957	1 000	869	1 066
Fogos	1 542	2 013	2 414	3 045	3 310	3 590	3 969	4 543
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	723	983	1 137	1 102	1 259	1 360	1 140	1 191
dos quais: de Construções novas	549	750	871	875	974	1 030	863	902
Edifícios concluídos para Habitação familiar	582	766	889	865	998	1 041	872	915
dos quais: de Construções novas	441	606	686	697	768	800	675	710
Fogos	733	942	1 151	1 168	1 168	1 116	1 025	1 538
ALGARVE								
Edifícios concluídos	438	694	694	751	868	705	652	654
dos quais: de Construções novas	374	618	594	642	750	607	526	518
Edifícios concluídos para Habitação familiar	410	650	646	706	815	660	603	609
dos quais: de Construções novas	353	582	558	612	710	571	495	486
Fogos	1 142	1 850	1 918	2 200	2 236	1 585	1 675	2 016
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	281	363	387	364	387	427	329	351
dos quais: de Construções novas	209	277	288	279	303	317	221	288
Edifícios concluídos para Habitação familiar	228	272	308	287	308	355	256	283
dos quais: de Construções novas	174	210	229	225	244	260	170	230
Fogos	197	305	482	289	313	406	232	292
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	305	283	326	317	388	392	248	219
dos quais: de Construções novas	229	215	251	261	299	300	196	168
Edifícios concluídos para Habitação familiar	281	249	281	289	347	359	220	201
dos quais: de Construções novas	218	192	228	244	277	284	178	161
Fogos	617	550	1 104	483	575	656	404	762

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios,
Para mais informação relacionada com este tema consulte http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=416.

(a) Resultados preliminares

(b) Resultados definitivos corrigidos

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Jul.06	Jun.06	Mai.06	Abr.06	Mar.06	Fev.06	Jan.06	Dez.05	Nov.05	Out.05	Set.05	Ago.05
Continente												
Total												
Apreciação de actividade	-24	-31	-32	-33	-31	-32	-36	-32	-25	-23	-28	-21
Carteira de encomendas	-66	-68	-66	-63	-61	-67	-64	-62	-61	-64	-63	-59
Perspectivas de emprego	-29	-29	-31	-29	-30	-25	-29	-33	-33	-24	-28	-24
Perspectivas de preços	-25	-21	-20	-20	-18	-19	-20	-24	-20	-18	-19	-19
Emp. s. obst. à actividade(%)	21	24	25	23	21	20	22	22	22	24	23	27
Obras Públicas												
Apreciação de actividade	-22	-35	-32	-43	-40	-38	-43	-29	-24	-14	-20	-10
Carteira de encomendas	-66	-73	-67	-63	-59	-70	-70	-61	-60	-57	-57	-55
Perspectivas de emprego	-34	-34	-37	-34	-35	-27	-36	-35	-38	-21	-32	-19
Perspectivas de preços	-34	-32	-29	-27	-25	-22	-26	-33	-26	-17	-22	-21
Emp.s. obst. à actividade(%)	19	23	29	18	20	21	16	20	20	25	22	29
Habitação												
Apreciação de actividade	-29	-34	-36	-31	-32	-35	-36	-37	-28	-29	-36	-26
Carteira de encomendas	-71	-67	-70	-68	-67	-70	-66	-68	-67	-69	-67	-63
Perspectivas de emprego	-27	-30	-30	-28	-28	-26	-28	-33	-31	-26	-29	-25
Perspectivas de preços	-19	-17	-14	-15	-14	-18	-17	-18	-18	-16	-16	-16
Emp.s. obst. à actividade(%)	20	23	22	23	20	18	21	20	21	22	22	23
Edifícios não Residenciais												
Apreciação de actividade	-8	-14	-19	-23	-16	-12	-24	-18	-18	-17	-17	-21
Carteira de encomendas	-49	-54	-49	-51	-49	-51	-45	-41	-51	-58	-61	-51
Perspectivas de emprego	-27	-20	-18	-26	-31	-18	-25	-32	-34	-19	-24	-28
Perspectivas de preços	-32	-19	-25	-22	-19	-19	-19	-29	-17	-22	-24	-25
Emp.s. obst. à actividade(%)	30	31	30	32	27	27	32	31	26	29	26	35

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral							
	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04
Continente								
Total								
Prod. assegurada (meses)	8	8	8	8	8	9	9	8
Perspectivas actividade	-28	-34	-32	-28	-22	-18	-21	-24
Taxa util. capacidade (%)	69,0	69,0	70,0	71,0	72,0	71,0	71,0	72,0
Tendência vol. vendas	-42	-38	-45	-41	-27	-20	-31	-24
Obras Públicas								
Prod. assegurada (meses)	9	9	9	9	9	9	11	9
Perspectivas actividade	-28	-39	-37	-30	-17	-14	-14	-20
Habitação								
Prod. assegurada (meses)	9	9	9	8	9	9	8	8
Perspectivas actividade	-29	-32	-28	-28	-26	-20	-26	-28
Edifícios n. Residenciais								
Prod. assegurada (meses)	5	5	5	6	5	6	5	6
Perspectivas actividade	-23	-26	-38	-31	-13	-15	-21	-24

5.8 - Índice de preços na produção industrial

		Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
BASE (100:2000)		Jun. 06	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Homóloga	Acumulada (12 meses)
PORTUGAL									
CAE-Rev.2									
C/D/E	ÍNDICE GERAL	117,5	0,1	1,1	0,6	0,5	0,7	6,0	4,8
Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:									
-	Bens de Consumo (Total)	110,7	0,2	1,2	0,0	-0,2	0,4	2,5	1,4
-	Bens de consumo duradouro	109,4	-0,9	0,9	0,9	0,1	0,0	3,9	3,3
-	Bens de consumo n. duradouro	110,9	0,4	1,3	-0,2	-0,3	0,5	2,2	1,1
-	Bens Intermedios	108,4	0,9	1,0	0,4	0,5	0,5	4,6	1,6
-	Bens de Investimento	108,6	0,0	0,3	0,1	0,3	0,2	1,9	1,8
-	Energia	134,5	-0,6	1,2	1,4	1,0	1,2	10,7	10,9
C	Indústrias Extractivas	101,0	0,0	-0,4	0,2	-0,1	0,0	0,7	0,8
D	Indústrias Transformadoras	116,3	0,1	1,5	0,1	0,6	1,0	6,0	4,5
DA	Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	111,9	0,5	1,6	-0,3	-0,5	0,7	2,8	0,9
DB	Indústria têxtil	99,4	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1	-0,8
DC	Indústrias do couro e de produtos de couro	108,3	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,2
DD	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exc. mobiliário	102,1	-0,1	-0,1	0,1	0,4	0,6	1,3	0,6
DE	Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos, edição e impressão	97,4	-0,6	0,4	0,2	1,0	0,2	1,3	-0,1
DF	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear	170,5	-1,9	3,7	0,0	3,1	3,8	21,7	23,6
DG	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	118,5	1,0	0,9	0,3	1,2	0,6	6,1	3,6
DH	Fabric. de artigos de borracha e de matérias plásticas	105,6	0,4	-0,2	0,2	0,4	0,1	2,0	1,7
DI	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	106,1	0,5	0,9	0,4	-0,4	0,5	2,8	1,3
DJ	Indústrias metálicas de base e de produtos metálicos	121,8	1,7	1,4	1,1	1,3	0,6	7,9	3,8
DK	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	106,7	0,2	0,2	0,2	-0,6	0,5	0,8	1,8
DL	Fabricação de equipamentos eléctricos e de óptica	114,2	3,1	4,5	1,3	0,6	0,5	15,0	4,8
DM	Fabricação de material de transporte	110,8	0,0	0,1	-0,1	1,3	0,1	3,2	1,9
DN	Indústrias transformadoras, n.e.	112,0	-1,2	1,2	0,7	0,3	0,0	3,6	3,5
E	Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	122,4	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	6,2	5,9

5.9 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação. Total, regimes geral, bonificado, jovem - suportada pelo mutuário e pelo Estado

	Total	Regime Geral	Regime Bonificado								
			Bonificado Total			Bonificado Jovem			Bonificado Não Jovem		
			Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado
Jul-05	3,681%	3,466%	4,095%	3,160%	0,935%	3,978%	3,054%	0,924%	4,253%	3,305%	0,948%
Ago-05	3,655%	3,446%	4,074%	3,160%	0,914%	3,957%	3,053%	0,903%	4,233%	3,305%	0,928%
Set-05	3,634%	3,428%	4,060%	3,151%	0,909%	3,943%	3,046%	0,897%	4,219%	3,295%	0,924%
Out-05	3,617%	3,412%	4,052%	3,150%	0,902%	3,934%	3,045%	0,889%	4,211%	3,293%	0,918%
Nov-05	3,610%	3,409%	4,045%	3,147%	0,898%	3,927%	3,042%	0,885%	4,202%	3,288%	0,914%
Dez-05	3,621%	3,422%	4,063%	3,165%	0,898%	3,947%	3,062%	0,885%	4,218%	3,305%	0,913%
Jan-06	3,675%	3,482%	4,114%	3,216%	0,898%	3,999%	3,113%	0,886%	4,264%	3,353%	0,911%
Fev-06	3,743%	3,555%	4,183%	3,225%	0,958%	4,072%	3,123%	0,948%	4,328%	3,359%	0,968%
Mar-06	3,804%	3,613%	4,263%	3,292%	0,971%	4,152%	3,190%	0,962%	4,402%	3,421%	0,981%
Abr-06	3,902%	3,718%	4,356%	3,377%	0,979%	4,251%	3,279%	0,972%	4,492%	3,503%	0,989%
Mai-06	3,997%	3,816%	4,451%	3,473%	0,978%	4,343%	3,370%	0,973%	4,588%	3,604%	0,984%
Jun-06	4,094%	3,918%	4,547%	3,563%	0,984%	4,445%	3,465%	0,980%	4,677%	3,687%	0,990%

5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento

	Valor Mensal (%)			
	Total	Aquisição de Terreno para Construção de Habitação	Construção de Habitação	Aquisição de Habitação
Jul-05	3,681%	3,234%	3,653%	3,689%
Ago-05	3,655%	3,213%	3,633%	3,662%
Set-05	3,634%	3,200%	3,614%	3,640%
Out-05	3,617%	3,175%	3,594%	3,624%
Nov-05	3,610%	3,191%	3,589%	3,615%
Dez-05	3,621%	3,200%	3,599%	3,627%
Jan-06	3,675%	3,275%	3,654%	3,681%
Fev-06	3,743%	3,382%	3,721%	3,750%
Mar-06	3,804%	3,421%	3,772%	3,812%
Abr-06	3,902%	3,529%	3,885%	3,907%
Mai-06	3,997%	3,663%	3,983%	4,002%
Jun-06	4,094%	3,753%	4,085%	4,097%

5.11 - Capital médio em dívida, Prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime bonificado Total, jovem e não jovem

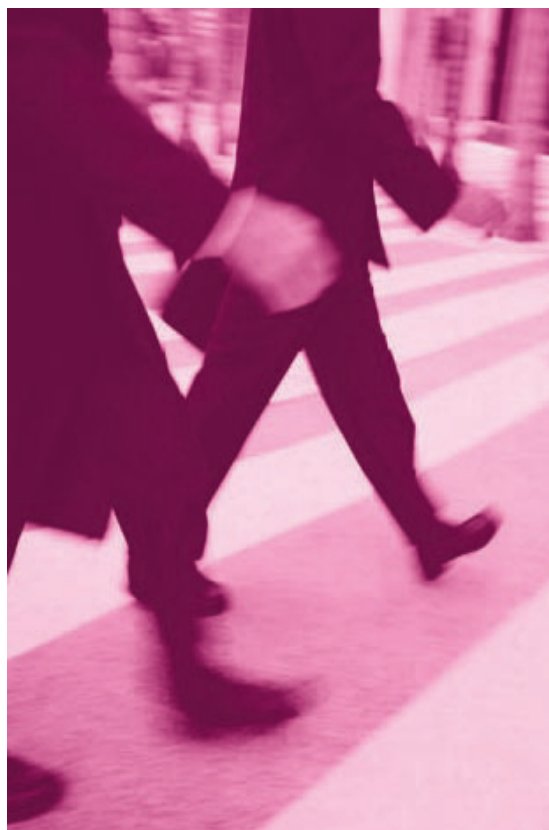
	Regime Bonificado (euros)																	
	Total						Regime Bonificado Jovem						Regime Bonificado Não Jovem					
	Cap. Div.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut	Juros Sup.Est.	Cap. Div.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut	Juros Sup.Est.	Cap. Div.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut	Juros Sup.Est.
Jul-05	41 764	261	121	140	108	32 49 535	289	127	162	124	38 33 960	233	114	119	92	27		
Ago-05	41 621	260	121	139	107	32 49 402	287	127	161	124	37 33 838	233	115	118	92	26		
Set-05	41 491	260	122	138	107	31 49 265	287	127	160	123	37 33 742	233	116	117	91	26		
Out-05	41 359	260	122	138	107	31 49 126	288	129	159	123	36 33 644	233	116	117	91	26		
Nov-05	41 220	259	122	137	106	31 48 995	286	128	158	122	36 33 524	233	117	116	90	26		
Dez-05	41 090	260	123	137	106	31 48 863	287	128	159	123	36 33 425	233	117	116	91	25		
Jan-06	40 942	261	123	138	107	31 48 716	289	129	160	124	36 33 301	234	117	117	92	25		
Fev-06	40 805	262	122	140	107	33 48 590	290	128	162	124	38 33 161	234	116	118	91	27		
Mar-06	40 627	263	121	142	109	33 48 398	292	127	165	126	39 33 067	235	116	119	92	27		
Abr-06	40 495	265	120	145	112	33 48 272	294	126	168	129	39 32 958	237	116	121	94	27		
Mai-06	40 235	266	119	147	114	33 48 067	296	125	171	132	39 32 731	237	114	123	96	27		
Jun-06	40 229	268	118	150	117	33 48 001	298	123	175	136	39 32 746	239	113	126	99	27		

5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação. Regime geral por destino de financiamento

	Regime Geral (Euros)															
	Total				Aquisição de Terrenos para Construção de Habitação				Contratos celebrados nos últimos 6 meses				Contratos celebrados nos últimos 12 meses			
	Capital	Prest.	Capital	Juros	Capital	Prest.	Capital	Juros	Capital	Prest.	Capital	Juros	Capital	Prest.	Capital	Juros
	Dívida	Total	Amort.	Totais	Dívida	Total	Amort.	Totais	Dívida	Total	Amort.	Totais	Dívida	Total	Amort.	Totais
Jul-05	49 789	276	134	142	82 149	451	234	217	38 806	227	114	113	54 866	299	144	155
Ago-05	50 424	277	134	143	82 566	453	236	217	39 065	226	113	113	55 689	301	144	157
Set-05	50 857	277	134	143	81 985	456	241	215	39 196	226	113	113	56 263	302	144	158
Out-05	51 189	278	134	144	81 843	459	245	214	39 332	226	113	113	56 685	301	143	158
Nov-05	51 526	279	134	145	81 080	456	243	213	39 471	226	113	113	57 109	303	144	159
Dez-05	51 843	280	134	146	82 197	460	244	216	39 587	226	112	114	57 520	305	144	161
Jan-06	52 155	282	133	149	82 996	470	247	223	39 755	228	112	116	57 893	308	143	165
Fev-06	52 466	285	132	153	83 072	468	238	230	39 914	230	111	119	58 271	311	141	170
Mar-06	52 760	288	131	157	83 825	473	238	235	40 033	231	110	121	58 633	315	141	174
Abr-06	53 108	292	130	162	84 274	486	243	243	40 173	234	110	124	59 027	318	139	179
Mai-06	53 099	293	127	166	84 808	493	239	254	40 022	235	108	127	59 149	320	135	185
Jun-06	53 683	299	126	173	85 449	506	244	262	40 477	240	108	132	59 707	326	135	191

5.13 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos

	Valor Mensal (Euros)											
	Últimos 3 Meses				Últimos 6 Meses				Últimos 12 Meses			
	Capital	Prest.	Capital	Juros	Capital	Prest.	Capital	Juros	Capital	Prest.	Capital	Juros
	Dívida	Total	Amort.	Totais	Dívida	Total	Amort.	Totais	Dívida	Total	Amort.	Totais
Jul-05	70 411	304	113	191	69 842	300	112	188	70 502	306	115	191
Ago-05	72 748	305	110	195	71 716	301	109	192	71 384	306	113	193
Set-05	73 690	305	109	196	72 810	302	109	193	72 003	305	112	193
Out-05	74 157	305	109	196	73 536	302	109	193	72 345	305	112	193
Nov-05	74 957	307	108	199	74 015	303	109	194	72 926	305	111	194
Dez-05	75 640	307	106	201	74 743	309	113	196	73 390	308	112	196
Jan-06	75 406	313	106	207	75 235	308	108	200	74 037	309	109	200
Fev-06	75 758	313	103	210	75 781	310	105	205	74 651	312	106	206
Mar-06	77 236	325	99	226	76 742	315	104	211	75 201	316	106	210
Abr-06	78 207	332	95	237	77 199	323	103	220	75 910	324	104	220
Mai-06	77 485	329	91	238	77 232	322	97	225	76 267	326	100	226
Jun-06	77 415	332	89	243	77 982	329	94	235	76 964	333	98	235



Capítulo

6.

Comércio Interno e Internacional



6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											Out. 06
	Jul.06	Jun.06	Mai.06	Abr.06	Mar.06	Fev.06	Jan.06	Dez.05	Nov.05	Out.05	Set.05	Ago.05
Continente												
Total												
Volume de vendas	-11	-3	-20	-11	-22	-14	-9	-6	-14	-18	-18	-8
Existências	5	11	10	5	13	6	2	2	7	7	5	9
Encom. a fornecedores-Persp.	-6	-9	-9	-6	-16	-7	-14	-12	-20	-15	-16	-21
Preços de venda	12	9	16	7	11	22	22	-2	3	1	5	1
Persp. de Emprego	-5	-9	-15	-14	-15	-15	-16	-20	-17	-18	-17	-15
Actividade no mês	-15	-22	-27	-17	-27	-17	-15	-19	-27	-25	-26	-24
Activ.nos próximos seis meses	3	1	0	6	1	5	-1	0	-4	-2	-6	-8
Perspectivas preços de venda	10	10	11	10	12	13	21	16	12	7	7	4
Comércio por grosso												
Volume de vendas	-4	-1	-14	-9	-17	-13	-13	-18	-9	-20	-15	-9
Existências	3	8	2	4	7	0	-2	-2	0	6	1	4
Encom. a fornecedores-Persp.	0	-2	-5	-7	-16	-6	-16	-18	-15	-12	-8	-16
Preços de venda	11	7	13	2	10	12	12	-3	1	2	2	-1
Persp. de Emprego	-11	-6	-12	-13	-13	-13	-13	-21	-17	-18	-14	-15
Actividade no mês	-11	-15	-19	-15	-19	-10	-14	-19	-17	-18	-21	-19
Activ.nos próximos seis meses	5	2	3	8	-1	6	-4	0	-1	0	-2	-1
Perspectivas preços de venda	6	6	13	2	15	9	16	7	9	9	10	8
Comércio a retalho												
Volume de vendas	-18	-5	-26	-13	-27	-15	-5	9	-21	-17	-21	-8
Existências	8	15	19	6	21	14	7	7	15	9	11	14
Encom. a fornecedores-Persp.	-12	-16	-14	-6	-17	-9	-12	-4	-26	-17	-26	-27
Preços de venda	13	11	20	13	12	10	34	1	5	-1	9	3
Persp. de Emprego	-1	-11	-16	-14	-16	-16	-18	-20	-18	-19	-19	-16
Actividade no mês	-20	-30	-38	-18	-37	-26	-16	-19	-39	-32	-32	-31
Activ.nos próximos seis meses	-1	0	-4	3	3	5	3	-1	-9	-4	-11	-16
Perspectivas preços de venda	15	14	8	19	9	15	28	27	16	4	4	0

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

Continente	Valor Trimestral							
	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04
Total								
Perspectivas								
Volume de vendas	2	2	-6	3	-19	6	-1	5
Existências	-4	-4	-9	-11	-16	-4	-6	-2
Preços de venda	10	10	21	7	11	7	18	17
Encomendas e fornecedores	-6	-14	-7	-13	-12	-15	1	0
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	64	58	57	54	53	54	57	54
Comércio por grosso								
Perspectivas								
Volume de vendas	5	2	-6	8	-21	5	-2	0
Existências	-3	-3	-9	-13	-19	-4	-9	-6
Preços de venda	6	2	16	9	2	2	12	12
Encomendas e fornecedores	-2	-14	-9	-11	-17	-13	7	-1
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	64	62	62	60	58	62	62	58
Comércio a retalho								
Perspectivas								
Volume de vendas	-1	2	-5	-3	-17	8	-1	12
Existências	-7	-6	-9	-9	-13	-5	-3	4
Preços de venda	15	19	28	4	22	13	27	22
Encomendas e fornecedores	-11	-14	-5	-15	-6	-18	2	2
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	57	54	51	54	48	44	50	49

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

B (100) = 2000

Corrigido dos dias úteis e de sazonalidade

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)			Volume de negócios no Comércio a Retalho		
	ÍNDICE GERAL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Comércio a retalho de produtos não alimentares	ÍNDICE GERAL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Comércio a retalho de produtos não alimentares
índices mensais						
Jun-05	108,9	109,5	108,5	117,8	119,0	117,0
Jul-05	102,4	108,5	97,9	110,4	117,8	104,9
Ago-05	105,5	109,8	102,3	112,9	119,3	108,3
Set-05	105,5	110,4	101,9	113,1	119,9	108,1
Out-05	103,9	110,1	99,3	112,1	119,7	106,5
Nov-05	103,3	110,5	98,1	113,0	121,3	106,8
Dez-05	104,1	111,0	99,1	114,1	122,5	108,0
*Jan-06	105,0	108,7	102,3	114,2	119,6	110,2
*Fev-06	106,1	113,6	100,6	114,4	124,7	106,8
*Mar-06	105,1	109,5	101,9	113,6	120,5	108,5
*Abr-06	104,7	110,9	100,2	114,3	122,6	108,2
* Mai-06	105,4	111,0	101,3	116,3	123,7	110,9
Jun-06	103,6	109,8	99,1	114,4	122,7	108,3
Variação mensal (%)						
Jun-05	5,5	0,3	9,7	5,2	-0,1	9,6
Jul-05	-6,0	-1,0	-9,7	-6,4	-1,0	-10,4
Ago-05	3,0	1,2	4,4	2,3	1,2	3,3
Set-05	0,0	0,6	-0,4	0,2	0,5	-0,1
Out-05	-1,6	-0,3	-2,6	-0,9	-0,2	-1,5
Nov-05	-0,5	0,4	-1,3	0,8	1,3	0,3
Dez-05	0,8	0,4	1,1	1,0	0,9	1,1
*Jan-06	0,8	-2,0	3,2	0,0	-2,4	2,0
*Fev-06	1,0	4,5	-1,7	0,2	4,3	-3,1
*Mar-06	-0,9	-3,6	1,3	-0,7	-3,4	1,7
*Abr-06	-0,4	1,2	-1,6	0,6	1,7	-0,3
* Mai-06	0,6	0,1	1,1	1,8	0,9	2,5
Jun-06	-1,7	-1,1	-2,2	-1,6	-0,8	-2,3
Variação homóloga (%)						
Jun-05	6,8	2,0	10,7	6,4	1,0	10,8
Jul-05	-1,5	-1,4	-1,6	-1,8	-2,6	-1,2
Ago-05	1,0	3,1	-0,7	1,3	2,6	0,2
Set-05	1,3	2,5	0,3	1,7	2,3	1,3
Out-05	-0,6	-0,2	-0,9	-0,1	-0,2	0,0
Nov-05	1,0	3,1	-0,7	1,8	4,0	0,0
Dez-05	1,9	3,6	0,5	2,6	4,8	0,9
*Jan-06	0,1	1,1	-0,7	1,0	2,3	0,0
*Fev-06	0,8	4,8	-2,2	1,9	6,2	-1,6
*Mar-06	0,1	1,0	-0,7	1,3	2,4	0,4
*Abr-06	-0,7	1,7	-2,6	0,5	3,3	-1,7
* Mai-06	2,1	1,7	2,5	3,8	3,8	3,9
Jun-06	-4,9	0,2	-8,7	-2,9	3,1	-7,4
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Jun-05	3,2	3,2	3,3	3,4	3,0	3,8
Jul-05	3,0	2,6	3,3	3,0	2,2	3,7
Ago-05	2,7	2,7	2,7	2,8	2,2	3,2
Set-05	2,6	2,6	2,5	2,6	2,1	3,1
Out-05	2,2	2,0	2,4	2,4	1,5	3,0
Nov-05	2,1	2,0	2,3	2,3	1,6	2,9
Dez-05	1,9	1,7	2,1	2,1	1,5	2,7
*Jan-06	1,7	2,0	1,5	2,0	1,8	2,1
*Fev-06	1,6	2,4	1,0	2,0	2,5	1,6
*Mar-06	1,3	2,1	0,8	1,8	2,2	1,4
*Abr-06	1,1	2,1	0,2	1,6	2,5	0,9
* Mai-06	1,0	1,9	0,3	1,7	2,5	1,1
Jun-06	0,0	1,7	-1,3	0,9	2,6	-0,5

6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem

LIGEIOS DE PASSAGEIROS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Acumulado Jan. a Jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	18 399	*21 612	*19 031	*17 074	20 886	128 079	-4,2	-5,8
União Europeia	(nº)	14 303	*17 424	*15 095	14 158	16 459	102 524	-9,2	-7,4
Outros Países	(nº)	4 096	*4 188	*3 936	*2 916	4 427	25 555	18,7	1,4

(a) Veículos novos. Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes.

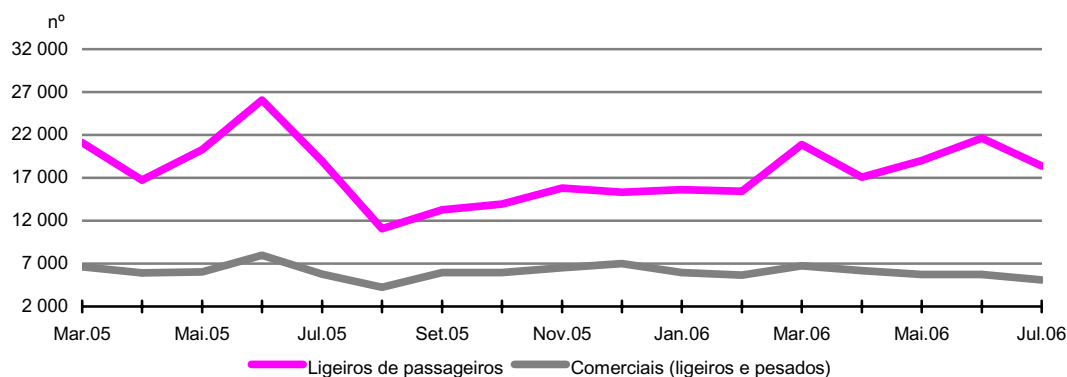
VEÍCULOS COMERCIAIS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Acumulado Jan. a Jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	5 113	*5 721	*5 743	6 188	6 731	41 113	-6,8	-5,4
Ligeiros									
União Europeia	(nº)	3 739	*4 206	*4 316	4 040	4 980	29 759	-10,3	-7,2
Outros Países	(nº)	1 016	*1 199	*1 216	958	1 229	7 761	12,6	-5,4
Pesados									
União Europeia	(nº)	294	249	157	1 082	445	3 064	-17,9	9,7
Outros Países	(nº)	64	67	54	108	77	529	8,5	35,6

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

(a) Veículos novos.

Veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais



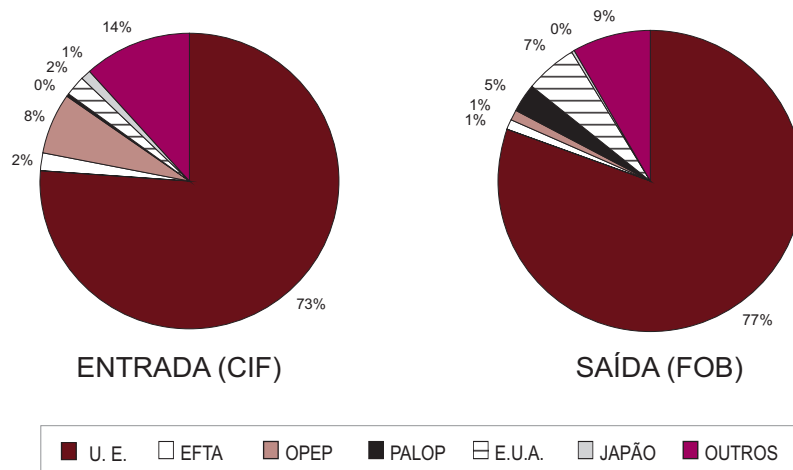
6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Maio (%)
	Maio. 06 (a)	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	Jan. 06 (a)	Dez. 05 (a)	Nov. 05 (a)	
TOTAL	4 653 568	4 087 804	4 838 749	4 099 363	4 001 752	4 051 627	4 350 240	10,3
UNIÃO EUROPEIA	3 444 141	2 984 437	3 647 043	3 097 691	2 978 009	3 122 044	3 440 057	9,2
Abastecimento e provisões de bordo da UE	—	—	—	—	—	—	—	—
Alemanha	605 202	499 781	638 156	523 036	497 838	568 943	642 051	3,9
Austria	29 244	23 197	33 358	25 687	25 919	27 632	28 480	10,3
Bélgica	142 715	104 985	139 706	117 837	105 829	109 015	97 387	27,9
Chipre	638	307	164	177	267	1 107	246	205,1
Dinamarca	41 378	26 018	61 551	21 990	25 106	23 842	30 799	56,7
Eslováquia	2 361	2 958	2 914	2 696	3 378	2 719	3 443	-26,1
Eslovénia	2 232	2 200	3 032	2 547	2 619	1 957	1 906	34,5
Espanha	1 392 618	1 186 577	1 377 714	1 232 970	1 194 577	1 303 850	1 428 600	10,7
Estónia	284	8 967	8 598	232	24 032	464	437	-95,6
Finlândia	27 621	21 828	24 920	22 279	30 221	13 122	22 092	8,0
França	381 801	338 673	401 596	349 850	339 914	363 868	385 417	4,1
Grécia	6 919	6 469	8 951	5 380	7 595	5 379	6 940	3,7
Hungria	3 149	3 808	6 331	3 329	7 659	6 910	7 909	-39,8
Irlanda	38 184	36 105	49 941	38 299	28 794	44 138	34 916	-15,4
Itália	264 989	244 199	294 779	231 687	226 894	224 541	221 566	9,9
Letónia	15 504	42 331	131	23 686	10 079	9 403	26 142	669,3
Lituânia	1 096	779	765	10 588	734	1 408	1 281	-90,4
Luxemburgo	10 939	13 103	9 162	13 938	11 709	10 731	18 206	1,6
Malta	167	195	334	855	195	1 428	240	49,7
Países Baixos	203 728	192 778	224 987	181 710	203 489	173 462	179 653	18,7
Países e territórios ND da UE	—	—	—	—	—	—	—	—
Polónia	24 883	21 255	28 528	30 739	15 750	12 049	21 031	42,0
Reino Unido	179 295	134 169	240 290	208 129	157 405	155 195	208 996	5,2
República Checa	27 436	22 863	27 747	18 418	20 577	20 713	19 994	11,9
Suécia	41 646	50 885	63 389	31 634	37 426	40 139	52 311	7,9
EFTA	75 962	94 393	83 966	67 436	104 025	57 616	73 010	6,9
Islândia	3 316	3 753	4 617	1 551	1 024	814	1 329	-6,7
Liechtenstein	123	36	21	6	78	8	11	1.306,0
Noruega	46 938	68 923	50 914	42 515	53 148	29 034	41 919	16,2
Suiça	25 585	21 682	28 414	23 364	49 775	27 760	29 751	-5,7
OPEP	350 550	273 462	341 317	258 968	265 461	231 154	244 383	7,4
PALOP	2 435	1 894	5 436	1 670	1 428	2 924	5 587	-25,0
Estados Unidos da América	72 515	50 017	97 202	57 392	75 207	122 365	62 553	-53,0
Japão	45 694	43 208	54 852	43 677	51 222	48 064	48 727	-8,6
Outros	662 271	640 392	608 933	572 528	526 400	467 461	475 923	43,6

(a) Os dados de Novembro 2005 a Maio 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Comércio internacional -Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais

MAIO DE 2006



6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Maio (%)
	Maio. 06 (a)	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	Jan. 06 (a)	Dez. 05 (a)	Nov. 05 (a)	
TOTAL	3 063 774	2 519 952	3 134 211	2 581 357	2 616 551	2 406 507	2 819 481	19,6
UNIÃO EUROPEIA	2 375 372	1 975 457	2 446 604	2 056 926	2 093 478	1 853 172	2 190 933	15,6
Abastecimento e provisões de bordo da UE	3 215	3 207	3 726	3 373	2 298	2 437	2 168	41,0
Alemanha	397 759	328 438	390 948	293 981	308 691	281 024	332 777	32,5
Áustria	15 712	16 012	17 914	15 851	16 276	11 532	14 738	6,3
Bélgica	94 067	83 802	102 617	88 635	102 944	84 855	98 842	-4,9
Chipre	1 810	1 835	2 461	1 566	1 104	1 426	1 575	7,9
Dinamarca	17 735	14 646	22 840	20 287	28 368	17 994	21 470	6,3
Eslováquia	3 191	2 702	3 342	3 430	3 728	1 888	3 521	12,2
Eslovénia	2 408	2 376	2 894	2 878	3 382	2 157	2 752	-24,5
Espanha	870 596	681 371	866 936	732 024	719 960	653 347	779 643	21,6
Estónia	1 015	748	1 076	1 141	866	442	626	13,0
Finlândia	39 539	24 316	32 284	57 709	12 848	12 075	11 663	131,2
França	365 940	319 509	399 879	329 928	376 064	289 402	351 880	3,2
Grécia	11 081	9 149	14 115	10 108	9 117	13 369	14 161	11,9
Hungria	13 033	13 251	14 996	10 140	13 337	8 673	10 510	49,2
Irlanda	14 417	12 279	18 563	13 677	15 070	16 107	14 062	-10,3
Itália	127 899	109 921	130 242	110 349	117 324	110 288	129 931	9,4
Letónia	1 785	2 007	1 992	1 849	1 950	1 160	2 104	8,7
Lituânia	1 942	1 049	1 310	1 264	1 282	2 398	1 248	148,2
Luxemburgo	3 338	2 717	3 883	2 683	2 679	2 253	3 801	-0,1
Malta	932	152	761	685	366	373	734	45,1
Países Baixos	110 545	92 361	113 311	107 652	111 334	105 095	96 720	20,6
Países e territórios ND da UE	—	—	—	—	—	—	—	—
Polónia	16 659	20 015	20 791	18 937	21 686	12 649	16 582	34,1
Reino Unido	226 659	197 981	231 742	192 295	183 142	184 806	240 103	0,2
República Checa	9 246	9 577	12 063	9 640	11 134	6 107	11 771	35,1
Suécia	24 851	26 031	35 917	26 841	28 524	31 310	27 481	-10,2
EFTA	28 712	28 734	41 163	29 265	30 475	26 749	31 472	11,5
Islândia	714	1 672	652	301	392	483	1 667	87,7
Liechtenstein	15	57	25	22	50	20	41	-
Noruega	7 710	6 827	9 202	8 942	8 020	6 574	7 626	28,2
Suiça	20 274	20 178	31 285	19 999	22 012	19 671	22 137	4,7
OPEP	18 750	19 508	22 605	21 402	19 457	42 432	21 199	-39,3
PALOP	138 655	97 494	130 799	103 612	90 084	101 386	123 512	77,6
Estados Unidos da América	216 265	157 622	175 931	128 371	128 592	147 015	158 114	58,6
Japão	6 307	4 642	9 807	6 296	7 710	4 741	7 548	-6,5
Outros	279 712	236 494	307 302	235 485	246 756	231 012	286 702	22,3

(a) Os dados de Novembro 2005 a Maio 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.6 - Evolução do comércio internacional

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Maio (%)
	Maio. 06 (a)	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	Jan. 06 (a)	Dez. 05 (a)	Nov. 05 (a)	
TOTAIS								
Saídas (FOB)	3 063 774	2 519 952	3 134 211	2 581 357	2 616 551	2 406 507	2 819 481	19,6
Entradas (CIF)	4 653 568	4 087 804	4 838 749	4 099 363	4 001 752	4 051 627	4 350 240	10,3
SalDOS	-1 589 793	-1 567 852	-1 704 538	-1 518 005	-1 385 201	-1 645 119	-1 530 759	—
Taxa de cobertura (%)	66	62	65	63	65	59	65	—
UNIÃO EUROPEIA								
Expedições (FOB)	2 375 372	1 975 457	2 446 604	2 056 926	2 093 478	1 853 172	2 190 933	15,8
Chegadas (CIF)	3 444 141	2 984 437	3 647 043	3 097 691	2 978 009	3 122 044	3 440 057	9,2
SalDOS	-1 068 769	-1 008 980	-1 200 439	-1 040 765	- 884 531	-1 268 872	-1 249 123	—
Taxa de cobertura (%)	69	66	67	66	70	59	64	—

(a) Os dados de Novembro 2005 a Maio 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Maio (%)
	Maio. 06 (a)	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	Jan. 06 (a)	Dez. 05 (a)	Nov. 05 (a)	
TOTAL GERAL	4 653 568	4 087 804	4 838 749	4 099 363	4 001 752	4 051 627	4 350 240	10,3
1. Agrícolas	414 000	341 719	391 920	323 474	340 247	367 230	376 657	17,6
2. Alimentares	144 920	124 066	149 673	136 272	111 871	142 029	169 720	2,0
3. Combustíveis minerais	767 092	749 285	817 111	768 857	682 690	542 404	578 934	33,9
4. Químicos	422 138	363 626	443 998	347 040	379 720	353 938	379 554	19,7
5. Plásticos, borracha	223 894	189 808	224 167	196 475	197 141	163 130	197 538	5,5
6. Peles, couros	45 644	37 873	42 487	37 578	40 190	36 040	42 446	6,7
7. Madeira, cortiça	55 940	48 815	57 260	50 781	54 745	52 286	55 764	-10,4
8. Pastas celulósicas, papel	116 610	103 280	112 290	90 646	99 123	105 011	115 129	13,1
9. Matérias têxteis	175 916	137 636	157 995	134 343	143 532	120 991	153 373	10,8
10. Vestuário	91 413	95 211	130 064	122 763	111 216	100 097	98 882	18,2
11. Calçado	34 637	35 224	45 210	39 059	35 498	24 614	28 710	15,8
12. Minerais e suas obras	82 078	66 424	92 785	71 763	65 476	71 984	82 609	9,0
13. Metais comuns	434 223	374 540	443 395	340 294	354 337	335 759	367 408	17,0
14. Máquinas, aparelhos	886 343	753 353	947 152	771 113	737 792	859 109	948 669	9,1
15. Veículos e outro material de transporte	532 592	469 827	535 897	456 596	435 902	502 153	493 581	-17,7
16. Aparelhos de óptica e precisão	93 539	80 259	103 051	89 309	79 093	105 240	105 457	11,0
17. Outros produtos	132 589	116 859	144 294	122 999	133 178	169 612	155 810	7,1

(a) Os dados de Novembro 2005 a Maio 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Maio (%)
	Maio. 06 (a)	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	Jan. 06 (a)	Dez. 05 (a)	Nov. 05 (a)	
TOTAL GERAL	3 063 774	2 519 952	3 134 211	2 581 357	2 616 551	2 406 507	2 819 481	19,6
1. Agrícolas	108 328	99 342	111 468	94 966	103 809	102 188	107 661	13,2
2. Alimentares	114 079	106 067	118 898	96 903	100 233	101 349	145 889	10,0
3. Combustíveis minerais	228 687	149 169	185 043	135 536	109 124	95 991	109 648	197,9
4. Químicos	153 655	129 524	161 334	140 859	158 145	127 121	151 568	11,2
5. Plásticos, borracha	165 366	140 813	167 146	135 136	139 691	110 669	143 992	24,3
6. Peles, couros	9 372	8 037	9 744	7 696	7 449	8 292	9 350	31,1
7. Madeira, cortiça	134 623	114 154	145 969	112 909	116 773	94 159	124 507	8,1
8. Pastas celulósicas, papel	131 121	120 448	129 185	118 936	124 661	126 085	123 087	13,0
9. Matérias têxteis	158 795	128 122	156 539	117 515	118 269	123 077	150 478	8,7
10. Vestuário	198 002	157 809	241 858	217 336	225 338	215 547	210 003	4,8
11. Calçado	86 644	75 348	133 573	122 696	119 261	77 538	96 999	-1,4
12. Minerais e suas obras	183 572	132 736	160 658	136 455	122 247	130 866	133 037	30,8
13. Metais comuns	239 649	210 559	268 227	230 100	216 048	178 538	226 819	25,0
14. Máquinas, aparelhos	563 616	470 226	602 939	489 446	498 304	483 194	549 344	19,2
15. Veículos e outro material de transporte	429 705	341 870	385 116	293 712	327 953	314 357	385 744	9,1
16. Aparelhos de óptica e precisão	28 642	26 931	29 623	22 006	22 525	21 828	26 964	19,6
17. Outros produtos	129 919	108 796	126 890	109 149	106 721	95 709	124 390	8,2

(a) Os dados de Novembro 2005 a Maio 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

GRUPOS DE PRODUTOS

CAPÍTULOS DANC

1	AGRÍCOLAS	01 a 15
2	ALIMENTARES	16 a 23
3	COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4	QUÍMICOS	28 a 38
5	PLÁSTICOS, BORRACHA	39,40
6	PELES, COUROS	41 a 43
7	MADEIRA, CORTIÇA	44 a 46
8	PASTAS CELULÓSICAS; PAPEL	47 a 49
9	MATÉRIAS TÊXTEIS	50 a 60; 63
10	VESTUÁRIO	61; 62
11	CALÇADO	64
12	MINERAIS E SUAS OBRAS; MINÉRIOS	25; 26; 68 a 70
13	METAIS COMUNS	72 a 83
14	MÁQUINAS, APARELHOS	84; 85
15	VEÍCULOS E OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE (a)	86 a 89
16	APARELHOS DE ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17	OUTROS PRODUTOS	24; 65 a 67; 71; 93 a 99

(a) Veículos e material para vias férreas, automóveis, tractores, aeronaves e embarcações.

6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Maio (%)
	Maio. 06 (a)	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	Jan. 06 (a)	Dez. 05 (a)	Nov. 05 (a)	
TOTAL GERAL	3 444 141	2 984 437	3 647 043	3 097 691	2 978 009	3 122 044	3 440 057	9,2
1. Agrícolas	288 028	253 381	289 639	253 462	235 274	274 353	279 111	16,4
2. Alimentares	126 800	101 272	126 836	107 428	98 367	118 938	137 503	7,4
3. Combustíveis minerais	194 013	188 318	271 488	257 929	242 045	189 050	239 791	12,9
4. Químicos	368 364	324 091	384 784	313 582	322 803	309 141	332 415	19,9
5. Plásticos, borracha	201 943	169 928	201 474	180 646	179 304	149 533	179 086	4,8
6. Peles, couros	37 578	29 145	34 544	30 152	32 258	29 293	34 751	6,1
7. Madeira, cortiça	38 061	34 046	38 169	32 928	34 682	35 396	36 420	-6,3
8. Pastas celulósicas, papel	112 075	98 914	108 428	87 089	95 535	101 318	108 491	14,1
9. Matérias têxteis	126 839	102 390	111 563	98 546	106 197	89 577	112 928	4,0
10. Vestuário	85 550	89 868	121 031	115 857	105 000	94 871	94 125	19,4
11. Calçado	28 620	28 379	35 788	33 682	29 067	19 037	23 785	22,5
12. Minerais e suas obras	74 357	60 425	84 632	63 276	57 000	64 633	73 748	14,5
13. Metais comuns	325 291	281 511	331 043	257 347	263 342	273 717	284 964	16,3
14. Máquinas, aparelhos	762 574	650 194	808 900	669 630	639 870	756 253	830 688	9,7
15. Veículos e outro material de transporte	485 351	404 712	486 452	418 179	380 176	413 008	446 526	-4,1
16. Aparelhos de óptica e precisão	76 940	65 981	85 196	74 964	64 465	86 271	89 344	8,7
17. Outros produtos	111 756	101 882	127 076	102 994	92 626	117 656	136 380	2,8

(a) Os dados de Novembro 2005 a Maio 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Maio (%)
	Maio. 06 (a)	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	Jan. 06 (a)	Dez. 05 (a)	Nov. 05 (a)	
TOTAL GERAL	2 375 372	1 975 457	2 446 604	2 056 926	2 093 478	1 853 172	2 190 933	15,8
1. Agrícolas	89 257	83 548	90 237	73 356	83 568	82 793	79 758	9,0
2. Alimentares	75 634	70 914	80 893	65 259	67 935	70 067	99 702	1,1
3. Combustíveis minerais	110 327	60 404	85 780	79 507	47 116	63 703	62 675	165,9
4. Químicos	118 555	102 029	124 555	114 279	132 695	96 496	116 888	7,1
5. Plásticos, borracha	141 169	119 248	141 885	119 264	122 207	87 806	124 661	24,3
6. Peles, couros	7 099	5 730	7 011	5 925	5 809	5 807	6 637	33,0
7. Madeira, cortiça	97 358	81 453	102 853	82 148	88 997	62 716	90 447	12,6
8. Pastas celulósicas, papel	108 509	102 433	109 004	95 625	96 384	103 026	101 628	11,2
9. Matérias têxteis	113 481	94 897	114 913	85 203	85 897	87 941	111 281	8,4
10. Vestuário	182 303	146 876	225 113	201 325	210 482	201 160	196 789	4,0
11. Calçado	79 381	69 799	123 606	114 663	110 543	71 151	88 954	-2,9
12. Minerais e suas obras	155 348	110 102	131 931	112 573	99 078	105 728	98 929	38,4
13. Metais comuns	205 068	180 692	236 480	205 880	195 082	156 624	195 701	19,5
14. Máquinas, aparelhos	359 428	312 840	393 823	334 643	345 399	308 814	357 891	9,8
15. Veículos e outro material de transporte	400 135	320 962	354 557	262 735	295 072	255 213	334 282	16,9
16. Aparelhos de óptica e precisão	21 163	20 662	21 986	17 644	17 412	16 400	21 029	7,7
17. Outros produtos	111 157	92 868	101 977	86 896	89 803	77 725	103 680	5,6

(a) Os dados de Novembro 2005 a Maio 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Maio (%)
	Maio. 06 (a)	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	Jan. 06 (a)	Dez. 05 (a)	Nov. 05 (a)	
TOTAL GERAL	1 209 427	1 103 366	1 191 706	1 001 672	1 023 743	929 583	910 183	13,4
1. Agrícolas	125 972	88 338	102 281	70 012	104 974	92 876	97 545	20,5
2. Alimentares	18 120	22 794	22 838	28 844	13 505	23 091	32 217	-24,5
3. Combustíveis minerais	573 079	560 967	545 623	510 927	440 645	353 354	339 142	43,0
4. Químicos	53 773	39 535	59 214	33 458	56 917	44 797	47 139	18,0
5. Plásticos, borracha	21 951	19 880	22 693	15 830	17 837	13 596	18 452	12,2
6. Peles, couros	8 066	8 729	7 943	7 425	7 932	6 747	7 696	9,4
7. Madeira, cortiça	17 878	14 768	19 091	17 853	20 063	16 890	19 345	-17,9
8. Pastas celulósicas, papel	4 535	4 365	3 863	3 557	3 589	3 693	6 638	-7,7
9. Matérias têxteis	49 077	35 246	46 432	35 797	37 335	31 415	40 445	33,4
10. Vestuário	5 863	5 343	9 033	6 907	6 217	5 226	4 757	3,3
11. Calçado	6 017	6 844	9 422	5 377	6 430	5 577	4 925	-7,8
12. Minerais e suas obras	7 721	5 999	8 154	8 487	8 476	7 352	8 861	-25,7
13. Metais comuns	108 932	93 029	112 352	82 948	90 995	62 042	82 444	19,2
14. Máquinas, aparelhos	123 769	103 159	138 251	101 483	97 922	102 857	117 980	5,3
15. Veículos e outro material de transporte	47 241	65 115	49 445	38 417	55 726	89 144	47 054	-66,5
16. Aparelhos de óptica e precisão	16 600	14 278	17 855	14 345	14 628	18 969	16 113	22,6
17. Outros produtos	20 834	14 977	17 218	20 006	40 553	51 956	19 430	38,1

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Maio (%)
	Maio. 06 (a)	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	Jan. 06 (a)	Dez. 05 (a)	Nov. 05 (a)	
TOTAL GERAL	688 402	544 495	687 607	524 431	523 074	553 335	628 548	35,3
1. Agrícolas	19 071	15 794	21 232	21 610	20 241	19 394	27 903	38,3
2. Alimentares	38 445	35 152	38 005	31 645	32 297	31 282	46 186	33,1
3. Combustíveis minerais	118 360	88 765	99 263	56 029	62 008	32 287	46 973	235,5
4. Químicos	35 100	27 495	36 779	26 580	25 450	30 625	34 681	27,6
5. Plásticos, borracha	24 198	21 565	25 262	15 872	17 484	22 863	19 331	24,5
6. Peles, couros	2 273	2 307	2 733	1 770	1 640	2 485	2 713	25,5
7. Madeira, cortiça	37 265	32 701	43 116	30 762	27 776	31 443	34 060	-2,3
8. Pastas celulósicas, papel	22 612	18 015	20 181	23 311	28 277	23 060	21 459	22,5
9. Matérias têxteis	45 314	33 226	41 626	32 312	32 372	35 135	39 197	9,5
10. Vestuário	15 699	10 933	16 745	16 011	14 857	14 387	13 214	14,0
11. Calçado	7 262	5 549	9 967	8 033	8 718	6 387	8 045	18,7
12. Minerais e suas obras	28 224	22 634	28 727	23 881	23 169	25 138	34 108	0,3
13. Metais comuns	34 581	29 867	31 747	24 220	20 966	21 913	31 118	72,6
14. Máquinas, aparelhos	204 188	157 386	209 115	154 803	152 905	174 380	191 453	40,1
15. Veículos e outro material de transporte	29 570	20 909	30 559	30 977	32 882	59 144	51 462	-42,4
16. Aparelhos de óptica e precisão	7 479	6 269	7 637	4 362	5 112	5 428	5 935	74,1
17. Outros produtos	18 762	15 928	24 914	22 253	16 918	17 984	20 709	27,0

(a) Países terceiros - dados preliminares



Capítulo 7. Serviços



7.1 - Transportes ferroviários

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10³)	13 673	11 727	13 003	12 553	13 019	38 403	3,7	2,1
Tráfego suburbano	(10³)	12 264	10 550	11 616	11 207	11 696	34 430	3,9	2,4
Passageiros-Km transportados	(10³)	324 668	279 794	308 077	310 710	311 002	912 539	2,1	2,1
Tráfego suburbano	(10³)	192 434	166 772	181 163	174 199	183 037	540 369	6,2	4,5
Mercadorias transportadas	(10³ ton)	x	x	x	x	x	x	x	x
Toneladas-Km	(10³)	x	x	x	x	x	x	x	x

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(nº)	338	338	338	338	338	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10³)	14 963	16 755	14 977	15 620	16 370	46 695	-7,2	0,6
Passageiros-Km transportados	(10³)	69 580	77 911	69 644	72 634	76 120	217 135	-7,2	0,6
Lugares-Km oferecidos	(10³)	320 380	337 369	318 882	327 746	325 831	976 631	-5,8	-0,6
Carruagens-Km	(10³)	1 896	1 996	1 887	1 939	1 928	5 779	-5,8	-0,6
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(nº)	72	72	72	72	72	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10³)	3 419	3 718	2 949	2 536	2 519	10 086	212,5	230,7
Passageiros-Km transportados	(10³)	18 294	19 879	17 051	12 707	12 031	55 224	210,5	267,7
Lugares-Km oferecidos	(10³)	131 880	130 112	116 631	88 942	84 091	378 623	161,3	194,1
Carruagens-Km	(10³)	611	602	540	412	389	1 753	161,1	194,1

(a) Não aplicável

7.2 - Transportes fluviais

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Passageiros (a)									
Rio Minho	(nº)	4 134	4 688	4 564	4 878	3 260	13 386	-27,2	8,5
Ria de Aveiro	(nº)	14 616	13 448	15 686	15 357	13 410	43 750	19,0	59,6
Rio Tejo	(nº)	2 535 164	2 265 573	2 474 593	2 511 652	2 471 742	7 275 330	-1,3	-2,1
Rio Sado	(nº)	54 085	52 602	47 481	53 771	28 549	154 168	-20,5	-15,9
Ria Formosa	(nº)	20 989	17 654	10 079	8 388	14 844	48 722	-2,2	6,1
Movimento de Veículos									
Rio Minho	(nº)	1 287	1 582	1 472	1 517	1 082	4 341	-22,8	12,9
Rio Tejo	(nº)	8 024	6 620	6 999	7 720	6 948	21 643	-4,6	-7,4
Rio Sado	(nº)	29 462	28 573	26 629	30 617	13 167	84 664	-20,4	-15,9

(a) Dados do rio Minho incluem apenas a travessia de Caminha - La Guardia.

7.3 - Transportes marítimos

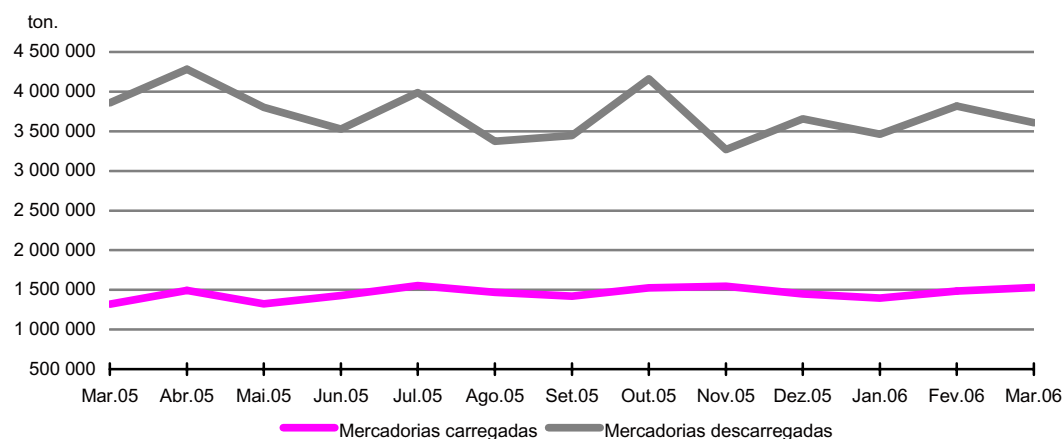
	Unid.	Valor Mensal					Variação (%)		
		Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente									
Número	(nº)	900	809	856	853	855	2 565	0,4	4,1
Arqueação bruta	(GT)	8 498 456	8 276 176	8 165 375	8 275 035	8 455 268	24 940 007	2,7	9,8
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	10 420 787	10 415 766	10 077 129	10 021 216	9 408 439	30 913 682	2,7	10,7
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros									
Número	(nº)	627	580	596	592	596	1 803	-0,2	4,0
Arqueação bruta	(GT)	6 828 524	6 885 774	6 694 918	6 705 032	6 820 809	20 409 216	2,8	11,1
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	8 459 387	8 486 557	8 056 073	7 893 505	7 405 059	25 002 017	3,0	12,1
Movimento de mercadorias (a)									
Total do Continente									
Descarregadas	(ton)	3 606 007	3 819 679	3 463 779	3 655 245	3 267 676	10 889 465	-6,5	3,1
Carga Geral	(ton)	292 223	219 251	222 495	226 201	285 865	733 969	-0,4	-3,8
Contentores (d)	(ton)	283 559	244 066	264 661	230 179	248 334	792 286	8,2	6,7
Granéis Sólidos	(ton)	1 153 129	1 335 528	1 329 654	1 209 017	1 211 921	3 818 311	-4,9	12,8
Granéis Líquidos	(ton)	1 877 096	2 020 834	1 646 969	1 989 848	1 521 556	5 544 899	-10,1	-2,1
Carregadas	(ton)	1 529 463	1 483 092	1 396 523	1 447 906	1 545 586	4 409 078	15,8	13,5
Carga Geral	(ton)	208 723	161 193	165 172	187 066	142 388	535 088	36,4	24,8
Contentores (d)	(ton)	427 944	386 291	396 470	374 275	422 733	1 210 705	20,1	15,3
Granéis Sólidos	(ton)	271 283	324 353	272 629	267 196	316 732	868 265	-9,4	6,0
Granéis Líquidos	(ton)	621 513	611 255	562 252	619 369	663 733	1 795 020	21,4	13,1
Porto de Sines									
Descarregadas	(ton)	1 631 340	1 892 268	1 399 704	1 540 312	1 233 826	4 923 312	-12,1	13,0
Carga Geral	(ton)	5 667	3 850	4 856	-	-	14 373	-	-
Contentores	(ton)	54 120	36 745	29 203	20 666	24 254	120 068	246,1	160,6
Granéis Sólidos	(ton)	366 871	634 582	551 108	291 277	329 368	1 552 561	-20,9	35,6
Granéis Líquidos	(ton)	1 204 682	1 217 091	814 537	1 228 369	880 204	3 236 310	-12,4	2,2
Carregadas	(ton)	585 849	528 023	488 270	515 755	593 583	1 602 142	34,5	20,6
Carga Geral	(ton)	488	-	-	-	-	488	-	-
Contentores	(ton)	72 814	47 900	45 615	31 062	30 888	166 329	167,1	175,0
Granéis Sólidos	(ton)	-	3 029	-	11 041	15 811	3 029	-100,0	-93,3
Granéis Líquidos	(ton)	512 547	477 094	442 655	473 652	546 884	1 432 296	31,3	17,1
Porto de Leixões									
Descarregadas	(ton)	728 971	742 894	936 466	853 178	700 631	2 408 331	1,2	9,6
Carga Geral	(ton)	18 581	29 051	25 104	12 458	27 089	72 736	-61,9	-39,6
Contentores	(ton)	115 052	97 343	121 612	93 573	104 405	334 007	0,5	8,0
Granéis Sólidos	(ton)	173 012	135 685	174 998	187 241	155 395	483 695	-10,5	16,5
Granéis Líquidos	(ton)	422 326	480 815	614 752	559 906	413 742	1 517 893	16,1	12,3
Carregadas	(ton)	289 178	279 146	251 083	297 700	288 003	819 407	11,2	10,3
Carga Geral	(ton)	28 138	11 569	15 412	16 715	16 077	55 119	87,9	28,2
Contentores	(ton)	133 237	121 859	131 783	130 296	147 604	386 879	12,2	10,8
Granéis Sólidos	(ton)	39 199	28 609	10 209	22 237	34 500	78 017	10,6	-12,4
Granéis Líquidos	(ton)	88 604	117 109	93 679	128 452	89 822	299 392	-2,5	14,4
Porto de Lisboa									
Descarregadas	(ton)	604 328	586 121	562 368	738 216	703 040	1 752 817	-7,5	-13,9
Carga Geral	(ton)	35 257	21 154	30 636	34 176	27 283	87 047	-14,5	-28,0
Contentores	(ton)	109 313	103 126	107 956	109 708	113 130	320 395	-13,1	-12,8
Granéis Sólidos	(ton)	345 673	361 640	327 266	512 282	447 671	1 034 579	-0,4	-5,0
Granéis Líquidos	(ton)	114 085	100 201	96 510	82 050	114 956	310 796	-18,1	-32,3
Carregadas	(ton)	291 998	298 271	296 441	257 411	319 596	886 710	13,2	12,0
Carga Geral	(ton)	18 941	4 914	4 849	4 961	7 424	28 704	300,0	69,2
Contentores	(ton)	214 428	206 587	209 560	205 796	233 342	630 575	9,6	4,6
Granéis Sólidos	(ton)	57 928	78 067	76 198	37 000	63 193	212 193	25,0	70,5
Granéis Líquidos	(ton)	701	8 703	5 834	9 654	15 637	15 238	-93,8	-68,1

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores								
Total do Continente								
Descarregados								
Número (nº)	29 052	25 774	27 343	27 013	26 731	82 169	16,6	13,7
Número (TEU)	43 815	39 728	41 320	40 567	40 999	124 863	13,1	12,4
Carregados								
Número (nº)	27 494	24 962	26 137	25 169	28 099	78 593	10,8	11,7
Número (TEU)	41 879	37 922	39 984	38 353	42 939	119 785	7,9	10,6
Porto de Lisboa								
Descarregados								
Número (nº)	14 606	12 379	13 562	14 864	14 520	40 547	5,8	0,0
Número (TEU)	21 490	18 666	19 966	21 969	21 615	60 122	1,8	-2,9
Carregados								
Número (nº)	13 846	12 977	13 839	13 810	15 163	40 662	4,5	2,7
Número (TEU)	20 756	19 281	20 677	20 743	22 880	60 714	2,3	0,1
Porto de Leixões								
Descarregados								
Número (nº)	9 748	9 956	10 722	10 126	10 320	30 426	-0,3	11,0
Número (TEU)	15 488	15 719	16 624	15 496	16 395	47 831	-0,4	12,5
Carregados								
Número (nº)	9 415	8 666	9 336	9 074	10 442	27 417	2,0	8,7
Número (TEU)	14 650	13 476	14 617	13 955	16 064	42 743	0,0	9,7

Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira



7.4 - Transportes aéreos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Elementos Gerais de Tráfego									
Regular das Companhias									
Aéreas Nacionais									
Extensão total das linhas	(Km)	239 885	242 137	254 495	260 650	260 267	2 989 635	-13,3	-15,0
Voos	(nº)	8 825	8 587	9 418	9 785	10 450	112 038	-19,0	-23,6
Quilómetros percorridos	(10³)	13 208	12 594	13 478	13 796	14 614	158 862	-10,8	-12,4
Horas de voo	(nº)	21 264	20 442	21 923	22 159	23 350	257 056	-13,4	-15,7
Passageiros transportados	(10³)	634	593	739	826	962	8 752	-2,0	1,5
Mercadorias transportadas	(ton)	5 863	5 295	5 342	4 947	5 087	63 102	4,0	6,5
Correio transportado	(ton)	1 215	1 087	947	947	763	11 313	-7,2	9,4
Passageiros-Km transportados	(10³)	1 290 696	1 206 491	1 456 291	1 573 202	1 760 330	16 774 118	3,7	6,8
Percurso médio por passageiro	(Km)	2 036	2 033	1 972	1 903	1 830	1 917	5,9	5,3
Lugares-Quilómetro disponíveis	(10³)	2 009 382	1 880 613	2 023 705	2 077 470	2 201 683	23 741 917	3,8	4,1
Coef. de ocup. de passageiros	(%)	64	64	72	76	80	71	(a)	(a)
Toneladas-Km	(10³)	142 446	131 629	154 575	162 502	180 683	1 783 197	4,1	6,7
Passageiros	(10³)	117 018	109 358	132 114	142 833	159 983	1 521 962	3,8	7,1
Mercadorias	(10³)	25 428	22 271	22 461	19 669	20 700	261 237	5,6	2,4
Correio	(10³)	-	-	-	-	-	-	-	-
Toneladas-Km disponíveis	(10³)	256 678	240 208	259 497	262 859	279 821	3 040 590	3,4	4,1
Coefficiente de ocupação em Tonelagem	(%)	55	55	60	62	65	59	(a)	(a)

(a) Não aplicável.

		Unid.	Valor Mensal					Variação (%)		
			Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Tráfego Comercial nos										
Aerportos do Continente,										
Açores e Madeira, segundo a										
Natureza do Tráfego										
Tráfego Internacional										
Aviões	(nº)	6 607	6 703	7 794	8 329	8 932	89 252	7,6	4,7	
Trafego regular	(nº)	6 091	6 083	6 672	6 801	7 239	77 033	8,7	7,6	
Passageiros embarcados	(10³)	475	562	817	919	1 081	8 529	9,9	6,0	
Trafego regular	(10³)	431	499	653	705	806	6 873	12,7	12,1	
Passageiros desembarcados	(10³)	555	494	747	871	977	8 509	11,3	5,8	
Trafego regular	(10³)	502	438	606	659	716	6 842	14,2	11,9	
Mercadorias carregadas	(ton)	4 315	4 558	4 668	3 891	3 442	45 109	5,9	3,4	
Trafego regular	(ton)	4 155	4 179	4 217	3 760	3 257	42 297	14,2	1,0	
Mercadorias descarregadas	(ton)	4 192	4 185	4 412	3 972	3 830	50 655	-3,3	-4,4	
Trafego regular	(ton)	3 980	3 958	4 145	3 784	3 633	47 767	-2,2	-7,2	
Correio carregado	(ton)	578	489	391	381	342	4 786	-4,4	5,0	
Trafego regular	(ton)	577	485	391	381	342	4 773	-4,5	4,8	
Correio descarregado	(ton)	386	327	312	272	230	3 535	-7,0	-6,9	
Trafego regular	(ton)	382	325	309	270	228	3 510	-7,3	-6,9	
Tráfego Territorial										
Aviões	(nº)	1 211	1 051	1 199	1 339	1 512	14 092	15,0	2,6	
Passageiros embarcados	(10³)	126	100	127	166	226	1 697	9,9	5,7	
Passageiros desembarcados	(10³)	125	99	125	164	221	1 671	10,5	6,4	
Mercadorias carregadas	(ton)	1 320	1 345	1 312	1 439	1 437	16 040	7,3	10,0	
Mercadorias descarregadas	(ton)	1 268	1 281	1 196	1 351	1 371	15 486	4,6	8,2	
Correio carregado	(ton)	403	408	381	370	313	4 289	10,1	5,1	
Correio descarregado	(ton)	362	351	323	319	282	3 783	6,1	3,6	
Tráfego Interior										
Aviões	(nº)	1 761	1 755	2 126	2 366	2 633	25 077	17,4	14,2	
Passageiros embarcados	(10³)	77	79	94	109	142	1 181	5,7	5,0	
Passageiros desembarcados	(10³)	75	78	93	108	137	1 151	4,8	6,7	
Mercadorias carregadas	(ton)	302	322	280	316	290	3 768	9,4	7,6	
Mercadorias descarregadas	(ton)	280	294	249	266	274	3 399	18,7	17,6	
Correio carregado	(ton)	93	82	71	72	60	877	60,3	63,0	
Correio descarregado	(ton)	86	74	59	64	51	780	59,1	69,6	

7.5 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05
PORTUGAL	30,0	30,6	28,1	27,5	26,2	28,5	28,7	29,7
Continente	30,7	30,9	28,1	27,6	26,6	29,0	28,2	30,8
Norte	31,0	33,2	29,9	31,9	31,6	33,8	30,1	32,6
Centro	28,2	28,2	26,5	27,1	27,4	29,2	28,6	27,5
Lisboa	47,2	44,9	38,7	37,5	38,5	40,9	37,3	46,3
Alentejo	32,4	34,1	30,8	30,4	30,4	28,2	31,1	29,6
Algarve	23,9	21,7	20,8	18,9	16,2	16,8	17,3	17,8
R.A. Açores	33,2	34,7	27,4	26,9	29,9	32,8	30,7	28,7
R.A. Madeira	24,9	28,2	28,2	27,3	24,3	26,4	30,6	25,7

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	3 617	3 440	3 368	2 485	1 947	16 533	5,5	5,9
Residentes em Portugal	1 022	962	1 125	750	631	5 060	-1,3	3,5
Residentes no Estrangeiro	2 595	2 478	2 243	1 735	1 317	11 473	8,4	7,0
Europa	2 386	2 263	2 071	1 547	1 178	10 436	7,7	6,6
UE	2 286	2 165	1 987	1 485	1 137	10 008	8,4	6,7
Alemanha	414	398	389	349	222	1 953	8,0	5,2
Áustria	42	64	50	36	18	223	84,0	94,9
Bélgica	71	73	49	25	21	254	15,7	13,2
Dinamarca	35	36	50	50	39	237	3,5	-2,0
Espanha	179	174	374	138	124	1 079	3,1	10,5
Finlândia	28	31	41	46	27	198	-6,8	2,3
França	121	167	120	64	45	554	3,3	8,6
Grécia	7	3	4	4	2	21	-6,4	-6,1
Irlanda	163	100	51	21	15	362	8,0	5,2
Itália	75	65	69	45	24	312	13,5	12,6
Luxemburgo	6	4	6	3	2	22	20,1	11,1
Países Baixos	201	210	124	131	113	870	16,7	9,5
Reino Unido	858	759	576	499	443	3 507	5,8	3,3
Suécia	44	50	63	57	29	272	-0,2	-11,7
Chipre	-	-	-	-	-	1	42,3	1,6
Rep. Checa	7	8	4	3	2	26	20,0	32,6
Estónia	4	2	1	1	-	8	35,6	38,6
Hungria	7	5	4	5	4	29	23,7	25,8
Lituânia	1	1	1	1	-	5	36,3	37,8
Letónia	1	-	1	1	-	3	66,0	74,2
Malta	1	1	-	-	-	2	255,8	25,3
Polónia	22	12	8	6	5	56	64,5	58,8
Eslovénia	1	2	2	1	1	8	-16,8	28,1
Eslováquia	1	1	1	-	-	3	-46,6	-22,6
Outros Países da Europa	99	98	84	62	42	429	-5,8	5,6
Noruega	33	32	28	25	18	152	-17,9	-5,7
Rússia	16	10	8	6	4	51	44,6	34,2
Suiça	29	37	31	21	14	143	1,4	9,8
Outros	21	18	18	10	6	83	-16,6	8,2
África	22	15	13	10	9	78	34,5	7,3
América	141	159	123	146	106	756	12,4	12,9
Brasil	39	53	35	32	25	217	-6,7	20,5
Canadá	15	22	24	62	47	189	10,6	13,2
Estados Unidos da América	72	70	49	45	27	287	26,8	6,6
Outros	15	14	16	6	6	64	12,4	18,6
Ásia	34	32	29	28	21	164	17,6	3,4
Japão	13	14	14	13	10	75	-2,1	-17,9
Outros	21	18	15	15	11	89	35,0	32,2
Oceânia	12	10	7	4	3	39	30,7	20,1
Austrália	9	8	6	3	3	30	18,6	10,5
Outros	3	2	2	1	1	9	93,7	72,5

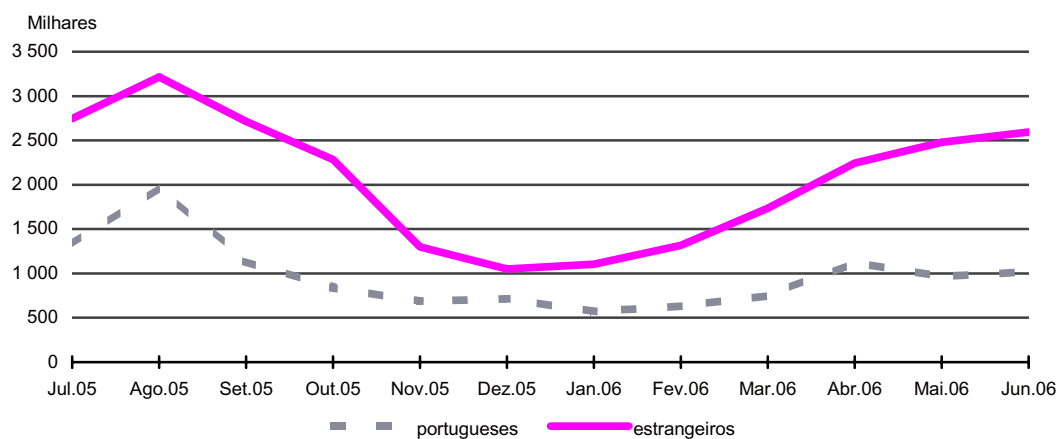
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	1 096	1 162	1 166	845	676	5 557	3,1	6,3
Continente	975	1 027	1 023	739	597	4 894	2,9	6,6
Norte	183	195	196	134	120	937	6,6	10,4
Centro	157	184	171	124	111	841	-2,5	4,0
Lisboa	293	349	326	274	212	1 658	4,7	9,6
Alentejo	52	57	60	43	37	281	8,1	7,1
Algarve	290	242	271	164	117	1 176	1,1	1,5
R.A. Açores	35	32	31	21	13	144	6,3	4,9
R.A. Madeira	86	104	111	85	66	519	4,5	4,3

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	3 617	3 440	3 368	2 485	1 947	16 533	5,5	5,9
Continente	2 998	2 793	2 695	1 926	1 522	13 192	5,0	6,3
Norte	336	366	346	235	200	1 664	9,1	12,9
Centro	288	331	318	223	181	1 488	-1,8	4,3
Lisboa	692	784	767	592	440	3 685	8,6	11,7
Alentejo	82	84	91	66	59	430	1,9	4,3
Algarve	1 600	1 229	1 174	810	641	5 925	4,2	2,1
R.A. Açores	124	116	105	71	40	491	6,6	1,2
R.A. Madeira	495	531	567	488	386	2 850	7,8	5,1

Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros



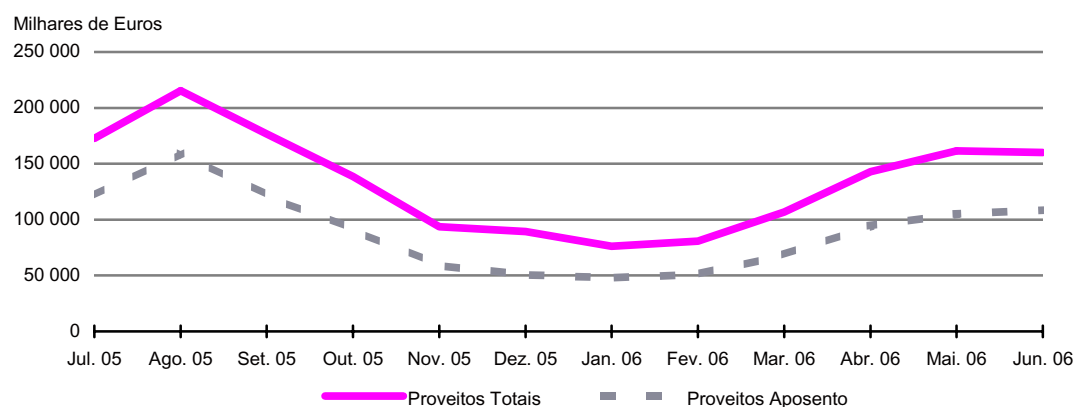
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	160 187	161 481	142 837	106 807	80 855	729 840	0,9	7,4
Continente	133 165	130 336	113 486	83 041	64 204	579 756	-0,3	7,3
Norte	16 137	18 809	15 415	11 587	9 697	83 700	-3,3	18,8
Centro	13 765	15 473	13 854	10 798	8 511	71 001	0,3	7,7
Lisboa	45 415	49 772	42 583	32 265	25 787	226 295	1,5	8,1
Alentejo	3 882	4 366	4 409	3 058	2 800	21 136	3,1	5,7
Algarve	53 965	41 916	37 225	25 331	17 410	177 624	-1,2	1,9
R.A. Açores	5 835	5 988	4 307	2 926	2 003	22 986	8,4	12,2
R.A. Madeira	21 186	25 157	25 045	20 840	14 649	127 097	6,9	6,8

7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	108 553	105 203	94 586	68 299	50 961	472 115	1,8	6,1
Continente	92 137	86 210	75 707	53 077	40 400	378 217	1,2	6,0
Norte	10 396	12 148	10 352	7 490	6 321	54 640	-8,3	18,5
Centro	8 120	9 325	8 404	6 031	4 961	42 416	1,5	9,6
Lisboa	32 697	35 206	29 733	22 196	16 952	156 135	0,9	6,7
Alentejo	2 648	2 864	2 800	2 014	1 805	13 663	8,4	8,2
Algarve	38 277	26 667	24 419	15 347	10 362	111 362	4,0	-1,6
R.A. Açores	4 101	4 042	2 886	1 906	1 192	15 213	3,3	10,5
R.A. Madeira	12 316	14 951	15 993	13 316	9 369	78 685	6,0	6,0

Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros



Capítulo 8.

Finanças e Empresas



8.1 - Operações sobre imóveis

	Valor Mensal							
	Ago. 04	Jul. 04	Jun. 04	Mai. 04	Abr. 04	Mar. 04	Fev. 04	Jan. 04
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	21 703	25 905	23 944	23 658	22 100	25 157	18 923	15 551
Valor (mil EUROS)	1 699 128	2 345 736	2 050 856	1 846 364	1 731 656	2 352 190	1 352 156	1 228 178
Prédios Hipotecados								
Número	18 716	22 906	22 620	21 973	19 381	21 666	17 612	15 774
Valor (mil EUROS)	583 530	823 492	746 407	714 330	613 868	768 260	580 335	570 917
Prédios Desonerados de Hipoteca								
Número	11 676	12 535	13 014	14 381	13 798	17 060	13 312	15 961
Valor (mil EUROS)	526 870	755 911	476 981	436 785	758 649	950 582	3 409 650	3 699 941
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	1 470 569	1 942 463	1 821 081	1 708 847	1 576 252	1 760 746	1 311 323	1 157 837
Devedor	1 470 569	1 942 463	1 821 081	1 708 847	1 576 252	1 760 746	1 311 323	1 157 837
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	20 644	24 579	22 758	22 525	20 947	23 821	18 043	14 862
Valor (mil EUROS)	1 632 062	2 251 587	1 972 776	1 767 250	1 569 839	2 270 929	1 293 705	1 174 444
Prédios Hipotecados								
Número	18 010	21 938	21 722	21 169	18 522	20 647	16 922	15 133
Valor (mil EUROS)	522 762	755 067	674 058	654 778	548 201	700 247	527 465	481 586
Prédios Desonerados de Hipotecas								
Número	11 242	11 986	12 395	13 752	13 252	16 517	12 882	15 348
Valor (mil EUROS)	515 974	744 949	410 391	405 069	739 302	929 666	3 375 301	3 665 054
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	1 435 775	1 894 712	1 758 113	1 665 671	1 503 270	1 714 929	1 281 309	1 122 503
Devedor	1 360 564	1 841 058	1 716 533	1 615 008	1 459 534	1 653 885	1 233 055	1 077 471

8.1 - Operações sobre imóveis (continuação)

	Valor Mensal				Acumulado Jan. 04 a Dez. 04	Acumulado Jan. 03 a Dez. 03	Variação (%)	
	Dez. 04	Nov. 04	Out. 04	Set. 04			Homóloga	Últimos 12 Meses
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	30 039	24 466	22 416	22 471	276 333	300 129	-28,6	-7,9
Valor (mil EUROS)	2 957 098	2 087 516	1 669 326	1 908 528	23 228 732	20 791 194	-17,6	11,7
Prédios Hipotecados								
Número	22 600	21 393	18 850	20 768	244 259	239 155	-18,2	2,1
Valor (mil EUROS)	755 586	688 687	613 529	752 081	8 211 022	25 806 391	-76,2	-68,2
Prédios Desonerados de Hipoteca								
Número	11 183	14 690	13 621	13 237	164 468	155 157	4,5	6,0
Valor (mil EUROS)	343 263	428 701	484 099	739 691	13 011 125	7 139 754	-19,5	82,2
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	1 998 583	1 746 456	1 463 749	1 818 063	19 775 969	18 313 081	-11,8	8,0
Devedor	1 998 583	1 746 456	1 463 749	1 818 063	19 775 969	18 313 081	-11,8	8,0
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	28 505	23 272	21 372	21 370	262 698	285 300	-29,4	-7,9
Valor (mil EUROS)	2 844 709	2 007 243	1 602 656	1 840 721	22 227 921	19 890 144	-17,9	11,8
Prédios Hipotecados								
Número	21 707	20 448	18 144	19 896	234 258	230 166	-18,8	1,8
Valor (mil EUROS)	693 603	598 275	565 021	690 435	7 411 498	24 694 767	-77,4	-70,0
Prédios Desonerados de Hipotecas								
Número	10 771	13 856	13 027	12 588	157 616	148 715	4,5	6,0
Valor (mil EUROS)	328 976	415 041	469 933	722 104	12 721 761	6 719 164	-18,4	89,3
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	1 946 573	1 708 372	1 426 137	1 772 089	19 229 451	17 845 719	-12,5	7,8
Devedor	1 891 295	1 613 947	1 388 814	1 706 253	18 557 418	17 162 645	-12,7	8,1

8.2 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Mar. 2005	Fev. 2005	Jan. 2005	4º Trim. 2004	3º Trim. 2004	2º Trim. 2004	1º Trim. 2005	Acumulada 2005
TOTAL								
Número	2 190	1 940	2 186	5 847	5 388	6 170	-5,8	-5,8
Capital social (10 ³ euros)	54 431	66 729	44 418	553 490	261 393	184 152	-43,6	-43,6
Anónimas								
Número	80	71	72	371	198	235	0,0	0,0
Capital social (10 ³ euros)	25 305	34 582	10 948	459 295	181 100	86 119	-63,4	-63,4
Quotas								
Número	2 107	1 866	2 104	5 458	5 178	5 930	-6,1	-6,1
Capital social (10 ³ euros)	29 049	31 971	30 031	92 549	80 112	98 017	-9,0	-9,0
Outras								
Número	3	3	10	18	12	5	23,1	23,1
Capital social (10 ³ euros)	77	175	3 439	1 646	181	16	2761,1	2761,1
Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca								
Anónimas								
Número	2	-	1	3	4	3	0,0	0,0
Capital social (10 ³ euros)	400	-	50	3 448	1 987	1 050	28,6	28,6
Quotas								
Número	43	42	57	127	132	153	13,6	13,6
Capital social (10 ³ euros)	405	344	449	1 949	1 319	6 323	-31,7	-31,7
Outras								
Número	-	-	4	1	2	1	33,3	33,3
Capital social (10 ³ euros)	-	-	50	5	10	5	194,1	194,1
Indústria, incluindo a Energia								
Anónimas								
Número	5	7	8	24	15	24	5,3	5,3
Capital social (10 ³ euros)	305	1 210	900	4 800	6 423	4 978	-37,3	-37,3
Quotas								
Número	193	158	214	407	428	462	-2,1	-2,1
Capital social (10 ³ euros)	1 868	4 142	3 117	9 971	5 369	7 155	7,1	7,1
Outras								
Número	-	1	-	2	1	0	X	X
Capital social (10 ³ euros)	-	50	-	5	3	0	X	X
Construção								
Anónimas								
Número	3	2	2	32	14	19	-46,2	-46,2
Capital social (10 ³ euros)	175	150	350	6 155	5 133	2 135	-85,6	-85,6
Quotas								
Número	257	264	275	638	559	750	-2,8	-2,8
Capital social (10 ³ euros)	3 063	4 204	4 793	13 685	9 600	13 440	-9,5	-9,5
Outras								
Número	1	-	2	4	4	1	-25,0	-25,0
Capital social (10 ³ euros)	3	-	150	19	37	3	238,9	238,9
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	70	62	61	312	165	189	2,7	2,7
Capital social (10 ³ euros)	24 425	33 222	9 648	444 892	167 557	77 956	-63,5	-63,5
Quotas								
Número	1 614	1 402	1 558	4 286	4 059	4 565	-7,6	-7,6
Capital social (10 ³ euros)	23 713	23 281	21 672	66 944	63 824	71 099	-10,2	-10,2
Outras								
Número	2	2	4	11	5	3	33,3	33,3
Capital social (10 ³ euros)	74	125	3 239	1 617	131	8	5031,8	5031,8

Secções A e B da CAE Rev.2.1 - Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Secções C a E da CAE Rev.2.1 - Indústria, incluindo a Energia

Secção F da CAE Rev.2.1 - Construção

Secções G a K, M a O da CAE Rev.2.1 - Actividades de Serviços

8.3 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Mar. 2005	Fev. 2005	Jan. 2005	4º Trim. 2004	3º Trim. 2004	2º Trim. 2004	1º Trim. 2005	Acumulada 2005
TOTAL								
Número	1 078	915	1 121	4 792	2 810	2 891	-0,4	-0,4
Capital social (10 ³ euros)	75 537	18 528	116 429	1 820 262	75 978	83 086	278,4	278,4
Anónimas								
Número	18	9	12	100	38	32	14,7	14,7
Capital social (10 ³ euros)	62 370	690	102 264	1 730 591	33 429	47 670	1172,1	1172,1
Quotas								
Número	1 057	899	1 101	4 678	2 766	2 850	-0,9	-0,9
Capital social (10 ³ euros)	13 149	17 781	14 036	89 624	42 534	35 147	5,7	5,7
Outras								
Número	3	7	8	14	6	9	100,0	100,0
Capital social (10 ³ euros)	18	57	130	47	15	269	184,4	184,4
Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca								
Anónimas								
Número	-	-	-	3	1	-	X	X
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	649	50	-	X	X
Quotas								
Número	17	22	16	84	54	50	-6,8	-6,8
Capital social (10 ³ euros)	249	140	117	1 171	512	864	-27,2	-27,2
Outras								
Número	1	1	2	2	1	-	300,0	300,0
Capital social (10 ³ euros)	5	1	8	10	5	-	X	X
Indústria, incluindo a Energia								
Anónimas								
Número	2	1	2	13	4	8	66,7	66,7
Capital social (10 ³ euros)	4 123	50	850	2 775	20 265	1 608	1726,5	1726,5
Quotas								
Número	133	116	149	615	320	288	9,6	9,6
Capital social (10 ³ euros)	2 004	2 153	2 842	18 500	4 663	6 668	23,9	23,9
Outras								
Número	-	2	1	2	-	1	200,0	200,0
Capital social (10 ³ euros)	-	41	4	3	-	-	808,1	808,1
Construção								
Anónimas								
Número	1	-	1	9	9	-	100,0	100,0
Capital social (10 ³ euros)	748	-	60	1 647	4 805	-	1516,4	1516,4
Quotas								
Número	119	126	143	559	312	281	2,1	2,1
Capital social (10 ³ euros)	1 019	3 013	1 702	8 091	4 539	3 244	24,3	24,3
Outras								
Número	-	-	-	2	-	3	-100,0	-100,0
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	2	-	205	-100,0	-100,0
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	15	8	9	75	24	24	6,7	6,7
Capital social (10 ³ euros)	57 499	640	101 354	1 725 520	8 309	46 062	1158,7	1158,7
Quotas								
Número	788	635	793	3 420	2 080	2 231	-2,9	-2,9
Capital social (10 ³ euros)	9 877	12 476	9 375	61 862	32 820	24 371	0,4	0,4
Outras								
Número	2	4	5	8	5	5	83,3	83,3
Capital social (10 ³ euros)	13	15	118	32	10	64	135,1	135,1

Secções A e B da CAE Rev.2.1 - Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Secções C a E da CAE Rev.2.1 - Indústria, incluindo a Energia

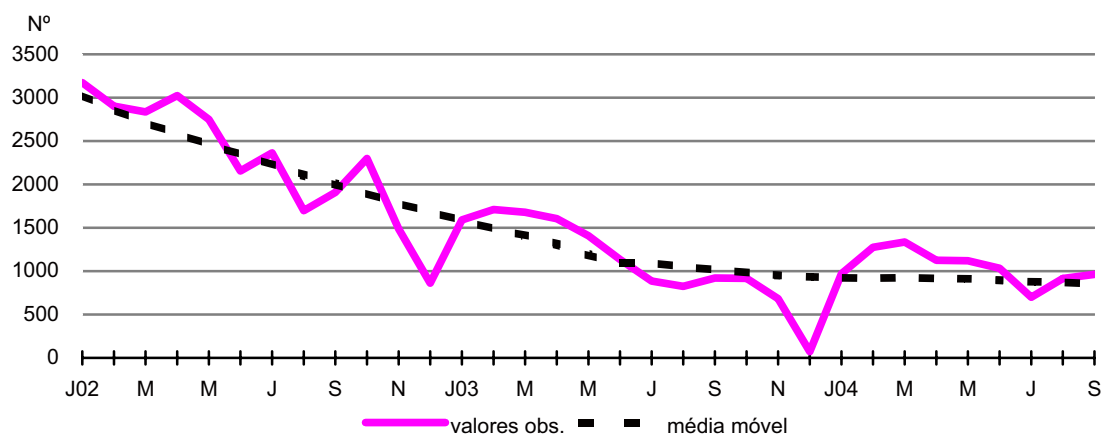
Secção F da CAE Rev.2.1 - Construção

Secções G a K, M a O da CAE Rev.2.1 - Actividades de Serviços

8.4 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal			Valor Trimestral			TOTAL Jan. a Dez.
	Mar. 2005	Fev. 2005	Jan. 2005	4º Trim. 2004	3º Trim. 2004	2º Trim. 2004	
TOTAL							
Número	2 190	1 940	2 186	5 847	5 388	6 170	6 316
Capital social (10 ³ euros)	54 431	66 729	44 418	553 490	261 391	184 152	165 577
Ex novo							
Anónimas							
Número	76	69	69	351	187	233	214
Capital social (10 ³ euros)	24 815	8 891	10 223	150 282	44 333	86 009	43 929
Quotas							
Número	2 100	1 858	2 099	5 449	5 177	5 928	6 057
Capital social (10 ³ euros)	28 959	31 726	29 491	89 630	80 062	96 932	90 176
Outras							
Número	3	3	10	17	12	5	16
Capital social (10 ³ euros)	77	175	3 439	150	180	15	3 691
Por cisão, fusão e transformação							
Anónimas							
Número	4	2	3	20	11	2	9
Capital social (10 ³ euros)	490	25 691	725	309 013	136 766	110	26 906
Quotas							
Número	7	8	5	9	1	2	20
Capital social (10 ³ euros)	90	245	540	2 919	50	1 086	875
Outras							
Número	-	-	-	1	-	-	-
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	1 496	-	-	-

Saldo de constituição e dissolução - Pessoas colectivas





Capítulo 9. Comparações Internacionais



9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾				
	Jun.06 Jun.05	Mai.06 Mai.05	Abr.06 Abr.05	Mar.06 Mar.05	Jun.05 Jun.04
EUR 25	2,4p	2,4	2,3	2,1	2,0
EUR 15	2,4p	2,4	2,4	2,1	2,0
Zona Euro	2,5p	2,5	2,4	2,2	2,1
Bélgica	2,5	2,8	2,6	2,2	2,7
República Checa	2,3	2,8	2,3	2,4	1,3
Dinamarca	2,1	2,1	1,8	1,8	1,7
Alemanha	2,0	2,1	2,3	1,9	1,8
Estónia	4,4	4,6	4,3	4,0	3,2
Grécia	3,4	3,3	3,5	3,3	3,2
Espanha	4,0	4,1	3,9	3,9	3,2
França	2,2	2,4	2,0	1,7	1,8
Irlanda	2,9	3,0	2,7	2,8	1,9
Itália	2,4	2,3	2,3	2,2	2,1
Chipre	2,6	2,5	2,5	2,6	1,5
Letónia	6,3	7,1	6,1	6,6	6,6
Lituânia	3,7	3,6	3,4	3,1	2,0
Luxemburgo	3,9	3,6	3,5	3,7	3,2
Hungria	2,9	2,9	2,4	2,4	3,7
Malta	3,3	3,5	3,5	2,9	2,1
Países Baixos	1,8p	1,8	1,8	1,4	1,5
Austria	1,8p	2,1	2,1	1,3	2,0
Polónia	1,5	1,5	1,2	0,9	1,4
PORTUGAL	2,8	2,9	2,9	3,0	0,6
Eslovénia	3,0	3,4	2,8	2,0	1,7
Eslováquia	4,5	4,8	4,4	4,3	2,6
Finlândia	1,5	1,7	1,5	1,2	1,0
Suécia	1,9	1,9	1,8	1,5	0,8
Reino Unido	x	2,2	2,0	1,8	2,0

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de Janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

p - dados provisórios

c - dados confidenciais

* - dados rectificados

" - estimativa

x - dado não disponível

9.2 - Índice de produção industrial (Geral)

(BASE 100:2000)

	Valor Mensal						
	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05
EUR 25	106,0"	105,84	105,65	105,46	105,22	104,82	104,44
EUR 15	104,4"	104,13	103,90	103,66	103,39	103,09	102,80
Zona Euro	105,8"	105,76	105,63	105,45	105,22	104,81	104,40
Bélgica	110,2p	110,3p	110,2p	110,0p	109,8p	109,82	103,6p
República Checa	147,2p	146,2p	145,2p	143,9p	142,51	141,17	139,92
Dinamarca	106,70	107,51	107,38	107,05	106,90	106,23	105,99
Alemanha	110,30	109,90	109,50	109,20	108,80	108,40	107,90
Estónia	167,02	165,18	163,74	163,54	163,90	163,55	162,92
Grécia	99,45	99,64	99,78	99,87	100,02	100,23	100,37
Espanha	104,59	104,51	104,45	104,37	104,19	103,86	103,55
França	102,07	102,03	102,00	102,11	102,20	102,02	101,83
Irlanda	133,1p	131,68	130,76	130,49	130,11	129,37	128,47
Itália	96,31	96,53	96,60	96,49	96,30	95,95	95,67
Chipre	x	108,5p	108,8p	109,2p	109,6p	109,9p	110,0p
Letónia	145,24	145,05	144,29	143,47	143,01	142,35	141,68
Lituânia	183,47	181,07	178,89	177,08	175,28	173,02	170,63
Luxemburgo	132,6p	131,95	131,56	131,14	130,28	129,20	128,39
Hungria	138,27	137,55	136,65	135,80	135,14	134,51	133,62
Holanda	103,2p	103,0p	102,8p	102,4p	102,1p	101,6p	101,1p
Austria	x	120,8p	120,30	119,90	119,50	119,20	119,00
Polónia	140,14	139,36	138,13	136,99	136,34	135,32	133,65
Portugal	100,41	100,49	100,51	100,55	100,58	100,49	100,39
Eslovénia	119,8p	119,4p	119,4p	119,5p	119,4p	118,8p	117,8p
Eslováquia	137,7p	137,00	135,90	134,70	133,70	132,60	131,70
Finlândia	111,40	110,80	110,10	109,50	108,90	108,40	107,90
Suécia	110,72	110,21	109,84	109,62	109,25	108,87	108,59
Reino Unido	95,34	95,25	95,17	95,14	95,06	94,95	95,01

Fonte: EUROSTAT

p - dados provisórios

" - estimativa

x - dado não disponível

Instituto Nacional de Estatística

LISTA de Publicações

Algumas Publicações Editadas

	PORTUGAL	
	Assin.	Avulso
* Portes de correio	1 € 1,96	€ 0,49
	2 € 5,88	€ 0,49
	3 € 1,20	€ 1,20
	4 € 1,20	€ 1,20
	5 € 14,40	€ 1,20
	6 € 4,80	€ 1,20
	7 € 1,20	€ 1,20
	8 € 14,40	€ 1,20
	9 € 2,40	€ 1,25
	10 € 2,75	€ 2,75
	11 € 11,00	€ 2,75
	12 € 2,75	€ 2,75
	ESPAÑA	
	Assin.	Avulso
	1 € 4,40	€ 1,10
	2 € 13,20	€ 1,10
	3 € 2,10	€ 2,10
	4 € 2,10	€ 2,10
	5 € 25,20	€ 2,10
	6 € 14,00	€ 3,50
	7 € 3,50	€ 3,50
	8 € 42,00	€ 3,50
	9 € 7,00	€ 3,50
	10 € 5,90	€ 5,90
	11 € 23,60	€ 5,90
	12 € 9,20	€ 9,20
	EUROPA	
	Assin.	Avulso
	1 € 4,48	€ 1,12
	2 € 13,44	€ 1,12
	3 € 2,15	€ 2,15
	4 € 2,15	€ 2,15
	5 € 25,80	€ 2,15
	6 € 14,40	€ 3,60
	7 € 3,60	€ 3,60
	8 € 43,20	€ 3,60
	9 € 7,20	€ 3,60
	10 € 6,00	€ 6,00
	11 € 24,00	€ 6,00
	12 € 9,35	€ 9,35
	RESTO DO MUNDO	
	Assin.	Avulso
	1 € 7,20	€ 1,80
	2 € 21,60	€ 1,80
	3 € 3,40	€ 3,40
	4 € 3,40	€ 3,40
	5 € 40,80	€ 3,40
	6 € 23,00	€ 5,75
	7 € 5,75	€ 5,75
	8 € 69,00	€ 5,75
	9 € 11,50	€ 5,75
	10 € 12,35	€ 12,35
	11 € 49,40	€ 12,35
	12 € 20,30	€ 20,30

ESTATÍSTICAS MULTITEMÁTICAS	AVULSO	*
Anuário Estatístico de Portugal 2004 (Papel/CD-ROM)	46,00 €	11
Boletim Mensal de Estatística 2005 (x 12)	8,40 €	5
Atlas das Cidades de Portugal - Vol. II	60,00 €	12
Anuário Estatístico da Região Lisboa 2004	21,00 €	9
Anuário Estatístico da Região Algarve 2004	18,00 €	9
Anuário Estatístico da Região Alentejo 2004	21,00 €	9
Anuário Estatístico da Região Centro 2004	26,00 €	9
Anuário Estatístico da Região Norte 2004	27,00 €	9
Retrato Territorial de Portugal 2004 (Papel/CD-ROM)	50,00 €	9
TERRITÓRIO E AMBIENTE		
Estatísticas do Ambiente 2004	8,00 €	6
POPULAÇÃO E SOCIEDADE		
Revista de Estudos Demográficos Nº 38 (Semestral)	16,50 €	6
Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio 2004	15,50 €	7
Inquérito de Qualidade dos Censos 2001	18,00 €	10
Antecedentes, Metodologia, Conceitos dos Censos 2001	20,00 €	10
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Portugal	65,00 €	12
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Lisboa	29,00 €	10
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Norte	42,00 €	12
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Centro	40,00 €	12
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Algarve	15,00 €	10
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Alentejo	29,00 €	12
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Madeira	15,00 €	10
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Açores	23,00 €	10
Estimativas Provisórias de População Residente 2004 (CD-ROM)	7,50 €	3
Projeções de População Residente, Portugal, 2000 a 2050	20,00 €	10
Estudo Sobre o Poder de Compra Concelhio 2004	7,50 €	4
Indicadores Sociais 2004	13,00 €	6
Estatísticas Demográficas 2004 (Papel/CD-ROM)	30,00 €	9
ECONOMIA E FINANÇAS		
C.A.E. - Índice Alfabético Rev. 2.1.	28,40 €	10
Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE-Rev.2.1)	28,40 €	10
Estatísticas das Empresas 2003	19,00 €	9
COMÉRCIO INTERNACIONAL		
Estatísticas do Comércio Internacional 2003	27,50 €	10
AGRICULTURA, FLORESTA E PESCA		
Estatísticas da Pesca 2005	8,00 €	6
Estatísticas Agrícolas 2004	12,00 €	6
Estatísticas Agro-Ambientais-Práticas Agrícolas em Pomares 2002	5,00 €	3
Inquérito à Floricultura 2002	4,50 €	3
INDÚSTRIA, ENERGIA E CONSTRUÇÃO		
Estatísticas da Construção e Habitação 2004	8,00 €	6
Estatísticas da Produção Industrial 2004	11,00 €	6
Classificação Portuguesa das Construções (CC-PT)	2,50 €	3
Dinâmica de Construção na Grande Área Metropolitana do Porto 1995-2003	12,00 €	7
SERVIÇOS		
Estatísticas do Turismo 2004	20,00 €	9
Estatísticas dos Transportes 2004	20,00 €	10
O Perfil das Grandes Unidades Comerciais em Portugal 1993-2001	29,90 €	10